



# **FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA**

## **PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

### **PDI**

**2020/2024**

**LUÍS EDUARDO MAGALHÃES / BA**



## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	6
<b>1. PERFIL INSTITUCIONAL</b> .....	8
1.1 Identificação Institucional .....	8
1.2 Missão, Visão e Valores Institucionais .....	8
1.3 Implantação e Desenvolvimento Institucional .....	11
1.3.1 Histórico da Mantenedora e Mantida .....	11
1.3.2 Implantação e Desenvolvimento da IES e dos Cursos Oferecidos .....	12
1.3.3 Programação de Expansão e Abertura de Cursos Durante o Período de Vigência do Atual PDI – 2020/2024 .....	12
1.3.3.1 Ampliação das Instalações Físicas .....	13
1.4 Inserção Regional .....	13
1.5 Objetivos e Metas .....	17
1.5.1 Descrição dos objetivos e quantificação das metas .....	19
1.6 Áreas de Atuação Acadêmica .....	34
1.7 Análise Crítica do PDI Anterior .....	34
<b>2. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</b> .....	35
2.1 Evolução Institucional a partir dos processos de planejamento e avaliação institucional .....	35
2.2 Processo de Autoavaliação Institucional e Acompanhamento das atividades acadêmicas de ensino, iniciação científica e extensão, planejamento e gestão .....	36
2.3 Formas de Participação da Comunidade Acadêmica, Técnica e Administrativa, incluindo a atuação da Comissão Própria de Avaliação, em conformidade com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior ....	54
2.4 Formas de Utilização e Divulgação dos Resultados das Avaliações .....	55
2.5 Relatório de Autoavaliação Institucional .....	55
<b>3. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL</b> .....	57
3.1 Apresentação .....	57
3.2 Princípios Filosóficos Gerais .....	58
3.3 Organização Didático-Pedagógica .....	59

<b>3.3.1 Perfil do Egresso</b> .....	59
<b>3.3.2 Seleção de Conteúdos, Elaboração das Matrizes Curriculares e Formas de Atualização Curricular</b> .....	60
<b>3.3.3 Princípios Metodológicos</b> .....	63
<b>3.3.4 Metodologias e Recursos para Atendimento Educacional Especializado</b>	65
<b>3.3.5 Processo de Avaliação</b> .....	66
<b>3.3.6 Inovações Consideradas Significativas, especialmente quanto à Flexibilidade dos Componentes Curriculares e às Oportunidades Diferenciadas de Integralização dos Cursos</b> .....	70
<b>3.3.7 Atividades de Prática Profissional, Estágios e Complementares</b> .....	72
<b>3.3.8 Desenvolvimento de Materiais Pedagógicos</b> .....	73
<b>3.3.9 Incorporação de Avanços Tecnológicos</b> .....	74
<b>3.4 Políticas Institucionais</b> .....	76
<b>3.4.1 Políticas de Ensino</b> .....	76
<b>3.4.2 Políticas de Iniciação Científica, de Inovação Tecnológica e de Desenvolvimento Artístico e Cultural</b> .....	77
<b>3.4.3 Políticas de Extensão</b> .....	79
<b>3.4.4 Políticas de Gestão Acadêmica</b> .....	83
<b>3.4.5 Políticas de Inclusão Social</b> .....	84
<b>3.4.6 Políticas de Responsabilidade Social</b> .....	87
<b>3.4.7 Políticas para a Valorização da Diversidade, do Meio Ambiente, da Memória Cultural, da Produção Artística e do Patrimônio Cultural, e Ações Afirmativas de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos e da Igualdade Étnico-Racial</b> .....	89
<b>3.4.8. Políticas para o Desenvolvimento Econômico e à Responsabilidade Social</b> .....	91
<b>3.4.9. Políticas e Ações de Estímulo e Difusão para a Produção Acadêmica Docente</b> .....	93
<b>3.4.10. Políticas e Ações de Estímulo à Produção Discente e à Participação em Eventos</b> .....	94
<b>3.4.11. Política de Acompanhamento dos Egressos</b> .....	95
<b>3.4.12. Política de Comunicação Institucional (Comunidade Externa e Interna)</b> .....	96
<b>3.4.13. Políticas para a Modalidade EAD</b> .....	98
<b>3.5 Modalidades de Cursos e de Ensino</b> .....	101
<b>3.5.1 O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)</b> .....	101
<b>3.6 Divulgação do Projeto Pedagógico Institucional</b> .....	102

<b>3.7 Responsabilidades e Desafios.....</b>	<b>102</b>
<b>3.8 Integração entre Projetos Pedagógicos dos Cursos e PDI.....</b>	<b>102</b>
<b>4. PERFIL DO CORPO DOCENTE E DO CORPO TÉCNICO–ADMINISTRATIVO ....</b>	<b>103</b>
<b>4.1 Corpo Docente.....</b>	<b>103</b>
<b>4.1.1 Composição.....</b>	<b>103</b>
<b>4.1.2 Plano de Carreira Docente.....</b>	<b>103</b>
<b>4.1.3 Critérios de Seleção e Contratação.....</b>	<b>107</b>
<b>4.1.4 Procedimentos para Substituição (definitiva e eventual) dos Professores do Quadro.....</b>	<b>108</b>
<b>4.1.5 Políticas de Qualificação do Corpo Docente.....</b>	<b>108</b>
<b>4.1.6 Formas de Acompanhamento e Avaliação do Planejamento e Execução do Trabalho Docente.....</b>	<b>109</b>
<b>4.1.7 Cronograma e Plano de Expansão do Corpo Docente para o Período de Vigência do PDI.....</b>	<b>112</b>
<b>4.2 Corpo Técnico–Administrativo.....</b>	<b>113</b>
<b>4.2.1 Composição.....</b>	<b>113</b>
<b>5. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA.....</b>	<b>115</b>
<b>5.1 Estrutura Organizacional e Instâncias de Decisão.....</b>	<b>115</b>
<b>5.2 Organograma Institucional e Acadêmico.....</b>	<b>116</b>
.....	<b>117</b>
<b>5.3 Órgãos Colegiados: Atribuições, Competências e Composição.....</b>	<b>118</b>
<b>5.4 Órgãos de Apoio e Suplementares às Atividades Acadêmicas.....</b>	<b>122</b>
<b>5.5 Autonomia da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA em relação à Mantenedora.....</b>	<b>124</b>
<b>5.6 Relações e Parcerias com a Comunidade, Instituições e Empresas.....</b>	<b>125</b>
<b>6. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES.....</b>	<b>126</b>
<b>6.1 Formas de Acesso.....</b>	<b>126</b>
<b>6.2 Programas de Apoio Psicopedagógico e Financeiro.....</b>	<b>128</b>
<b>6.3 Estímulos à Permanência.....</b>	<b>129</b>
<b>6.4 Organização Estudantil.....</b>	<b>132</b>
<b>6.5 Acompanhamento dos Egressos.....</b>	<b>133</b>
<b>6.6 Acolhimento.....</b>	<b>133</b>
<b>6.7 Apoio a Acessibilidade metodológica e instrumental.....</b>	<b>134</b>
<b>6.8 Participação em Centros acadêmicos e intercâmbios nacionais e internacionais.....</b>	<b>134</b>

<b>6.9 Ações Inovadoras .....</b>	<b>134</b>
<b>6.10 Intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios .....</b>	<b>134</b>
<b>7. INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS .....</b>	<b>135</b>
<b>7.1. INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS .....</b>	<b>137</b>
<b>7.2. SALAS DE AULA .....</b>	<b>138</b>
<b>7.3. AUDITÓRIO .....</b>	<b>138</b>
<b>7.4. ESPAÇO DE TRABALHO PARA PROFESSORES.....</b>	<b>139</b>
<b>7.4.1. Sala Coletiva de Professores.....</b>	<b>139</b>
<b>7.4.2. Espaço de Trabalho para Docentes em Tempo Integral.....</b>	<b>139</b>
<b>7.4.3. Espaço de Trabalho para Coordenadores de Curso .....</b>	<b>139</b>
<b>7.5. ESPAÇOS PARA ATENDIMENTO AOS DISCENTES.....</b>	<b>139</b>
<b>7.6. ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E DE ALIMENTAÇÃO.....</b>	<b>140</b>
<b>7.7. LABORATÓRIOS, AMBIENTES E CENÁRIOS PARA PRÁTICAS DIDÁTICAS.....</b>	<b>140</b>
<b>7.8. INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA DESTINADA À CPA .....</b>	<b>140</b>
<b>7.9. BIBLIOTECA.....</b>	<b>140</b>
<b>7.9.1. Infraestrutura .....</b>	<b>140</b>
<b>7.9.2. Acervo.....</b>	<b>141</b>
<b>7.9.3. Plano de Atualização do Acervo.....</b>	<b>141</b>
<b>7.9.4. Plano de Contingência da Biblioteca para Garantia do Acesso e do Serviço.....</b>	<b>143</b>
<b>7.10. SALAS DE APOIO DE INFORMÁTICA.....</b>	<b>151</b>
<b>7.11. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS.....</b>	<b>152</b>
<b>7.12. PLANO DE AVALIAÇÃO PERIÓDICA DOS ESPAÇOS E GERENCIAMENTO DA MANUTENÇÃO PATRIMONIAL .....</b>	<b>152</b>
<b>7.13. INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA.....</b>	<b>153</b>
<b>7.14. INFRAESTRUTURA DE EXECUÇÃO E SUPORTE.....</b>	<b>154</b>
<b>7.15. PLANO DE EXPANSÃO, MANUTENÇÃO E ATUALIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS .....</b>	<b>155</b>
<b>7.16. RECURSOS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO .....</b>	<b>158</b>
<b>7.17. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM .....</b>	<b>159</b>
<b>7.18. SISTEMA DE CONTROLE DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DO MATERIAL DIDÁTICO.....</b>	<b>159</b>
<b>7.19. PLANO DE PROMOÇÃO DE ACESSIBILIDADE E DE ATENDIMENTO DIFERENCIADO A PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS.....</b>	<b>162</b>

<b>7.20. PROTEÇÃO DOS DIREITOS DA PESSOA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA .....</b>	<b>166</b>
<b>7.21 Infraestrutura de Segurança .....</b>	<b>167</b>
<b>7.22 Recursos Tecnológicos .....</b>	<b>168</b>
<b>7.23 Cronograma de Expansão da Infraestrutura para o Período de Vigência do PDI .....</b>	<b>168</b>
<b>8. ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS .....</b>	<b>170</b>
<b>8.1 Estratégia de Gestão Econômico-Financeira.....</b>	<b>170</b>
<b>8.2 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA.....</b>	<b>171</b>
<b>8.2.1. Relação com o Desenvolvimento Institucional.....</b>	<b>171</b>
<b>8.2.2. Participação da Comunidade Interna.....</b>	<b>172</b>
<b>8.3. PLANOS DE INVESTIMENTOS .....</b>	<b>172</b>
<b>8.4. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (05 ANOS)..</b>	<b>173</b>
<b>8.4 PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (05 ANOS)...</b>	<b>173</b>
<b>8.5 PROJETOS DE EXPANSÃO FÍSICA</b>	

## **APRESENTAÇÃO**

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA concebido para vigor entre o período de 2020-2024, reflete em seu conteúdo e em sua forma as muitas mudanças ocorridas nos últimos anos, tanto na educação brasileira em geral, quanto na realidade da Instituição e da região em que está inserida.

O Plano de Desenvolvimento Institucional foi elaborado para atender o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), conforme disposto pela Lei 10.861 de 14/4/2004 e Portaria INEP nº 31 de 17/2/2005.

Desde 2015, quando foi apresentado o PDI anterior, novas tecnologias surgiram e foram incorporadas à sociedade contemporânea, trazendo benefícios, por um lado, e toda uma gama de desafios, por outro – em especial se consideradas as grandes disparidades sociais que ainda afligem grande parte do povo brasileiro, ainda dependente de ações afirmativas e inclusivas que resgatem sua cidadania e seu acesso a esses novos conhecimentos e possibilidades.

A educação assumiu, na visão do cidadão comum, assim como na de todos aqueles que pensam a Nação estrategicamente, papel fundamental na manutenção de bons níveis de desenvolvimento socioeconômico. Sem cidadãos com consciência social e

ambiental e sem mão de obra qualificada e em sintonia com as exigências atuais do mercado de trabalho, nenhuma região do País progride de maneira autossustentada ou verdadeiramente eficaz. A formação de tais contingentes, então, passou a ser objetivo de todos, visto que atende, no fim, aos interesses da sociedade.

FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA visa contribuir com este esforço por meio de sua atividade principal, que é o fornecimento de ensino superior de qualidade ao município de Luís Eduardo Magalhães e Região Oeste da Bahia, ou seja, toda sua área de influência.

Assim, depois de cuidadosa observação e análise dos resultados obtidos no quinquênio anterior, dos relatórios de autoavaliação, envolvendo a Direção da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA, seus órgãos colegiados e representantes da Mantenedora, e obedecendo ao disposto nas mais recentes leis que regulam o Ensino Superior Brasileiro – que definem os principais elementos que deve conter todo Plano de Desenvolvimento Institucional – a FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA apresenta seu PDI 2020-2024.

Participaram da sua elaboração representantes da comunidade acadêmica professores, acadêmicos, diretores, funcionários e coordenadores de curso que tiveram como maior propósito evoluir da melhor maneira possível a qualidade institucional. Focado para a gestão da qualidade, o PDI, durante sua elaboração, contou, também, com a participação de representantes da sociedade civil organizada que contribuíram com sugestões para o fortalecimento da IES.

Desta forma, o conteúdo do PDI da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA estrutura-se, conforme as diretrizes para elaboração do Ministério da Educação, inicialmente na descrição organizacional da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA e suas atividades em desenvolvimento (Perfil Institucional, Planejamento e Gestão Institucional, Organização Acadêmica e Administrativa, Graduação, Infraestrutura Física e Acadêmica, Aspectos Financeiros e Orçamentários e Avaliação Institucional) e, em seguida, apresentam-se as metas e ações a serem empreendidas no período 2020/2024.

Por meio deste PDI procura-se expor com concisão e coerência os passos a serem dados nesta nova etapa do caminho da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA rumo ao pleno cumprimento de sua missão, para o engrandecimento do município de Luís Eduardo Magalhães e Região Oeste da Bahia.

Direção Geral  
FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA

## **1. PERFIL INSTITUCIONAL**

Este PDI representa a visão do corpo gestor das FACULDADES SULAMAERICA BAHIA e se articula com a realidade acadêmica observada continuamente.

Reflete os valores e os propósitos construídos que, como estes, transformaram-se e evoluem ao longo dos anos em consonância com a sociedade na qual são inseridos.

As propostas ora apresentadas são consequentes ao Processo de Avaliação Institucional; à identificação e da análise de um conjunto de variáveis do contexto de inserção da instituição, de ordem interna e externa e à continuidade do PDI anterior, 2015-2019.

### **1.1 Identificação Institucional**

A FACULDADES SULAMAERICA BAHIA, com limite territorial circunscrito ao município de Luís Eduardo Magalhães, no Estado da Bahia, é mantida por DAM Empreendimentos e Holding Eirele, pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos, com sede e foro em Asa Sul/Brasília/DF, devidamente registrado na Junta Comercial do Distrito Federal, sob nº 53900349976 e CNPJ 138453950001-75.

A FACULDADES SULAMAERICA BAHIA teve seu credenciamento em 2017 pela Portaria nº 469, publicada no D.O.U. de 6/4/2017, e também a autorização para o curso de Graduação em Biomedicina, grau bacharelado.

A relação da Instituição com a sua Mantenedora está baseada em preceitos fixados na legislação e no Regimento, respectivamente. Desde o início procurou-se construir e implantar um projeto acadêmico à luz do Regimento da IES, da legislação educacional em vigor, dos interesses educacionais do município, da qualidade da oferta educacional, com a participação efetiva da comunidade acadêmica.

### **1.2 Missão, Visão e Valores Institucionais**

O termo estratégia deriva da palavra grega *stratègós*, que significa a habilidade de combate do general. Este conceito de origem militar foi adotado no meio corporativo com o significado de planejar e executar ações com a finalidade de alcançar os objetivos e metas de longo prazo da organização. Nesse sentido, a estratégia consiste nos temas estratégicos, objetivos estratégicos, indicadores de desempenho, metas e projetos estratégicos a serem implementados durante o período 2020-2024. Os temas estratégicos correspondem às prioridades que serão trabalhadas durante a vigência do planejamento e são considerados fundamentais para o alcance da visão de futuro. Cabe destacar que as Unidades Estratégicas são as responsáveis pela definição dos temas estratégicos, no âmbito da sua área de atuação.



Os objetivos estratégicos, por sua vez, estão concatenados com os temas estratégicos e representam aquilo que se pretende alcançar com as ações que serão desenvolvidas ao longo dos próximos cinco anos. Para que a FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA possa acompanhar os resultados pretendidos nos objetivos estratégicos, são estabelecidos indicadores de desempenho. Cada um desses indicadores possui uma meta que permite à instituição analisar se as ações realizadas estão contribuindo para os resultados pretendidos. Por fim, os projetos estratégicos são responsáveis pelo direcionamento das ações táticas e operacionais da instituição, voltadas para o alcance das metas dos indicadores de desempenho. É importante ressaltar que os pilares que sustentam a estratégia da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA são os seguintes:

### **Missão**

A FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA possui como missão: formar cidadãos capacitados e competentes que atuem nas diversas áreas profissionais, na difusão dos conhecimentos e nos processos de desenvolvimento econômico, tecnológico e social.

A atividade educacional visa ao pleno desenvolvimento profissional, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

A FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA possui entende a educação como a via responsável por criar condições para que as pessoas desenvolvam suas competências e habilidades para construir instrumentos de compreensão da realidade e para participar de relações sociais e profissionais cada vez mais amplas e diversificadas.

A missão da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA alicerça-se, portanto, no desenvolvimento de atividades educacionais de nível superior visando à formação de profissionais para o mercado de trabalho, com foco especial nas necessidades regionais. A Instituição tem a responsabilidade social de preparar profissionais éticos e competentes, capazes de contribuir para o desenvolvimento da região, o bem-estar e a qualidade de vida de seus cidadãos.

### **Visão**

A FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA visa estar entre as melhores Instituições de Ensino Superior da Região, gerando valor para os alunos, colaboradores e sociedade.

### **Valores**

**Foco no aluno** – Atender os alunos com presteza, dedicação e eficiência superando suas expectativas.

**Valorização de colaboradores** – Reconhecer o valor de todos os colaboradores com respeito e dignidade promovendo o entusiasmo e satisfação.

**Honestidade** – Praticar a honestidade ética, moral e intelectual nos relacionamentos internos e externos.

**Comprometimento** – Ter atitude e proatividade para atuar em defesa da Missão da Instituição.

**Foco em resultado** – Agir com simplicidade e contar com a inovação para buscar os resultados que nos levarão à nossa Visão

**Responsabilidade Social** – Promover o bem-estar social e desenvolver ações sustentáveis para o meio ambiente.

### **Finalidades**

A FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA rege-se por seu Regimento, pelas normas emanadas do Conselho Superior – CONSU e pela legislação educacional vigente e no que couber pelo contrato social da Mantenedora. Tem por finalidade:

I – estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

II – formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;

III – incentivar o trabalho de iniciação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;

IV – promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, da publicação ou de outras formas de comunicação;

V – suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

VI – estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

VII – promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da iniciação científica e tecnológica geradas na FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA.

### **1.3 Implantação e Desenvolvimento Institucional**

#### **1.3.1 Histórico da Mantenedora e Mantida**

A DAM Empreendimentos e Holding Eireli., entidade mantenedora da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA, tem em seus fundadores uma longa e comprovada vida dedicada a educação superior no Brasil.

A família Feliciano, com seu espírito empreendedor e a dedicação ao desenvolvimento educacional, vislumbrou no Oeste da Bahia, uma grande oportunidade de abertura de uma Instituição de Ensino Superior, por acreditar que somente a educação constrói uma sociedade próspera baseada em sólidos valores éticos e morais de seus cidadãos.

O município de Luís Eduardo Magalhães, já em franco desenvolvimento, devido à expansão de sua vocação, o agronegócio, teve então em 2017, o credenciamento da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA, mediante a Portaria nº 469, de 15 de fevereiro de 2017, publicada no D.O.U. de 6 de abril de 2017, com base no Relatório de Credenciamento expedido pela Comissão de Avaliação in loco do INEP/MEC.

A FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA iniciou suas atividades no ano de 2017 com o curso de bacharelado de BIOMEDICINA, posteriormente, em 2018, na busca pela qualidade, obtém aprovação dos cursos de ODONTOLOGIA, FISIOTERAPIA e ENFERMAGEM. Todos foram avaliados in loco e autorizados, destacando-se o curso de ODONTOLOGIA, que obteve NOTA 5, caracterizando-se como os melhores cursos de Odontologia da Região.

Em 2019, inaugurou a Clínica Integrada Sulamérica, que auxilia na formação profissional dos acadêmicos aliando teoria e prática, bem como na prestação de serviços à comunidade Luiseduardense.

A FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA, pautada exclusivamente pela QUALIDADE e promoção do HUMANISMO, busca desenvolver-se ainda mais, e solicitou ao MEC em 2020, a autorização de mais um Curso de Graduação NUTRIÇÃO.

Durante todo esse período de desenvolvimento ocorreram ampliações na estrutura física e investimentos em qualidade da educação, buscando sempre aprimorar a proposta pedagógica da IES, sustentada pelos funcionários qualificados e professores comprometidos.

Há também o projeto de expansão do Auditório e de implantação da Clínica Escola de Fisioterapia.

Impõe-se constantemente o desafio de contribuir na formação de profissionais cidadãos, críticos e reflexivos, preocupados com a realidade social que os cercam. Entende que as instituições de ensino superior, enfrentam um desafio considerável: formar profissionais para atuar no século XXI, dotando-os de conhecimentos que sequer foram gerados à época de seu ingresso na FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA, tal a velocidade das mudanças e o nível de exigência de um mercado de trabalho cada vez mais competitivo.

### 1.3.2 Implantação e Desenvolvimento da IES e dos Cursos Oferecidos

#### CURSOS OFERECIDOS

CURSOS	ATOS AUTORIZATIVOS	TOTAL DE VAGAS	CC
BIOMEDICINA	Portaria nº417, 05/05/2017	150	3
ODONTOLOGIA	Portaria nº 703, 23/10/2018	150	5
FISIOTERAPIA	Portaria nº 833, 28/11/2018	150	3
ENFERMAGEM	Portaria nº 833, 28/11/2018	150	3
Conceito Institucional	Portaria nº469, 05/04/2017		3

### 1.3.3 Programação de Expansão e Abertura de Cursos Durante o Período de Vigência do Atual PDI – 2020/2024

A FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA vem ao longo dos anos mostrando grande capacidade de adaptação às mudanças impostas pela economia de mercado, buscando, no menor tempo possível para que se respeitem os padrões de qualidade estabelecidos tanto pelas diretrizes e objetivos da Instituição, quanto pelos órgãos públicos competentes, cursos relevantes para o atendimento das demandas de médio e longo prazo do mercado de trabalho da região.

#### CURSOS DE GRADUAÇÃO A SEREM SOLICITADOS

CURSOS	TOTAL DE VAGAS	ANO DE IMPLANTAÇÃO
NUTRIÇÃO	100	2022

#### CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU A SEREM IMPLANTADOS

<b>CURSOS</b>	<b>TOTAL DE VAGAS</b>	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO</b>
ESTÉTICA	50	2022
CIRURGIA	50	2022
ORALMENOR		
HEMATOLOGIA	50	2023
CLÍNICA		
FISIOTERAPIA	50	2023
ORTOPÉDICA		
ENFERMAGEM	50	2024
OBSTÉTICA		

### **CURSOS DE EXTENSÃO A SEREM IMPLANTADOS**

<b>CURSOS</b>	<b>TOTAL DE VAGAS</b>	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO</b>
CÂNCER BUCAL	30	2022
SAÚDE DO	30	2022
TRABALHOR		
RASTREAMENTO	30	2023
ESCOLAR DE		
ESCOLIÓSE		
IDIOPÁTICA		
BANCO DE DENTES	50	2022
SAÚDE DO IDOSO	100	2023
SAÚDE DA CRIANÇA	100	2024
SAÚDE DA MULHER	100	2024

#### **1.3.3.1 Ampliação das Instalações Físicas**

Em relação à manutenção e ampliação da infraestrutura, a FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA planeja a elevação do número de salas de aula, de áreas comuns, de áreas especiais e de instalações pertinentes aos recursos materiais e tecnológicos para cada curso existente e a ser implantado pela IES, priorizando a demanda dos cursos e às demais atividades fim e meio.

#### **1.4 Inserção Regional**

A FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA tem a sua sede na região administrativa do Oeste Baiano, onde está localizado o município de Luís Eduardo Magalhães, que pertenceu ao Estado de Pernambuco até meados de 1824. Posteriormente, distrito criado com a denominação de Mimoso do Oeste, pela Lei Municipal n.º 395, de 03-12-1997, subordinado ao município de Barreiras, no Estado da Bahia.

Em divisão territorial datada de 1997, o distrito de Mimoso do Oeste, figura no município de Barreiras. Pela Lei Municipal n.º 422, de 17-11-1998, o distrito de Mimoso do Oeste passou a denominar-se Luís Eduardo Magalhães.

Na divisão territorial datada de 1999, o distrito de Luiz Eduardo (ex-Mimoso do Oeste), figura no município de Barreiras. Sua população estimada em 2020 pelo IBGE é de 90.519 habitantes. Situada à 950Km da Capital Salvador e 535Km de Brasília, Luís Eduardo Magalhães é uma grande potência nacional na produção de grãos. Apresenta um crescimento populacional expansivo, aqui se encontram pessoas de todas as partes do Brasil, atraídos pela fama do município, que é grande em todo o País, já chegando ao patamar de mais de 100 mil habitantes brevemente.

### POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO

ANO	TOTAL DA POPULAÇÃO
2010	18.757
2020	90.192

FONTE: IBGE

Segundo historiadores, a região do Oeste Baiano, onde está localizado o município de Luís Eduardo Magalhães, pertenceu a Pernambuco até meados de 1824. D. Pedro I o desligou do território pernambucano como punição pelo movimento separatista conhecido como Confederação do Equador. A então Comarca do São Francisco foi o último território desmembrado de Pernambuco, impondo àquele estado uma grande redução da extensão territorial, de 250 mil km<sup>2</sup> para os 98.311 km<sup>2</sup> atuais. Após três anos sob administração mineira, a região foi anexada à Bahia em 1827.

Décadas mais tarde, em 2 de abril de 1982, dando início ao projeto de colonização que tinha em mente, depois de já ter sondado a região junto com seu filho mais velho; Sr. Hipólito Cardoso Ferreira, o pecuarista e empresário goiano Arnaldo Horácio Ferreira adquire uma área de terra equivalente a 182.000 há (que aos poucos a maior parte foi vendida para agricultores que chegavam do sul do país) e estabelece o posto de combustíveis acima citado com o nome de Posto Mimoso, que pela sua localização se transformou em recordista mundial na venda de combustíveis, inclusive sendo citado no Guinness Book.

Figura 1: Retratos do passado



FONTE: LIVRO "O MUNICÍPIO E A SAGA DOS PIONEIROS"(2004)

Em 3 de dezembro de 1987, o pequeno povoado de Mimoso do Oeste passou a ser distrito de Barreiras. Através da Lei nº 395/1997, em 17 de novembro de 1998, passou a denominação atual, para após referendo, decorrente de um projeto elaborado pela então deputada estadual Jusmari de Oliveira, transformar-se no município, cujo nome remete a falecido deputado, filho do Senador Antônio Carlos Magalhães, em 30 de março de 2000, pela Lei 7619/00. A criação do município foi alvo de muitas críticas, como a que afirmava ser a lei 7619/00 inconstitucional, sendo também o referendo que autorizou a criação do município, tendencioso e parcial, já que não foram consultadas todos os moradores envolvidos. Em 2007 o STF declarou a inconstitucionalidade da criação do município, dando ao legislador federal prazo de 2 anos para legalizar a situação. Mediante Emenda constitucional o congresso avalizou a criação do município. O município é um dos cinco do Brasil que sediam um dos maiores eventos de equipamentos de alta tecnologia destinados ao agronegócio, a Agrishow. Atualmente, sedia o Bahia Farm Show, que teve a sua primeira edição na cidade de Ribeirão Preto, e conta entre outras com a de Rondonópolis (MT) e Cascavel (PR).

### **Características geográficas**

Área: 4 018,778 km<sup>2</sup> (BR: 369º)[4]

População: 90.192 hab. (BA: 34º) – estimativa IBGE/2020



Densidade: 21,09 hab./km<sup>2</sup>

Altitude: 720 m

Clima: Tropical semi-úmido média anual 22 graus Aw

Fuso horário: UTC-3

### **Indicadores**

IDH-M: 0,716 elevado PNUD/2010[6]

Gini: 0,62 PNUD/2010[7]

PIB: R\$ 4 359 783 mil (BA: 8º) – IBGE/2015[8]

Sua rede de hotéis é diversificada e suficiente, indo dos mais simples até o de categoria internacional. Seu comércio é suficiente para atender toda a demanda de seus habitantes, tanto na área de alimentos como produtos e implementos agropecuários e construção civil, mas como toda cidade em grande desenvolvimento, Luís Eduardo tem muitos problemas de infraestrutura, como tratamento de esgoto, galeria de águas pluviais, pavimentação asfáltica e habitação para famílias de baixa renda, problemas que têm sido pouco atacados e que demanda ainda muito investimento dos governos.

Na área da saúde e educação a prefeitura tem feito um grande esforço o que tem tornado esses serviços aceitáveis. Na área habitacional de médio e alto padrão, a cidade conta com grandes investimentos, tanto na construção de edifícios residências de seis, oito, dez ou mais andares (mais de quinze em construção), bem como em condomínios horizontais de altíssimo padrão, inclusive com campo de golfe e pista de pouso para aeronaves de seus moradores. De acordo com o número de escolas e, conseqüentemente, o número de egressos do ensino médio, que gera demanda direta para o ensino superior, além daqueles que já concluíram o ensino médio, fica evidente a necessidade de mais uma IES no município de Luís Eduardo Magalhães para atender egressos das cidades no entorno de Luís Eduardo Magalhães.

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) – Luís Eduardo Magalhães é 0,716, em 2010, o que situa esse município na faixa de Desenvolvimento Humano Alto (IDHM entre 0,700 e 0,799). A dimensão que mais contribui para o IDHM do município é Longevidade, com índice de 0,826, seguida de Renda, com índice de 0,754, e de Educação, com índice de 0,590.

Por meio da pirâmide populacional do município, observa-se que a população municipal possui uma estrutura jovem, com uma pirâmide populacional de ápice estreito. A universalização progressiva do ensino médio constitui exigência da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Em 2010, no município a proporção de jovens de 18 a 20 anos com ensino médio completo é de 31,18%. A necessária





expansão deste nível de ensino foi claramente planejada nas metas do Plano Nacional de Educação (PNE), sendo evidenciada na região de inserção da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA.

De acordo com os Resultados Finais do Censo Escolar (INEP, 2018), foram registradas, no município, 3.265 matrículas iniciais no ensino médio (regular), incluindo EJA presenciais e semipresenciais, educação profissional (nível técnico) e educação especial (médio), o que confirma a existência de demanda potencial para a formação superior na localidade.

Quanto ao ensino superior, dos jovens adultos de 18 a 24 anos, 6,98% estavam cursando o ensino superior em 2018. Em 2000 eram 1,23% e, em 1991, 0,00%.

No município são ofertadas vagas em 22 cursos de graduação presenciais pelas IES, Faculdade Luiz Eduardo Magalhães (FILEM), Faculdade Dom Pedro II, Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira (FAAHF), campus da Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB) e campus da Universidade do Estado da Bahia (UNEB).

Em relação ao Curso de Graduação em Enfermagem, nenhuma instituição oferta o curso na modalidade presencial.

Uma das metas do PNE anterior, aprovado pela Lei nº 10.172/2001, era a oferta da educação superior para, pelo menos, 30% da faixa etária de 18 a 24 anos até janeiro de 2011. No novo PNE (Lei nº 13.005/2014), a meta é mais ambiciosa: elevar a taxa bruta de matrícula-na educação superior para 50% e a taxa líquida para 33% da população de 18 a 24 anos, assegurando a qualidade da oferta. Considerando as metas estabelecidas no PNE, as atuais taxas de escolarização líquida e bruta calculadas para o município demonstram claramente as deficiências do setor de ensino superior em relação aos jovens que residem na região e a necessidade de ampliação da cobertura educacional.

## **1.5 Objetivos e Metas**

Na elaboração de seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA estabeleceu em consonância à Lei do SINAIS os eixos temáticos, que serão tomados como referenciais de análises, destacando os objetivos metas e respectivas ações, a serem alcançadas nas dez dimensões no período de 2020/2024.

É importante destacar que a distribuição das metas e ações em determinados eixos é apresentada como um norte e não findam em um único propósito. A IES entende que todas as ações são independentes, não limitando sua característica de transversalidade em duas ou mais ações.

Destaca como objetivos e finalidades da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA:

- Identificar as deficiências apontadas pela avaliação (interna e externa) tanto nos cursos oferecidos assim como as institucionais, visando corrigi-las com agilidade e eficiência;
- Ministrando cursos de graduação e de pós-graduação que atendam às demandas sócio-econômicas e às necessidades do mercado de trabalho regional;
- Desenvolver a iniciação científica voltada para a resolução de problemas e de demandas da comunidade, na qual está inserida; alinhada a um modelo de desenvolvimento que privilegia, além do crescimento econômico, a promoção da qualidade de vida e a preservação do meio ambiente;
- Desenvolver a extensão visando a promover sua articulação com a sociedade, transferindo para esta o conhecimento produzido, e captando novas demandas e necessidades dessa sociedade, de forma a orientar a produção e o desenvolvimento de novos conhecimentos na Instituição;
- Curricularizar a extensão ao prazo estabelecido pela legislação, visando integrar os alunos na sociedade na qual a IES está inserida;
- Oferecer serviços de saúde, mediante as atividades práticas dos cursos da área de Saúde, para a comunidade carente de FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA;
- Manter o corpo docente e corpo técnico-administrativo qualificados, atualizados, motivados e, sobretudo, comprometidos com a missão institucional;
- Oferecer apoio ao corpo discente, incluindo ações nos âmbitos social, acadêmico e cultural;
- Proporcionar uma formação profissional que privilegie as relações sócio-ambientais e econômicas como horizonte de qualidade de vida e equilíbrio ambiental e a sustentabilidade;
- Disponibilizar Infraestrutura Física e acadêmica, favorecendo o desenvolvimento das atividades de ensino, investigação científica e extensão e contribuindo de forma efetiva para a consolidação dos seus cursos;
- Garantir a auto-sustentabilidade financeira;
- Utilizar a avaliação institucional como estratégia de conhecimento da própria realidade institucional, a fim de melhorar a qualidade de suas atividades e alcançar maior relevância social.

A FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA objetiva, também, trabalhar no sentido de auxiliar o governo brasileiro a atender aos objetivos e às metas estabelecidos para a educação superior, contidas no Projeto de Lei do Plano Nacional de Educação (PNE). Dentre elas:

- Aumentar a oferta de vagas no ensino superior de Luís Eduardo Magalhães, contribuindo para elevação da taxa líquida de matrículas nesse nível de ensino, que está distante da meta estabelecida no projeto de lei do novo PNE;
- Interiorizar e diversificar, regionalmente, o sistema de ensino superior, mediante a oferta de cursos de importância, que visam a contribuir para o desenvolvimento da região, promovendo a inclusão social e o fortalecimento da cidadania;
- Assegurar a necessária flexibilidade e diversidade nos programas de estudos oferecidos pela FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA, de forma a melhor atender às necessidades diferenciais e às peculiaridades regionais;
- Facilitar a inclusão na educação superior, através de programas de compensação de deficiências de formação anterior, permitindo-lhes, desta forma, competir em igualdade de condições com os demais estudantes;
- Institucionalizar um sistema de avaliação interna e externa, que promova a melhoria da qualidade do ensino, da extensão, da iniciação científica e da gestão acadêmica.

### **1.5.1 Descrição dos objetivos e quantificação das metas**

Em consonância com os objetivos, a FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA tem adotado um planejamento para tomada de decisões estratégicas e operacionais do seu processo de gestão institucional.

## OBJETIVO E QUANTIFICAÇÃO DAS METAS DA SULAMÉRICA

EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO						
OBJETIVOS	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Assegurar o crescimento qualificado da <b>FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA.</b></li> <li>2. Obter o <b>Redenciamento Institucional</b> nos padrões de <b>qualidade estabelecidos pelo MEC</b></li> <li>3. <b>Aprimorar o processo de avaliação institucional</b> e as <b>ações decorrentes de seus resultados.</b></li> <li>4. <b>Utilizar os resultados da autoavaliação para o replanejamento e gestão institucionais.</b></li> </ol>					
METAS	AÇÕES	2020	2021	2022	2023	2024
1.1 Obter reconhecimento e renovação do reconhecimento dos atuais cursos de graduação presenciais	1. Promover revisão constante de toda a documentação normativa da Instituição, a fim de atender a legislação vigente e ao Instrumento de Avaliação Interno e Externo.	X	X	X	X	X
1.2 Ampliar a oferta de cursos de graduação presenciais	1. Realizar estudo de mercado para atendimento da demanda regional			X		X

	2. Protocolar nos períodos estipulados em calendário do MEC, solicitação de autorização de novos cursos, bem como de processos de reconhecimento em consonância com as demandas de mercado	X			X	
1.3 Ampliar a oferta de cursos de Pós-graduação - Lato Sensu	1. Realizar estudo de mercado para atendimento da demanda regional	X		X		X
2. Alcançar a Renovação do Recredenciamento Institucional	1. Adequar os processos internos para atender ao requisitos de avaliação externa	X	X			
	2. Ampliar o programa institucional de expansão		X	X	X	
	3. Estimular o programa de iniciação científica	X	X	X	X	X
	4. Alcançar excelência dos cursos e da IES, primando por conceitos positivos nos		X	X	X	X

	resultados de avaliações externas					
3. Alcançar a melhoria contínua dos cursos por meio do processo de avaliação institucional	1. Acompanhar os índices de macro indicadores de qualidade	X	X	X	X	X
	2. Atender as orientações legais para realização eficiente da autoavaliação	X	X	X	X	X
	3. Potencializar os resultados das avaliações internas e externas para ações de melhoria no processo ensino-aprendizagem	X	X	X	X	X
	4. Divulgar os resultados da avaliação interna, junto à comunidade acadêmica, de forma a possibilitar melhorias institucionais	X	X	X	X	X
	5. Executar o programa de autoavaliação institucional	X	X	X	X	X

	6. Demonstrar a evolução Institucional na forma de Relatório Institucional	X	X	X	X	X
<b>EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E RESPONSABILIDADE SOCIAL</b>						
<b>OBJETIVOS</b>	1. Difundir a Missão Institucional junto à comunidade acadêmica e sociedade, articulando com os documentos norteadores (PDI, PPI, PPC) 2. Utilizar o PDI como um instrumento de Gestão Estratégica 3. Propiciar interação entre Instituição e Sociedade 4. Possibilitar coerência entre PDI e as Políticas Institucionais					
<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
1. Difundir a Missão Institucional junto a Comunidade Acadêmica e a sociedade, assegurando seu crescimento e perenidade	1. Divulgar a missão institucional na comunidade acadêmica, por meio de quadros, murais, site e palestras	X	X	X	X	X
2. Acompanhar a execução do PDI pelos dirigentes e gestores	1. Realizar reuniões periódicas entre dirigentes e gestores para acompanhamento e monitoramento do	X	X	X	X	X

	cumprimento das metas descritas no PDI					
	2. Garantir o acompanhamento e monitoramento pela CPA, sobre o cumprimento das metas, através de relatórios anuais	X	X	X	X	X
	3. Garantir a segurança e preservação do patrimônio documental.	X	X	X	X	X
3. Atuar junto à Sociedade Civil oferecendo programas de responsabilidade social	1. Oferecer gratuitamente serviços de assistência à sociedade civil	X	X	X	X	X
	2. Intensificar a realização de projetos relacionados à saúde coletiva	X	X	X	X	X
	3. Ampliar as ações direcionadas à inclusão social	X	X	X	X	X
4. Viabilizar mecanismos de acompanhamento das políticas de Ensino e Extensão	1. Desenvolver um plano de ação anual das atividades das	X	X	X	X	X



	Coordenações de Cursos da Graduação e Pós-graduação					
<b>EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS</b>						
<b>POLÍTICAS PARA O ENSINO E EXTENSÃO: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE E POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES</b>						
<b>OBJETIVOS</b>	<b>1.Favorecer um clima relacional que contribua para o desenvolvimento individual do aluno com vistas ao processo educativo pessoal e de grupo</b> <b>2. Contribuir para o processo de formação do corpo discente, aprimorando as políticas de Ensino e Extensão</b> <b>3. Aprimorar e modernizar os processos de comunicação com a Comunidade Acadêmica e a Sociedade Civil</b>					
<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
1. Propiciar um ambiente favorável a comunidade acadêmica	1. Reestruturar os setores de atendimento ao aluno, prestando um melhor serviço aos discentes			X		
	2. Capacitar os coordenadores de curso de maneira que em seu próprio relacionamento com os alunos e também na orientação de sua equipe docente		X	X	X	X

	3. Dotar o aluno de competências relacionais que contribuam para convivência e a produtividade em grupo		X	X	X	X
2. Consolidar programas de formação de corpo discente, a fim de favorecer o crescimento integral em relação à aprendizagem com autonomia, através de conhecimentos e desenvolvimento de competências e habilidades	1. Manter os PPC's atualizados em consonância com o PDI, as DCN e demais normas vigentes, adequando-os às demandas de empregabilidade e inovação tecnológica	X	X	X	X	X
	2. Aperfeiçoar as metodologias de ensino-aprendizagem, com foco nas habilidades e competências necessárias ao egresso	X	X	X	X	X
	3. Preservar a interdisciplinaridade como prática pedagógica	X	X	X	X	X
	4. Favorecer condições de despertar o interesse dos alunos pelo aprofundamento nos estudos	X	X	X	X	X

3. Consolidar o Programa de atendimento aos discentes e aos egressos	1. Ampliar parcerias com Instituições empresariais e educacionais		X	X	X	X
	2. Utilizar a extensão e as práticas investigáveis para aprimorar o processo de ensino		X	X	X	X
	3. Aprimorar o Programa de Iniciação Científica através de iniciativas de motivação à produção científica		X			
	4. Estruturar a edição de publicações científicas através de revistas eletrônicas		X			
	5. Implantar o Profissional Sulamérica - Setor de Monitoramento do Profissional Egresso		X			
4. Melhorar o desempenho discente desde seu ingresso	1. Estruturar os currículos da IES para que os conteúdos abordados em todas as disciplinas estejam claramente relacionados ao		X			

	desenvolvimento de habilidades e competências					
	2. Intensificar a participação dos alunos em programas de extensão	X	X	X	X	X
	3. Promover ações que estimulem a integração entre teoria e prática	X	X	X	X	X
	4. Promover e estimular a realização de eventos científicos e culturais		X	X	X	X
	5. Incentivar a participação em atividades complementares	X	X	X	X	X
	6. Incentivar a publicação de artigos		X	X	X	X
	7. Estimular o uso de ferramentas de aprendizagem com intuito de ampliar competências e habilidades	X	X	X	X	X

	8. Aprimorar o sistema de gestão e acompanhamento acadêmico		X			
5. Consolidar a extensão como fator de inserção da IES na sociedade	1. Incentivar a participação da comunidade acadêmica em projetos sociais	X	X	X	X	X
	2. Estimular a realização de projetos sociais	X	X	X	X	X
	3. Aprimorar a eficiência na divulgação dos programas de extensão		X			
	4. Aprimorar as ferramentas de registro e controle das atividades de extensão		X			
7. Oportunizar condições adequadas relacionadas ao processo de comunicação interna e externa	1. Reestruturar a ouvidoria eletrônica sobre os eventos realizados na IES, fazendo os devidos registros		X			
	2. Ampliar a divulgação nas mídias eletrônicas dos eventos	X				

	3. Promover melhorias no site e portal institucional	X				
	4. Diversificar a comunicação com a sociedade na oferta de cursos e programas	X	X	X	X	X
<b>EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO POLÍTICAS DE PESSOAL, ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA</b>						
<b>OBJETIVOS</b>	<b>1. Prover suporte tecnológico adequado para a concretização das ações pedagógicas e administrativas</b> <b>2. Promover o desenvolvimento e capacitação do corpo docente e administrativo</b> <b>3. Consolidar a Gestão Administrativa e Financeira propiciando um melhor desempenho</b>					
<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
1. Proporcionar a efetivação das atividades docentes e administrativas	1. Disponibilizar recursos tecnológicos		X			
	2. Garantir implementação da secretaria digital para o		X			

	registro e guarda do acervo acadêmico					
Oferecer condições para o aperfeiçoamento do corpo docente e técnico administrativo	1. Oferecer programas de capacitação docente referente às práticas pedagógicas inovadoras	X	X	X	X	X
	2. Aprimorar a formação continuada de professores através de iniciação científicas de satisfação e sugestões de temas de interesse docente	X		X		X
	3. Realizar atividades de capacitação e atualização profissional do corpo técnico-administrativo	X	X	X	X	X
	4. Implementar a avaliação de desempenho semestral institucional		X			
	5. Apoiar a participação do corpo social da IES em eventos ofertados pela IES ou fora dela.	X	X	X	X	X

	6. Otimizar o Plano de Carreira Docente e Técnico Administrativo e implementar ações.	X				
3. Manter a Instituição autossustentável econômica e financeiramente	1. Implantar o programa de controle orçamentário da IES		X			
	2. Viabilizar o Plano de Execução Orçamentária, considerando os novos cursos.	X	X	X	X	X
	3. Desenvolver projetos institucionais para a captação de recursos extras orçamentários	X	X	X	X	X
<b>EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA</b>						
<b>OBJETIVOS</b>	<b>1. Oferecer infraestrutura física e condições para viabilizar a formação profissional e desempenho social dos alunos</b>					
<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>



1. Oferecer infraestrutura adequada à expansão institucional	1. Otimizar o Portal do Aluno com implantação de um Ambiente Virtual de Aprendizagem	X				
	Ampliar a capacidade física de acordo com a necessidade em relação à abertura de novos cursos.			X		
2. Implementar melhorias na Biblioteca	1. Ampliar e renovar o acervo da Biblioteca	X	X	X	X	X
	2. Ampliar e otimizar os ambientes destinados para estudo		X			
3. Implementar melhorias de Informática	1. Substituir equipamentos de informática acompanhando as inovações tecnológicas		X			
	2. Renovação tecnológica para implantação da modalidade de ensino híbrido com o Ambiente Virtual de Aprendizagem.	X				

## **1.6 Áreas de Atuação Acadêmica**

A FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA, em consonância com a sua missão de “formar cidadãos capacitados e competentes que atuem nas diversas áreas profissionais, na difusão dos conhecimentos e nos processos de desenvolvimento econômico, tecnológico e social”, destina-se a promover o ensino, a iniciação científica e a extensão em nível superior.

A FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA oferece cursos de graduação em Enfermagem, Biomedicina, Fisioterapia e Odontologia, na área de Ciências da Saúde. Paralelamente ao ensino, a FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA desenvolve projetos voltados para a valorização da cultura, acessibilidade, empreendedorismo, inovação e tecnologias com ênfase no desenvolvimento local e regional, bem como na preservação do meio ambiente.

A FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA planeja implantar novo curso no período de vigência deste PDI nas áreas de Saúde.

## **1.7 Análise Crítica do PDI Anterior**

O segundo Plano de Desenvolvimento Institucional da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA nasce de uma cuidadosa reflexão sobre a primeira experiência com o instrumento, transcorrida nos primeiros anos da IES. O Plano de Desenvolvimento Institucional 2015-2019 possuía menos parâmetros legais, deixando em grande parte à Instituição a definição de itens e aspectos organizacionais, pedagógicos e administrativos que se mostrassem mais relevantes e de um planejamento coerente e eficaz para a administração dos cursos já existentes e daqueles a serem implantados em seu período de vigência.

Ganhou força, nos últimos anos, a divisão dos vários aspectos da vivência de uma IES em “Dimensões, ao total de 10, que agora se organizam em 5 “eixos” que arregimentam parâmetros e instrumentos específicos no estabelecimento de padrões mínimos de qualidade para o atendimento das expectativas dos órgãos competentes.

Assim, justifica-se a opção, conforme mencionada na apresentação deste documento, de uma nova abordagem do PDI, em maior consonância com o conceito tridimensional (Organização Institucional, Organização Didático-Pedagógica e Instalações Físicas) favorecido pelo MEC.

Adequando a realidade da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA às exigências deste órgão federal, optou-se por uma aderência na elaboração deste Plano de Desenvolvimento Institucional ao disposto no Decreto 9.235, de 15 de dezembro de 2017, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino. Os itens adicionais, embora não obrigatórios, correspondem às exigências observadas com maior frequência em visitas de Comissões Avaliadoras do INEP/MEC, que constantemente solicitam documentos e dados de acordo com as necessidades e características dos cursos sendo avaliados.

Desta forma, diferentemente do PDI anterior, que possuía caráter muito mais experimental e conceitual, este procura uma abordagem alicerçada na prática, deixando definições mais detalhadas sobre cada curso para seus respectivos Projetos Pedagógicos de Curso, garantindo assim maior liberdade pedagógica para cada área específica.

A FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA assumiu o compromisso de buscar permanentemente a qualidade nos programas que oferece à região. Para tanto, desenvolveu um projeto pedagógico em sintonia com as demandas e potencialidades observadas na cidade e região oeste da Bahia, escolhendo assim os cursos que considerou mais relevantes à formação de quadros profissionais cuja chegada no mercado de trabalho se convertesse em forte impulso ao desenvolvimento socioeconômico regional.

A FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA expandiu seu programa de graduação consideravelmente nos últimos anos. Os currículos dos seus cursos concebidos para a função polivalente, em conformidade com o perfil do egresso, que em sua maioria chega à IES apresentando deficiências na formação educacional básica e/ou carências em formação culturais, social e econômica. A partir desta realidade, a IES trabalha para preparar estes alunos para o mercado de trabalho, habilitando-os à prática profissional por meio de variados aspectos trabalhados ao longo dos cursos, expandindo sua visão de mundo e, portanto, de si mesmos, capacitando-os à compreensão e conseqüentemente transformação da realidade local.

Destaca-se a atuação da CPA no processo de autoavaliação e no apontamento de dados que foram assimilados na confecção e atualização do PDI, destacando os resultados referentes ao Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional, conforme previsto no programa de autoavaliação Institucional, considerando os seguintes indicadores:

## **2. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

### **2.1 Evolução Institucional a partir dos processos de planejamento e avaliação institucional**

O Programa de Avaliação Institucional e acompanhamento do desempenho representa um conjunto de atividades que visa possibilitar contínuo ajuste das ações desenvolvidas na busca dos objetivos propostos, em consonância com as diretrizes do Projeto Pedagógico, e:

Reveste-se de caráter dialógico, ao buscar a participação de todos os membros da comunidade, seja durante o procedimento de avaliação propriamente dita, seja na utilização de seus resultados, de modo que o conjunto de avaliadores – avaliados não se caracterize por posições antagônicas, mas facetas comuns a toda e qualquer parte integrante da organização.

Busca o levantamento participativo de informações a respeito da Instituição, utilizando-se da conjunção de modelos de avaliação responsiva, de

modo a beneficiar-se não apenas resultados intencionalmente produzidos, mas também daqueles que, embora extremamente significativos, involuntariamente se fazem observar.

Orienta a instituição na busca do autoconhecimento, de modo a favorecer o desenvolvimento do potencial inovador de seus integrantes, nas diferentes instâncias gerenciais que a compõem, paralelamente aos procedimentos gerenciais de recursos humanos e materiais que a instituição possa instaurar;

Resguarda o bem-estar do pessoal e social dos envolvidos no processo, por meio de direcionamento imparcial dos procedimentos, de modo que a comunidade acadêmica perceba a avaliação institucional como instrumento ético de desenvolvimento de pessoas e processos e nunca de eleição, exclusão ou punição;

Está estreitamente ligada às definições estratégicas da instituição, sendo, portanto instrumento essencial na busca da eficácia da organização.

## **2.2 Processo de Autoavaliação Institucional e Acompanhamento das atividades acadêmicas de ensino, iniciação científica e extensão, planejamento e gestão**

### **I – INTRODUÇÃO**

O Processo de Autoavaliação Institucional da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA foi elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) em atendimento à Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e criou a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).

O presente processo foi elaborado com base nos documentos editados pelo Ministério da Educação, principalmente no documento intitulado: “Diretrizes para a Autoavaliação das Instituições e Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições”, editados pelo INEP.

O Processo de Auto avaliação Institucional da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA, foi implantado e desenvolvido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), constituída pela Portaria nº 01/2004 e passou por melhorias anuais.

A CPA é um órgão de representação acadêmica, autônoma, responsável e legítima nas informações sistematizadas da Instituição. Foi instituída com a participação de representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica e, também, da sociedade civil organizada.

Nesta perspectiva, o processo de avaliação institucional, em suas dimensões interna e externa, projeta sobre a Instituição, um modelo para alcançar o ensino de qualidade. O conjunto de informações obtidas, após o trabalho de análise e interpretação de todos os segmentos, permitirá uma visão holística da Instituição, para chegar ao objetivo principal, que é o sucesso institucional.

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 2004, fundamenta-se na necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais.

São princípios fundamentais do SINAES:

- Responsabilidade social com a qualidade da educação superior;
- Reconhecimento da diversidade do sistema;
- Respeito à identidade, à missão e à história das Instituições de Ensino Superior;
- Compreensão de que a Instituição deve ser avaliada a partir de um conjunto significativo de indicadores de qualidade, vistos em sua relação orgânica e não de forma isolada.

O SINAES integra três modalidades principais de instrumentos de avaliação, aplicados em diferentes momentos:

- Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES) – centro de referência e articulação do sistema de avaliação que se desenvolve em duas etapas principais:
  - Auto avaliação – coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada IES;
  - Avaliação externa – realizada por comissões designadas pelo INEP, segundo diretrizes estabelecidas pela CONAES.
- Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG) – avalia os cursos de graduação por meio de instrumentos e procedimentos que incluem visitas *in loco* de comissões externas;
- Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE) – aplica-se aos estudantes do final do primeiro e do último ano do curso. Estando prevista a utilização de procedimentos amostrais.

## II – JUSTIFICATIVA

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861/2004, tem como finalidade promover a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos seus compromissos e responsabilidades sociais.

O SINAES é um sistema de avaliação global e integrada das atividades acadêmicas, composto por três processos diferenciados, a saber:

- Avaliação das instituições;
- Avaliação dos cursos de graduação; e
- Avaliação do desempenho dos estudantes (ENADE)

A realização deste Processo de Auto avaliação Institucional, ora apresentado, inclui obrigatoriamente, o dimensionamento do seu projeto de avaliação, desde a composição de sua Comissão Própria de Avaliação até um roteiro constituído das 10 dimensões constantes no art. 3º da Lei nº 10.861, quais sejam:

I – a missão e o plano de desenvolvimento institucional;

II – a política para o ensino, a iniciação científica e a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de iniciação científica, de monitoria e demais modalidades;

III – a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;

IV – A comunicação com a sociedade;

V – as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

VI – organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;

VII – infraestrutura física, especialmente a de ensino e de iniciação científica, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

VIII – planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da Autoavaliação institucional;

IX – políticas de atendimento aos estudantes;

X – sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social dos compromissos na oferta da educação superior.

As dez dimensões são compostas por três núcleos: básico e comum; temas optativos; e outro de documentação, dados e indicadores. Neste sentido, a lógica que orienta o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) rompe com a verticalidade hierárquica da estrutura acadêmica e propõe a lógica das interações horizontais e verticais das atividades-fim e das atividades-meio da Instituição de Ensino Superior através do enfoque nas atividades a serem avaliadas em sua especificidade, e sua globalidade, tendo como referência o Plano de Desenvolvimento Institucional.

Torna significativo assinalar que, do ponto de vista da administração da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA, a melhoria da qualidade de suas ações tem como uma de suas prioridades, a “implementação das avaliações como processo sistemático, formativo e democrático que favoreça o exercício da cidadania e o aperfeiçoamento do desempenho institucional” e dentre as estratégias a avaliação é uma delas.

A FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA, acredita que uma sistemática de avaliação interna deve ser entendida como um mecanismo que propicie e disponibilize informações para melhorar o seu desempenho acadêmico, que garanta a eficiência administrativa e, por esse caminho, ajude na manutenção da Instituição de Ensino Superior como um espaço acadêmico. Nesse contexto, a avaliação insere-se num campo mais amplo do que o de um trabalho isolado junto ao corpo social que sustenta a Instituição – corpos docente, discente e técnico-administrativo, bem como junto ao seu entorno.

### III – DIRETRIZES PARA A AUTOAVALIAÇÃO

A avaliação interna é um processo contínuo por meio do qual a Instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Para tanto, o Processo de Autoavaliação Institucional da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA, permite sistematizar informações, analisar coletivamente os significados das realizações, desvendar formas de organização, administração e ação, identificar pontos fortes e potencialidades, bem como pontos fracos, e contribuir com estratégias de superação de problemas.

O Processo de Autoavaliação Institucional da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA pressupõe algumas condições fundamentais, a saber:

- Equipe de coordenação, a CPA – para planejar e organizar as atividades, manter o interesse pela avaliação, sensibilizando a comunidade e fornecendo assessoramento aos diferentes setores da Instituição, e refletir sobre o processo;
- Participação dos integrantes da Instituição, pois o envolvimento dos atores – por diferentes que sejam entre si – auxilia na construção do conhecimento gerado na avaliação;

- Compromisso explícito dos dirigentes da Instituição em relação ao processo avaliativo;
- Informações válidas e confiáveis – a informação fidedigna é o elemento fundamental do processo avaliativo e sua disponibilização pelos órgãos pertinentes da Instituição é prioritária;
- Uso efetivo dos resultados – o conhecimento que a avaliação interna proverá à comunidade acadêmica deve ter uma finalidade clara de planejar ações destinadas à superação das dificuldades e ao aprimoramento institucional;
- Avaliação externa – os resultados da Autoavaliação precisam ser submetidos ao olhar externo de especialistas; uma visão externa à Instituição pode corrigir eventuais erros de percepção produzidos pelos agentes internos, atuando como um instrumento cognitivo, crítico e organizador das ações da Instituição e do Ministério da Educação.

#### IV – OBJETIVOS

##### Objetivos Gerais

Respeitada a missão institucional, ainda de acordo com o documento “Diretrizes para a Autoavaliação das Instituições, o processo de Autoavaliação tem dois objetivos centrais:

- Avaliar a Instituição como uma totalidade integrada que permite a auto-análise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional;
- Privilegiar o conceito da Autoavaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização.

##### Objetivos Específicos

O Processo de Autoavaliação Institucional da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA tem como objetivos específicos:

- Gerar conhecimento para a tomada de decisão dos dirigentes da Instituição em relação à melhoria contínua de qualidade dos serviços de educação superior ofertados;
- Questionar os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela Instituição;
- Identificar as potencialidades da Instituição e as possíveis causas dos seus problemas e pontos fracos;



- Aumentar a consciência pedagógica e a capacidade profissional dos corpos docente e técnico-administrativo;
- Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;
- Tornar mais efetiva a vinculação da Instituição com a comunidade;
- Julgar sobre a relevância científica e social de suas atividades;
- Prestar contas à sociedade sobre os serviços desenvolvidos.

## V – ESTRATÉGIAS

A estratégia escolhida pela Comissão Própria de Avaliação para desenvolver o Processo de Autoavaliação Institucional foi mobilizar e organizar os segmentos acadêmicos e a sociedade para pensar coletivamente a FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA no que ele faz, construindo uma rede que articule os sujeitos no processo de reflexão/ação para:

- Produzir conhecimentos sobre a Instituição;
- Definir e assumir compromissos coletivos;
- Definir propostas de ação e caminhos alternativos para o aperfeiçoamento do Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Organizar subcomissões para participar do processo de Autoavaliação de cada dimensão, articulada com este projeto e coordenada pela CPA.

## VI – METODOLOGIA

A metodologia utilizada consiste em forma de avaliação interna ou Autoavaliação, assim denominada por ser o momento em que a própria comunidade irá se posicionar a partir das informações coletadas e sistematizadas pela CPA.

Desse modo, trata-se de uma oportunidade privilegiada para que a comunidade acadêmica faça uma reflexão sobre as suas diversas atividades e tenha possibilidade de conhecer e analisar criticamente a FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA em sua globalidade, propondo medidas corretivas, tendo em vista a questão da qualidade acadêmica. O eixo norteador das discussões repousa na possibilidade de comparar a missão, os objetivos, as políticas institucionais e seus programas estruturantes com o que vem de fato realizando.

Este processo de Autoavaliação é desenvolvido com a participação dos corpos docente, discente, técnico-administrativo, dirigentes e representantes da sociedade sob a coordenação da CPA.

Um processo de Autoavaliação deste porte inclui, necessariamente, a negociação e a participação dos envolvidos tanto nas decisões relativas aos

indicadores previstos quanto ao que diz respeito à definição das medidas decorrentes dos resultados obtidos.

## VII – ETAPAS DA AUTOAVALIAÇÃO

O processo de Autoavaliação da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA, com base no sugerido no documento do INEP, “Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições”, será desenvolvido em três etapas.

A primeira etapa consiste na Preparação do Projeto de Autoavaliação, a segunda no seu Desenvolvimento e a terceira na Consolidação.

### 1ª Etapa: Preparação

#### Constituição da CPA

Em atendimento ao disposto no art. 11 da Lei nº 10.861/2004, foi constituída, por ato administrativo FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA, a Comissão Própria de Avaliação com as atribuições de conduzir os processos de avaliação internos da Instituição de Ensino Superior, de sistematizar e de prestar as informações solicitadas pelo INEP/MEC.

A CPA é, portanto, o órgão responsável pela implantação e desenvolvimento da Autoavaliação da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA. Possui autonomia em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na Instituição.

Na sua composição, a CPA conta com a participação de representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docente, discente e técnico-administrativo) e, também, da sociedade civil organizada, estando vedada a existência de maioria absoluta por parte de qualquer um dos segmentos representados.

As definições quanto à quantidade de membros, forma de composição, duração do mandato, dinâmica de funcionamento e modo de organização da CPA foram objeto de regulamentação própria, aprovada pelo órgão colegiado máximo da Instituição.

Os representantes foram escolhidos entre pessoas capazes de assumir a responsabilidade pelo desenvolvimento de todas as ações previstas no processo avaliativo. Para assegurar sua legitimidade junto à comunidade acadêmica, no processo de escolha dos seus membros, são consultados os agentes participantes do processo.

### 2ª Etapa: Planejamento

A elaboração do Projeto de Autoavaliação Institucional compreende a definição de objetivos, estratégias, metodologia, recursos e calendário das ações avaliativas. O calendário contempla os prazos para execução das ações principais e datas de eventos (reuniões, seminários etc.).

O planejamento, discutido com a comunidade acadêmica, leva em conta as características da Instituição, seu porte e a existência de experiências avaliativas anteriores.

### 3ª Etapa: Sensibilização

A FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA busca, no processo de Autoavaliação, a sensibilização e o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões, palestras, seminários e outros meios de interlocução.

A sensibilização tem caráter permanente, sendo realizada tanto nos momentos iniciais quanto na continuidade das ações avaliativas, pois sempre haverá novos membros do corpo social iniciando sua participação no processo: sejam estudantes, sejam membros do corpo docente ou técnico-administrativo.

Cabe destacar que a FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA, busca obter a mais ampla e efetiva participação de todos os segmentos de sua comunidade interna e, se possível, também a colaboração de membros externos, como ex-alunos e representantes dos setores sociais mais diretamente envolvidos com a Instituição.

### 4ª Etapa: Desenvolvimento

No desenvolvimento do processo de Autoavaliação é fundamental assegurar a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, a articulação entre os participantes e a observância aos prazos. Nesta etapa serão desenvolvidas as seguintes atividades:

- (a) realização de reuniões ou debates de sensibilização;
- (b) sistematização de demandas/ideias/sugestões oriundas destas reuniões;
- (c) realização de seminários internos para: apresentação do SINAES, apresentação da proposta do processo de avaliação interna da Instituição, discussões internas e apresentação das sistematizações dos resultados e outros;
- (d) definição da composição dos grupos de trabalho atendendo aos principais segmentos da comunidade acadêmica (avaliação de egressos e/ou dos docentes; estudo de evasão etc.);
- (e) construção de instrumentos para coleta de dados: entrevistas, questionários, grupos focais e outros;
- (f) definição da metodologia de análise e interpretação dos dados;
- (g) definição de formato do relatório de Autoavaliação;

- (h) implementação dos procedimentos de coleta e análise das informações;
- (i) elaboração de relatórios;
- (j) organização e discussão dos resultados com a comunidade acadêmica e publicação das experiências.

#### 5ª Etapa: Consolidação

A consolidação consiste na elaboração, divulgação e análise do relatório final. Contempla, também, a realização de um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados em termos da melhoria da qualidade da Instituição.

O relatório final de avaliação expressa o resultado do processo de discussão, de análise e interpretação dos dados advindos, principalmente, do processo de Autoavaliação. A CPA deverá incorporar, quando estiverem disponíveis, os resultados da avaliação de cursos e de desempenho de estudantes.

Os destinatários do relatório são os membros da comunidade acadêmica, os avaliadores externos e a sociedade. Considerando essa diversidade de leitores, são fundamentais a clareza na comunicação das informações e o caráter analítico e interpretativo dos resultados obtidos. Além disso, o relatório deverá apresentar sugestões para ações de natureza administrativa, política, pedagógica e técnico-científica a serem implementadas.

A divulgação, como continuidade do processo de Autoavaliação, oportuniza a apresentação pública e a discussão dos resultados alcançados nas etapas anteriores. Para tanto, poderão ser utilizados diversos meios, tais como: reuniões, documentos informativos (impressos e eletrônicos), seminários e outros. A divulgação deverá propiciar, ainda, oportunidades para que as ações concretas oriundas dos resultados do processo avaliativo sejam tornadas públicas à comunidade interna e externa.

Ao final do processo de Autoavaliação, é necessária uma reflexão sobre o mesmo, visando a sua continuidade. Assim, uma análise das estratégias utilizadas, das dificuldades e dos avanços apresentados permitirá planejar ações futuras. O balanço crítico permitirá revisão do Processo de Autoavaliação Institucional, assim como o re-planejamento das atividades para a continuidade do processo de avaliação SINAES.

Deste modo, o processo de avaliação proporcionará não só o auto-conhecimento institucional, o que em si é de grande valor para a Instituição, como será um balizador da avaliação externa, prevista no SINAES como a próxima etapa da avaliação institucional.

#### VIII – DIMENSÕES A SEREM AVALIADAS

Em conformidade ao disposto no art. 3º da Lei n 10.861/2004, as dez dimensões que serão objeto de avaliação são as que se seguem:

## **Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional**

Esta dimensão tem como objetivo analisar o Plano de Desenvolvimento Institucional, sua execução, aplicabilidade e estabelecer propostas de redirecionamento. Esta dimensão ficará sob a responsabilidade do Diretor Geral, dos Diretores Pedagógico e Financeiro, responsáveis pelo planejamento estratégico da Instituição, juntamente com a comunidade acadêmica. Ações:

- Criação de instrumentos de avaliação do PDI;
- Aplicação dos instrumentos de avaliação do PDI ao corpo docente, discente e técnico-administrativo;
- Reuniões e Seminários para discussão do PDI e do PPI, incluindo uma análise crítica destes documentos, de sua relação com a realidade institucional e com o Projeto Pedagógico dos Cursos ofertados pela FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA e da dinâmica de sua construção;
- Definição de propostas de mudanças no planejamento e redirecionamento institucional.

Aspectos a serem considerados na avaliação desta dimensão: missão institucional; objetivos institucionais e sua relação com as práticas pedagógicas que estão sendo realizadas; estratégias e metas; relação do PDI com o contexto social e econômico; ações realizadas e sua coerência com as ações propostas no PDI; articulação do PDI com as políticas estabelecidas para o ensino, a iniciação científica e a extensão que as envolvem; articulação do PDI com a gestão acadêmica e administrativa; articulação do PDI com a avaliação institucional; vocação institucional; inserção regional e nacional; perfil pretendido dos alunos ingressantes e dos egressos.

## **Políticas para o Ensino**

Esta dimensão tem como objetivo analisar os vetores da produtividade acadêmica da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA, que compõem o ensino, a iniciação científica e a extensão; redefinindo suas políticas e a aplicação destas visando possíveis mudanças e adequações. Esta dimensão ficará sob a responsabilidade das Coordenadorias de Curso. Ações:

- Criação de instrumentos de avaliação que serão respondidos pelos docentes e pelos discentes;
- Reuniões entre as Coordenadorias de Curso e a Diretoria Acadêmica, entre os coordenadores e alunos para discussão da produção acadêmica que devem incluir:
  - Avaliação quantitativa da produção científica gerada na FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA;

- Análise comparativa entre os objetivos sociais e vocação da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA e o direcionamento da produção científica (análise qualitativa);
- Análise qualitativa e quantitativa das atividades de extensão da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA;
- Avaliação das disciplinas de pós-graduação pelo corpo discente e pelo corpo docente.

Aspectos a serem considerados na avaliação desta dimensão: formas de operacionalização das políticas de ensino (incluída a pós-graduação), iniciação científica e extensão da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA; mecanismos de estímulo ao desenvolvimento do ensino, da iniciação científica e da extensão; políticas de desenvolvimento da pós-graduação; conceitos da pós-graduação; existência e aplicação de políticas de formação; mecanismos de construção e difusão do conhecimento, práticas pedagógicas; a organização didático-pedagógica e a pertinência com os objetivos institucionais (concepção dos cursos, currículos, metodologias utilizadas, processos do rendimento do aluno); mecanismos de fiscalização e adequação das propostas dos cursos; ações de apoio ao desenvolvimento do aluno (apoio pedagógico, apoio para participação em eventos, flexibilidade curricular, interdisciplinaridade, etc.); critérios para o desenvolvimento de iniciação científica e práticas investigativas e para a formação de iniciadores científicos; produção científica e difusão desta produção; relação da iniciação científica com o desenvolvimento local e regional; benefícios da iniciação científica para a sociedade e o meio ambiente; intercâmbio com outras IES para desenvolvimento de iniciação científica; ações de apoio à produção científica; projetos de extensão e sua relação com o planejamento da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA; projeto de extensão e sua interação com os diversos setores econômicos e sociais; articulação da extensão com o ensino, a iniciação científica e as demandas locais e regionais; participação discente na extensão.

### **Políticas de Responsabilidade Social**

Esta dimensão tem como objetivo verificar o compromisso e a contribuição da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA, em ações que envolvem responsabilidade social, buscando contemplar esta característica fundamental, considerando a vocação da Instituição e suas correlações com o cenário externo. Esta dimensão ficará sob a responsabilidade dos Diretores e das Coordenadorias de Curso. Ações:

- Reuniões para esclarecimento, acompanhamento e definição das ações já executadas ou em andamento que envolvem o tema;
- Definição de propostas que incluem a responsabilidade social como princípio norteador;
- Entrevistas com membros da comunidade;
- Análise de convênios e parcerias;
- Análise do relatório de setores envolvidos;

- Palestras de sensibilização.

Aspectos a serem considerados na avaliação desta dimensão: responsabilidade social na FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA; inclusão social – ações de inclusão a grupos sociais discriminados ou sub-representados em todos os setores da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA; defesa do meio ambiente; preservação da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural; impacto das atividades da IES no desenvolvimento econômico e social; ações relacionadas à formação consciente do cidadão; relacionamento com o setor público, setor produtivo, mercado de trabalho, instituições sociais, culturais e educativas; política de bolsa; parcerias; ações de socialização do conhecimento.

### **Políticas de Comunicação Institucional**

Esta dimensão tem como objetivo avaliar a comunicação da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA com a sociedade, sua efetividade, identificando as formas de aproximação utilizadas a fim de que a atividade acadêmica se comprometa com a melhoria das condições de vida da comunidade. Esta dimensão ficará sob a responsabilidade dos Diretores e das Coordenadorias de Curso. Ações:

- Serão realizadas reuniões, seminários, fóruns e aplicação de questionários para identificação das políticas e ferramentas de comunicação existentes;
- Criação de instrumentos de avaliação que serão respondidos pela comunidade, incluindo os futuros egressos dos cursos da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA;
- Definição de propostas para desenvolver a comunicação da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA com a sociedade.

Aspectos a serem considerados na avaliação desta dimensão:

- Elementos de análise da comunicação externa: caracterização do público-alvo; conteúdo (mensagem) e forma (processo seletivo; imagem institucional; ações sociais; eventos científicos e culturais; eventos esportivos);
- Elementos de comunicação interna: caracterização do público-alvo; conteúdo (mensagem) e forma (processo seletivo; imagem institucional; ações sociais; eventos científicos e culturais; eventos esportivos); recursos para o desenvolvimento da comunicação interna e externa; frequência em que as ações são desenvolvidas; ferramentas de comunicação externa utilizadas pela FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA; meios de comunicação interna e externa, utilizados, como: Jornal; Rádio; Internet; Carros de Som; Faixas; Panfletos; TV; Manuais; Regimentos; Editais; Boletim Informativo; Murais; Circulares; Intranet; Sistemas de registro interno de informações acadêmicas e gerenciais; Centro de Simulação Empresarial da IES; clareza e qualidade das informações disponíveis para a comunidade interna; avaliação da imagem FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA na comunidade externa; conhecimento pela comunidade externa das atividades promovidas pela Faculdade; inclusão no planejamento das Coordenadorias de Curso de ações de comunicação.

## **Políticas de Recursos Humanos**

Esta dimensão tem como objetivo avaliar o planejamento da carreira e capacitação dos corpos docente e técnico-administrativo, os processos de formação continuada e o nível de satisfação e relacionamento desses segmentos, buscando desenvolver e/ou aprimorar o desenvolvimento profissional e as condições de trabalho do capital humano atuante na FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA. Esta dimensão ficará sob a responsabilidade do Diretor Geral e do Diretor Administrativo-Financeiro.

### Ações:

- Análise histórica e documental;
- Levantamento de indicadores;
- Reuniões para identificação das políticas existentes e utilizadas de formação, aperfeiçoamento e capacitação dos corpos docente e técnico-administrativo;
- Criação de instrumentos de avaliação que serão respondidos pelos corpos docente e técnico-administrativo da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA;
- Aplicação de questionários por segmento;
- Entrevistas por segmentos;
- Definição de propostas de desenvolvimento e/ou aprimoramento das políticas existentes.

Aspectos a serem considerados na avaliação desta dimensão: existência de um Plano de Carreira Docente, sua finalidade, critérios e utilização; existência de um Plano de Cargos e Salários do Corpo Técnico-Administrativo, sua finalidade, critérios e utilização; existência de Planos de Capacitação Docente e do Corpo Técnico-Administrativo, sua finalidade, critérios e utilização; programas de qualificação profissional oferecidos; mecanismos de seleção utilizados; formação e regime de trabalho do corpo docente; formação e regime de trabalho do corpo técnico-administrativo; experiência acadêmica e profissional do corpo docente; experiência profissional do corpo técnico-administrativo; mecanismos de avaliação dos corpos docente e técnico-administrativo; incentivos e outras formas de apoio ao desenvolvimento da função na FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA; incentivos e outras formas de apoio ao desenvolvimento da capacitação; incentivos e outras formas de apoio à produção acadêmica.

## **Políticas de Organização e Gestão da Instituição**

A gestão institucional segue as políticas estabelecidas nos documentos oficiais, destacando-se: Regimento Geral, Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC). Estes documentos estão à inteira disposição da comunidade acadêmica, e servem de base para todas as outras políticas de gestão implantadas na



FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA: resoluções internas, portarias, normas acadêmicas, normas administrativas, entre outras.

### **Infraestrutura Física e Tecnológica**

Esta dimensão tem como objetivo avaliar a infraestrutura física e tecnológica existente na Instituição para atendimento do ensino, da iniciação científica e da extensão, com vistas à definição de propostas de qualificação e de redimensionamento. Esta dimensão está sob a responsabilidade do Diretor Geral, do Diretor Administrativo-Financeiro, das Coordenadorias de Curso, bibliotecária, laboratoristas, alunos e docentes.

Ações:

- Reuniões técnicas setoriais para análise da infraestrutura física e tecnológica existentes e identificação de sua adequação às estruturas de oferta de cursos existente na FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA;
- Avaliações ergométricas dos ambientes (administrativo, docente e discente);
- Criação de instrumentos de avaliação que serão respondidos pelo corpo social;
- Aplicação de questionários de levantamento de índice de satisfação dos usuários (corpo social);
- Definição de propostas de adequação e/ou expansão da infraestrutura existente.

Aspectos a serem considerados na avaliação desta dimensão: infraestrutura física existente (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de convivência, etc.); política de expansão prevista; políticas de conservação, segurança da infraestrutura física e tecnológica; adequação da quantidade e capacidade dos laboratórios à demanda pela utilização destes por parte dos corpos docente e discente; adequação da biblioteca à demanda pela utilização desta pelos corpos docente e discente; adequação do espaço físico ao desenvolvimento das atividades programadas; estado de conservação da biblioteca, dos laboratórios e instalações gerais; iluminação, acústica e ventilação das instalações existentes; limpeza, organização e conservação do espaço físico, do mobiliário e equipamentos; adequação da infraestrutura à utilização pela comunidade acadêmica.

### **Integração entre o Plano de Desenvolvimento Institucional e a Avaliação**

Esta dimensão tem como objetivo verificar a adequação do PDI aos projetos dos cursos, bem como a efetividade dos procedimentos de avaliação, buscando a integração do processo avaliativo com o planejamento e a vocação da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA, e o despertar da cultura de avaliação. Esta dimensão ficará sob a responsabilidade do Conselho Superior, das Coordenadorias de Curso, dos representantes dos alunos e da comunidade. Ações:

- Reuniões técnicas do setor de planejamento com os outros setores da Instituição para análise do PDI, das propostas pedagógicas dos cursos e sua coerência com a proposta de avaliação da Instituição;
- Criação de instrumentos de avaliação que serão respondidos pelos corpos docente, discente e técnico-administrativo;
- Definição de propostas de adequação do PDI, dos projetos pedagógicos e do processo de avaliação.
- Capacitação de docentes e corpo técnico-administrativo que irão alimentar os indicadores.
- Discussão dos resultados com a comunidade;
- Divulgação interna do processo e de seus resultados.

Aspectos a serem considerados na avaliação desta dimensão: existência de planejamento para realização das atividades da Instituição; adequação do planejamento da Instituição com os projetos pedagógicos dos cursos; existência, adequação, participação, análise, reflexão e participação da comunidade; mecanismos de avaliação e acompanhamento do planejamento; previsão de melhorias através do processo de avaliação; implantação do planejamento; práticas de releitura do PDI; práticas de releitura das propostas pedagógicas dos cursos; propostas de modificações a partir dos resultados das avaliações.

### **Políticas de Atendimento aos Discentes**

Esta dimensão tem como objetivo avaliar as formas de atendimento ao corpo discente e integração deste à vida acadêmica, identificando os programas de ingresso, acompanhamento pedagógico, permanência do estudante, participação em programas de ensino, iniciação científica e extensão, a representação nos órgãos estudantis, buscando propostas de adequação e melhoria desta prática na Instituição para a qualidade da vida estudantil. Esta dimensão ficará sob a responsabilidade das Coordenadorias de Cursos, dos setores que atendem aos alunos e dos Diretórios Acadêmicos. Ações:

- Reuniões técnicas da Diretoria Administrativa-Financeira com as Coordenadorias de Curso;
- Realização de reuniões técnicas de sensibilização, solicitação e/ou requisições de documentação da CPA com os setores responsáveis;
- Avaliação dos atendimentos aos alunos;
- Avaliação dos instrumentos já existentes;
- Criação de instrumentos de avaliação que serão respondidos pelo corpo discente, incluindo os alunos formandos e os futuros egressos;

- Definição de propostas de melhoria e adequação do atendimento aos alunos e dos mecanismos de integração destes nas atividades acadêmicas.

Aspectos a serem considerados na avaliação desta dimensão: existência de mecanismos de atendimento psicopedagógico aos alunos; existência de mecanismos de acompanhamento didático-pedagógico aos alunos; existência de instrumentos de avaliação do nível de satisfação dos discentes quanto aos serviços recebidos, infraestrutura e corpo docente; existência de mecanismos de acompanhamento aos futuros egressos; ações de integração dos alunos com a atividade acadêmica (ensino, iniciação científica e extensão); mecanismos de nivelamento; políticas de acesso e seleção dos alunos; estudos sobre a atividade acadêmica; política de egressos; oportunidades de formação continuada; avaliação do corpo discente; revisão do processo ensino-aprendizagem; bolsas de estudo; participação em atividades de extensão; atividades complementares; estágios e monitorias; participação dos alunos nos órgãos colegiados da Instituição e no planejamento.

### **Sustentabilidade Financeira**

Esta dimensão tem como objetivo avaliar a capacidade de administração financeira da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA, a garantia de que todos os recursos necessários estarão disponibilizados para o atingimento dos objetivos da Instituição e da perfeita implementação dos projetos pedagógicos, buscando o cumprimento dos compromissos institucionais, a manutenção da sustentabilidade e do equilíbrio financeiro. O estabelecimento de prioridades para investimentos e formas de captação de recursos e o estabelecimento de políticas de manutenção e captação de novos estudantes. Discussão sobre as decisões referentes a aumento das mensalidades, salários, política de cargos e salários e plano de carreira, ampliações ou reformas prediais serão objetos de avaliação. Esta dimensão ficará sob a responsabilidade do Diretor Geral, do Diretor Administrativo-Financeiro e das Coordenadorias de Curso. Ações:

- Estudos econômico-financeiros periódicos e anuais com previsão de receitas e despesas;
- Planejamento econômico-financeiro com previsão de investimentos;
- Planilhas de custos previstos pela legislação trabalhista, tributária e outras sobre anuidades escolares;
- Estudos sobre custos advindos da política de pessoal docente;
- Estudos sobre a capacidade dos estudantes para manter as despesas com as mensalidades;
- Estudos de compatibilização entre receitas previstas e custos legais;
- Estudos sobre novas fontes de recursos além das mensalidades;
- Estudos sobre demanda de mercado com vistas à criação de novos cursos;

- Definição de propostas de melhoria e adequação do controle financeiro, das políticas e estratégias para utilização dos recursos a curto, médio e longo prazos.

Aspectos a serem considerados na avaliação desta dimensão: políticas de captação e manutenção dos alunos; destinação dos recursos para aplicação no ensino, iniciação científica e extensão; mecanismos de controle da evasão e inadimplência; adequação da estrutura de oferta; coerência entre cursos oferecidos e recursos da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA; regularidade dos pagamentos dos funcionários da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA; regularidade fiscal; provisionamento para manutenção da infraestrutura física e tecnológica da; provisionamento para capacitação dos corpos docente e técnico-administrativo; política de captação de recursos; existência de demanda – estudos prévios sobre a demanda de mercado para cada curso de graduação, de modo que não venha a se esgotar após dois ou três anos de autorização do mesmo; estudo de compatibilização entre os níveis de salários do pessoal (professores e técnico-administrativos) e a capacidade de pagamento dos seus estudantes.

#### IX – INSTRUMENTOS A SEREM UTILIZADOS

Os instrumentos de avaliação interna foram desenvolvidos a partir da definição das variáveis e dos itens de controles da qualidade associados a cada uma das dez dimensões contidas no art. 3º da Lei nº 10.861/04. Esses instrumentos deverão contemplar abordagens quantitativas e qualitativas. A escala de valores de 1 a 5, a serem atribuídos às dimensões avaliadas, guarda analogia com o critério de pontuação preconizado para o SINAES.

A definição dos instrumentos resultará dos trabalhos dos grupos constituídos por dimensão de avaliação. A princípio, foram selecionados os seguintes instrumentos: entrevistas com os dirigentes da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA e porcentagem representativa de professores, técnico-administrativos e discentes, seguindo-se as 10 dimensões propostas; questionários para análise, com todos os membros da Instituição; grupos focais, análise documental e observação, e etc.

#### X – FORMAS DE ANÁLISE E DE TRATAMENTO DOS DADOS E INFORMAÇÕES

A Comissão Própria de Avaliação procede a coleta dos dados e informações necessários ao trabalho. A coleta é direta e periódica, com intervalos de tempo constantes. Obtidos os dados, estes serão cuidadosamente criticados, a procura de possíveis falhas e imperfeições, a fim de não se incorrer em erros, que possam influir sensivelmente nos resultados da avaliação. Esta crítica interna visa à observação dos elementos originais dos dados da coleta.

O tratamento dos dados e informações consiste no processamento destes dados obtidos e na sua disposição mediante critérios de classificação manual e/ou eletrônica. Os dados serão apresentados sob forma de tabelas e gráficos, para tornar mais fácil o seu exame assim como do objeto de tratamento estatístico.

Após a apresentação dos dados se calcula as medidas típicas convenientes para se proceder a análise dos resultados obtidos, através de métodos estatísticos. E obter dessa análise os resultados que permitiram concluir e realizar previsões acerca dos itens avaliados. O relato das conclusões, de modo que sejam facilmente entendidas pelos usuários na tomada de decisões, como todo o trabalho de Autoavaliação é de responsabilidade da CPA.

Por meio de sondagem, de coleta de dados e de recenseamento de opiniões, poder-se-á conhecer a realidade institucional, o corpo social, os recursos financeiros disponíveis, a qualidade da infraestrutura e as expectativas da comunidade sobre a Instituição e desta com a comunidade, para rever suas metas, seus objetivos com maior possibilidade de serem alcançados a curto, médio ou longo prazo.

O tratamento dos dados será realizado então por métodos estatísticos e os resultados serão sistematizados para maior compreensão e utilização mais adequada.

O conjunto de informações obtido, após trabalho de análise e interpretação, permitirá compor uma visão diagnóstica dos processos pedagógicos, científicos e sociais da Instituição, identificando possíveis causas de problemas, bem como possibilidades e potencialidades.

#### XI – FORMAS DE INTEGRAÇÃO DA AVALIAÇÃO (Autoavaliação, Avaliação de Cursos, Avaliação de Desempenho de Estudantes e Avaliação Externa)

Na elaboração do relatório final do processo de Autoavaliação serão incorporados os resultados da avaliação de cursos, do ENADE e da avaliação externa.

A análise contemplará de forma objetiva a correlação entre os resultados obtidos pela FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA, nessas avaliações e no processo de Autoavaliação, tendo como parâmetro os indicadores estabelecidos nos instrumentos de avaliação oficial.

Em sua proposta, o SINAES prevê a articulação entre a avaliação da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA (interna e externa), a avaliação dos cursos e avaliação do desempenho dos estudantes (ENADE).

As políticas de acompanhamento e avaliação das atividades-fins, ou seja, ensino, iniciação científica e extensão, além das atividades-meio, caracterizadas pelo planejamento e gestão da Instituição, abrangerão toda a comunidade acadêmica, articulando diferentes perspectivas, o que garantirá um melhor entendimento da realidade institucional.

A integração da avaliação com os projetos pedagógicos dos cursos ocorrerá pela contextualização destes com as características da demanda e do ambiente externo, respeitando-se as limitações regionais para que possam ser superadas pelas estratégias desenvolvidas a partir do processo avaliativo.

#### XII – PERIODICIDADE DA AVALIAÇÃO

O processo de avaliação deve ser realizado e divulgado, conforme cronograma traçado pela CPA. Na sua totalidade, a realização da avaliação, considerando todas as suas etapas, tem uma periodicidade de dois anos.

A periodicidade da avaliação de cada dimensão é definida, mediante consultas aos diversos segmentos da comunidade acadêmica, atendida a Lei nº 10.861/04, a Portaria MEC nº 2.051/04, os documentos “Diretrizes para a avaliação das Instituições e Orientações Gerais para o Roteiro da avaliação das Instituições”, o Regimento, o Plano de Desenvolvimento Institucional, o Projeto Pedagógico Institucional e demais documentos internos, aprovados pelo Conselho Superior. A definição da periodicidade depende de cada dimensão avaliada. Alunos e professores, por exemplo, deverão ser avaliados semestralmente. A periodicidade das demais dimensões depende sobremaneira das metas definidas para a avaliação.

Anualmente, a CPA promove a avaliação da metodologia utilizada, com o objetivo de aperfeiçoar o processo de avaliação, como instrumento de planejamento e gestão acadêmico-administrativa e atendimento às normas de avaliação da educação superior, aprovadas pelo Ministério da Educação.

### **2.3 Formas de Participação da Comunidade Acadêmica, Técnica e Administrativa, incluindo a atuação da Comissão Própria de Avaliação, em conformidade com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior**

Em atendimento ao disposto no art. 11 da Lei nº 10.861/2004, foi constituída, por ato administrativo da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA, a Comissão Própria de Avaliação com as atribuições de conduzir os processos de avaliação internos da Instituição de Ensino Superior, de sistematizar e de prestar as informações solicitadas pelo INEP/MEC.

A avaliação, liderada pela Comissão Própria de Avaliação, conta com a participação de toda a comunidade acadêmica, técnica e administrativa, além de representantes da sociedade civil organizada.

Na própria composição da CPA há representantes todos os segmentos da comunidade acadêmica, isto é, docentes, discentes, e técnicos administrativos, além de representantes da sociedade civil. Por outro lado, os grupos de trabalho que venham a ser constituídos para estudar problemas específicos no contexto da avaliação, deverão contar também, sempre que possível, com a participação de representantes dos segmentos diretamente envolvidos.

A participação da comunidade acadêmica, técnica e administrativa também é verificada em todas as etapas da avaliação.

O planejamento é discutido com a comunidade acadêmica. A avaliação exige o envolvimento de toda a comunidade na construção da proposta avaliativa.

Na etapa de desenvolvimento, é definida a composição dos grupos de trabalho envolvidos na avaliação, atendendo aos principais segmentos da comunidade acadêmica. Nesta etapa, a comunidade participa mediante a

apresentação de informações voltadas para o preenchimento dos instrumentos de avaliação.

Os resultados organizados são discutidos com a comunidade. Na etapa de consolidação, a divulgação deve possibilitar a apresentação pública e a discussão dos resultados alcançados nas etapas anteriores.

## **2.4 Formas de Utilização e Divulgação dos Resultados das Avaliações**

Para que a avaliação cumpra sua missão, ou seja, sirva de instrumento para o aperfeiçoamento da Instituição, garantindo a melhoria da qualidade e a pertinência das atividades desenvolvidas, será realizada uma análise criteriosa dos resultados do processo de avaliação, e, quando disponível, dos resultados da avaliação externa, da Avaliação dos Cursos de Graduação e do ENADE.

Os resultados servem para que a Instituição identifique os acertos e as ineficiências, as vantagens, potencialidades e as dificuldades envolvendo-se num processo de reflexão sobre as causas das situações positivas e negativas.

O conhecimento gerado pela avaliação e disponibilizado à comunidade acadêmica, aos avaliadores externos e a sociedade, tem uma finalidade clara de priorizar ações de curto, médio e longo prazos, planejar de modo compartilhado e estabelecer etapas para alcançar metas que comprometam a Instituição com o futuro.

Dessa forma, os resultados da avaliação serão encaminhados ao Conselho Superior, a quem compete a (re)definição e implementação das políticas que o processo avaliativo sugerir. Os resultados da avaliação subsidiarão as ações internas e a (re)formulação do Plano de Desenvolvimento da Instituição e do Projeto Pedagógico Institucional.

Os resultados da avaliação serão amplamente divulgados. Para tanto, poderão ser utilizados diversos meios, tais como: reuniões, documentos informativos (impressos e eletrônicos), seminários e outros. A divulgação deverá propiciar, ainda, oportunidades para que as ações concretas oriundas dos resultados do processo avaliativo sejam tornadas públicas à comunidade interna e externa.

## **2.5 Relatório de Autoavaliação Institucional**

Após a análise dos resultados a CPA submete o Relatório de Autoavaliação para a administração superior da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA solicitando que as sugestões presentes no Relatório de Autoavaliação sejam inseridas no planejamento estratégico da instituição, já que este é um dos documentos que norteia a tomada de decisão à nível de gestão superior. O acompanhamento da efetivação prática das sugestões emanadas pela CPA será feito no decorrer do ano, através do Balance Score Card.

Anualmente, a CPA promove a avaliação da metodologia utilizada, com o objetivo de aperfeiçoar o processo de autoavaliação, como instrumento de

planejamento e gestão acadêmico-administrativo e atendimento às normas de avaliação da educação superior, aprovadas pelo poder público.

É importante considerar que no processo crítico de análise dos dados são priorizados o caráter científico, situacional e estratégico das situações-problemas encontradas. Dessa forma objetiva-se uma compreensão mais responsável acerca de aspectos positivos e negativos identificados na avaliação. Devem ser consideradas ainda os diversos “olhares” dos colaboradores e gestores acerca a mesma situação.

A problematização sobre as dimensão iniciação científica deve inicialmente considerar os vieses qualitativo e quantitativo, apontamentos encontrados através dos instrumentos de avaliação. No entanto o processo de abordagem sobre determinada situação diagnosticada como problemática, por exemplo, deverá presumir uma aproximação crítica que considere a história institucional do fato, os diferentes “olhares” e demandas por parte dos segmentos consultados, bem como a disponibilidade administrativa, pedagógica e financeira para a resolução do quadro problemático.

Os dados e as informações deverão ser analisados e inseridos no Relatório de Autoavaliação Institucional, ressaltando-se os avanços e desafios a serem enfrentados, principalmente, em função o que deverá ficar evidenciado no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), no perfil e na identidade da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA.

Os avanços relatados devem utilizar, também, os eixos, dimensões e indicadores que possam contribuir para as melhorias serem implementas pela FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA.

Os desafios serão desenvolvidos com base na análise dos eixos, dimensões e indicadores, bem como nos mesmos instrumentos utilizados para identificação dos avanços alcançados pela FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA.

As dificuldades observadas indicam pontos que a FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA deverá concentrar esforços, para encontrar alternativas de superação dos desafios e que será objeto de planos de ação para melhoria das atividades acadêmicas e de gestão.

As sugestões das ações para o Plano de Melhoria da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA deverão estar fundamentadas na análise dos dados e das informações descritas nas seções do Relatório da Autoavaliação.

O plano tratará de uma análise global em relação ao PDI, a identidade da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA e o processo de autoavaliação institucional, contemplando todos os eixos e dimensões do instrumento da avaliação realizada.

As propostas para o Plano de Ações e Melhorias deverão ser divididas em 02 (dois) tópicos:

a) Atividades Acadêmicas (considerará, também, os relatórios de curso no ENADE);



b) Atividades de Gestão (considerará, também, os questionários respondidos pelos alunos e Coordenadores no ENADE).

### **3. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL**

#### **3.1 Apresentação**

O Projeto Pedagógico Institucional – PPI – é um instrumento político, filosófico e teórico–metodológico que norteia as práticas acadêmicas da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA, tendo em vista sua inserção regional, missão, finalidades e objetivos, já descritos neste PDI.

O PPI sintetiza as discussões travadas no seio da comunidade acadêmica, constituindo–se num produto coletivamente construído que sistematiza e consubstancia teorias, reflexões e práticas presentes no cotidiano da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA.

A elaboração do PPI superou os desafios próprios do exercício da participação e do compartilhamento, num trabalho efetivamente cooperativo, porque produto de negociação e confronto provenientes do pluralismo de ideias dos diferentes atores institucionais envolvidos. A diversidade de saberes e práticas, próprias da heterogeneidade da formação dos profissionais, se, por um lado, refletiu–se em diferentes e divergentes percepções e propostas em torno do fenômeno educativo, por outro, ampliou e enriqueceu os debates, contribuindo decisivamente para a qualificação teórica de todo o conjunto das políticas institucionais.

Do ponto de vista do conhecimento e do saber, a FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA, procurou refletir e incorporar as mais recentes teorizações e princípios pertinentes. Do ponto de vista do desenvolvimento regional, buscou atualizar a sua contribuição para as necessidades do mercado de trabalho, sem, contudo, perder de vista o perfil do egresso que pretende formar.

Esses princípios permitem construir um quadro de referência conceitual e metodológica, que norteia a missão institucional, na medida em que estabelece os parâmetros de condução das atividades e apresenta políticas institucionais e acadêmicas, compostas por um conjunto de estratégias necessárias à consecução dos objetivos maiores da educação superior e da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA.

Em sua fundamentação, o PPI expressa uma visão de mundo e do papel da educação superior, ao mesmo tempo em que explicita o papel da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA e sua contribuição social nos âmbitos regional e nacional, por meio do ensino, da iniciação científica e da extensão na busca da articulação entre o real e o desejável. Trata–se de uma projeção dos valores originados da identidade da Instituição, materializados no seu fazer específico, cuja natureza consiste em lidar com o conhecimento, e que deve delinear o horizonte de longo prazo, não se limitando, portanto, a um período de gestão.

Os fundamentos do PPI da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA orientam o projeto educativo de forma articulada e não deixam à margem os compromissos sociais da Instituição. O cotidiano educacional mediante o exercício do princípio da liberdade de ensino se complementa com os compromissos sociais e confere ao PPI o caráter plural da Instituição. Assim, os fundamentos do processo educativo criam as condições para que o PPI possa legitimamente materializar-se, articulando a pluralidade de ideias e propostas que caracterizam a FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA.

Na construção do PPI tem-se como pressuposto que um projeto educativo é parte indissociável dos projetos sociais e culturais que o compõem. Entre suas características básicas estão: a) identificar uma proposta pedagógica; b) entender o “ser humano” como foco de sua concepção; c) orientar-se por uma visão educativa e em um estilo de ensino-aprendizagem; d) comprometer os contextos social, econômico e cultural no qual se desenvolve o processo educacional; e e) pautar-se pela ação integrada de gestores, docentes, alunos e técnico-administrativos.

Para elaboração do PPI tomou-se como referência o Plano Nacional de Graduação, proposto pelo Fórum de Pró-Reitores de Graduação das Universidades Brasileiras – FORGRAD, além das propostas de reformulação para a educação superior divulgadas pela UNESCO por meio do documento “Tendências da Educação Superior para o Século XXI”; o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES (Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004) e as diversas normatizações do Ministério da Educação sobre a nova ótica do ensino superior.

### **3.2 Princípios Filosóficos Gerais**

A FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA incorpora o princípio de que a educação é fator estratégico no processo de desenvolvimento da sociedade. De um lado, a educação superior contribui para o desenvolvimento tecnológico contemporâneo, formando quadros e gerando conhecimento para a sociedade. De outro, a educação superior está a serviço de uma cidadania universal. Enquanto participante do desenvolvimento tecnológico, ela é, ao mesmo tempo, crítica do modelo econômico globalizado e parceira do setor produtivo. Enquanto promotora da cidadania universal, orienta parte significativa de sua produção de saber pelos interesses mais amplos da sociedade.

Os princípios filosóficos gerais que orientam o desenvolvimento do projeto educacional da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA são:

- I – Igualdade de condições para o acesso e permanência na Instituição;
- II – Liberdade de aprender, ensinar, iniciação científica e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- III – Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- IV – Respeito à liberdade e apreço à tolerância;

V – Valorização do profissional da educação;

VI – Gestão democrática do ensino, assegurada a existência de órgãos colegiados deliberativos, dos quais participam segmentos da comunidade acadêmica e representantes da comunidade;

VII – Garantia de padrão de qualidade nas atividades desenvolvidas;

VIII – Valorização da experiência extra-acadêmica;

IX – Vinculação entre educação, mercado de trabalho e práticas sociais.

### **3.3 Organização Didático-Pedagógica**

#### **3.3.1 Perfil do Egresso**

Na perspectiva de sua missão institucional, a FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA desenvolve suas atividades empreendendo um processo educativo que contribua para o pleno desenvolvimento do aluno, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

A organização dos cursos oferecidos pela Instituição proporciona condições para que o egresso além de dominar a técnica inerente à sua área de conhecimento se diferencie pelas competências e habilidades vinculadas ao raciocínio e a reflexão crítica. Busca estimular a criatividade dos alunos, levando-os a desenvolver a habilidade de reagir às novas situações que, de maneira concreta, serão impostas pela prática profissional.

Dessa forma, a FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA, possibilita a formação de profissionais com as seguintes competências e habilidades:

- Sólida formação geral pautada por princípios éticos e técnico-científicos, voltados para a complexidade das relações e das demandas sociais;
- Entendimento de que a formação profissional é um processo contínuo de construção de competências que demanda aperfeiçoamento e atualização permanentes;
- Compreensão da profissão como uma forma de inserção e intervenção na sociedade, tendo por base a comunidade regional;
- Atitude crítica, responsável e criativa em relação às questões sociais, com vistas à identificação e à resolução de problemas;
- Disponibilidade e competência para o exercício da interdisciplinaridade e para a atuação em equipes multiprofissionais, resguardada a autonomia profissional;

- Capacidade de pensar e de aportar o seu conhecimento no conhecimento já disponível, de maneira crítica, pessoal e consistente;
- Capacidade de utilizar os conhecimentos científicos e tecnológicos existentes e disponíveis e de produzir novos conhecimentos, deles derivando condutas pessoais e profissionais responsáveis, justas e éticas;
- Capacidade de auto-análise tendo em vista o aprimoramento de seu autoconhecimento e de suas relações interpessoais.

A FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA entende que formar pessoas não é apenas transmitir-lhes informações para que elas adquiram novos conhecimentos, competências e habilidades. É, sobretudo, oferecer-lhes uma formação interdisciplinar e diversificada, capaz de lhe proporcionar um perfil eclético, versátil e empreendedor, com uma visão crítica e criativa, para enfrentar os desafios e transformações de uma sociedade globalizada, marcada pela revolução tecnológica.

Dessa forma, o egresso da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA pode ser apresentado um profissional ético e socialmente responsável, capaz de reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, tomar decisões e introduzir modificações, o que lhe possibilitará maior condição de empregabilidade em um mercado de trabalho diversificado e altamente competitivo, marcado pelo uso das novas tecnologias.

Além do domínio da área de saber escolhida, a formação do egresso da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA tem como meta o desenvolvimento de sólidas competências que envolvem o equilíbrio emocional, a apresentação pessoal, o relacionamento humano ou sociabilidade, a iniciativa, a responsabilidade e a ética, dotando o indivíduo de qualificações úteis para desempenhar, com proficiência, o seu exercício profissional e o preparo para o exercício da cidadania, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e para o desenvolvimento econômico e social do País.

### **3.3.2 Seleção de Conteúdos, Elaboração das Matrizes Curriculares e Formas de Atualização Curricular**

Os conteúdos são selecionados tendo em vista o perfil do egresso, as competências e as habilidades a serem desenvolvidas, na perspectiva de concretização da missão institucional. Nessa seleção, serão observados alguns critérios gerais, que também servem para a atualização curricular, entre os quais cabe destacar:

- Critérios de adequação às necessidades sociais e culturais: Os conteúdos devem refletir os amplos aspectos da cultura, tanto do passado quanto do presente, assim como todas as possibilidades e necessidades futuras, atendendo às necessidades sociais e individuais;

- Critério de interesse: Os conteúdos devem manter e desenvolver o interesse dos alunos em atingir os seus objetivos, podendo assim ajudar a solucionar os seus problemas e atender as suas necessidades pessoais;

- Critério de validade: No critério de validade apreende-se que a aquisição do conhecimento pelo conhecimento não tem valor. É necessário selecionar conteúdos que sejam válidos não apenas para um momento, mas que também possam servir para toda a vida dos alunos, possibilitando que se abram novas perspectivas e novas visões. Dessa forma, devem-se selecionar conteúdos com os quais os estudantes possam trabalhar, ou seja, ocupar-se, pois o conhecimento sem a aplicabilidade perde o seu sentido e se torna irrelevante. Enfim, os conteúdos devem responder aos anseios dos alunos;

- Critério de utilidade: O critério de utilidade está presente na seleção de conteúdos quando se consegue harmonizar os conteúdos selecionados para estudo, com as exigências e características do meio em que vivem os alunos;

- Critério de possibilidade de reelaboração: Esse critério está relacionado à capacidade de recepção, assimilação e transformação da informação por parte do próprio aluno. A atividade de reelaboração dos conteúdos selecionados possibilita aos alunos realizar elaborações e aplicações pessoais a partir daquilo que aprenderam, oportunizando-lhes trabalhar tais conteúdos de forma criativa;

- Critério de flexibilidade: O critério de flexibilidade diz respeito às possibilidades de alteração que se podem operar em relação aos conteúdos que já foram selecionados, partindo-se do princípio de que, ao longo do percurso formativo, podem-se incorporar novas experiências curriculares e extracurriculares que permitam o enriquecimento na formação do aluno.

A matriz curricular de cada curso de graduação, obedecendo às diretrizes curriculares editadas pelo Poder Público, será constituída por uma sequência ordenada de disciplinas e outras atividades acadêmicas, cuja integralização pelo aluno confere o direito à obtenção do grau acadêmico e correspondente diploma.

O sequenciamento das disciplinas previstas na matriz curricular será flexível e terá o seu ordenamento proposto pela FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA, considerando as especificidades dos alunos e dos processos operacionais.

Entende-se por disciplina o conjunto de conteúdos teóricos ou práticos, definidos em programa correspondente ao estabelecido pela ementa, com carga horária pré-fixada, e desenvolvido em um período letivo.

O programa de cada disciplina, sob a forma de plano de ensino, será elaborado pelo respectivo professor e aprovado pelo Colegiado de Curso. É obrigatório o cumprimento integral do conteúdo e atividades estabelecidas no plano de ensino de cada disciplina. O plano de ensino deve ser apresentado aos alunos no início do período letivo.

Na elaboração da matriz curricular de cada curso de graduação serão observadas as diretrizes curriculares editadas pelo Poder Público e os seguintes princípios:

- I - incentivar uma sólida formação geral, necessária para que o egresso possa vir a superar os desafios de renovadas condições de exercício profissional e de produção do conhecimento;
- II - estimular práticas de estudo independentes, visando uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno;
- III - encorajar o reconhecimento de conhecimentos, competências e habilidades adquiridas fora do ambiente acadêmico, inclusive as que se referirem à experiência profissional;
- IV - fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a iniciação científica individual e coletiva, assim como os estágios e a participação em atividades de extensão;
- V - estabelecer mecanismos de avaliações periódicas que sirvam para informar a docentes e a discentes acerca do desenvolvimento das atividades didáticas;
- VI - estabelecer integralização curricular, evitando prolongamentos desnecessários da duração do curso.

Além disso, na elaboração da matriz curricular de cada curso de graduação da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA serão incorporados conteúdos de modo a observar o disposto no Decreto nº 5.626/2005, que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre o Ensino da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS; o disposto na Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, no Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002 e na Resolução CP/CNE nº 02/2012, que estabelecem as políticas de educação ambiental; o disposto na Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2004, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana; e o disposto na Resolução CNE/CP nº 01, de 30 de maio de 2012, que estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

Em cumprimento ao Plano Nacional de Educação e a Resolução CNE/CES nº 07/2018, a IES implantará as atividades de extensão como atividade obrigatória dos cursos, totalizando um percentual mínimo de 10% da carga horária de cada curso.

As diretrizes curriculares editadas pelo Poder Público, o contexto educacional, as demandas relacionadas ao mercado de trabalho, as inovações científicas e tecnológicas identificadas para a educação superior e relacionadas ao mercado de trabalho, os resultados da autoavaliação do curso e do processo de autoavaliação institucional, os indicadores decorrentes das avaliações *in*

*loco* dos cursos pelo Instituto Nacional de Estudos e Iniciação científicas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e do Conceito Preliminar de Curso (CPC), constituirão a base para as ações acadêmico-administrativas de atualização curricular a serem adotadas no âmbito dos cursos ofertados pela FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA.

A sistemática de atualização curricular dos cursos observará as seguintes diretrizes:

- Caberá ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) a formulação do Projeto Pedagógico do Curso (incluindo a elaboração da matriz curricular e a atualização curricular), sua implementação e consolidação;
- Competirá ao Colegiado de Curso deliberar sobre a matriz curricular do curso e suas alterações com a indicação das disciplinas e respectiva carga horária, de acordo com as diretrizes curriculares emanadas do Poder Público, e conforme sugestão do Núcleo Docente Estruturante, encaminhando a sua consolidação via Projeto Pedagógico do Curso ao Conselho Superior;
- Competirá ao Conselho Superior analisar e aprovar os projetos pedagógicos, planos e programas dos cursos de graduação, de pós-graduação e de extensão.

### **3.3.3 Princípios Metodológicos**

A necessidade de constante atualização decorrente das rápidas transformações que se processam na sociedade e no mercado de trabalho, exige a adoção de um novo paradigma pedagógico, no qual a atenção se desloca do ensino para o processo de aprendizagem.

A prática pedagógica orientadora desse paradigma pauta-se na valorização das experiências pessoais do aluno, sejam elas acadêmicas ou de vida.

Nesse sentido, a aprendizagem é entendida como processo de construção de conhecimentos, habilidades e valores em interação com a realidade e com os demais indivíduos, no qual são colocadas em uso capacidades pessoais.

Para atender a este referencial, o modelo pedagógico adotado na FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA, fundamenta-se nos princípios da pedagogia interativa, de natureza democrática e pluralista, com um eixo metodológico firmemente estabelecido e que prioriza metodologias ativas de ensino-aprendizagem.

Nessa perspectiva, os alunos passam à condição de sujeitos ativos de sua própria aprendizagem, adquirindo conhecimentos de forma significativa pelo contato com metodologias de ensino voltadas para a construção de competências vinculadas ao raciocínio e a reflexão crítica. O professor, por outro lado, passa a desempenhar o papel de incentivador, garantindo situações que estimulem a

participação do aluno no ato de aprender; e de orientador, auxiliando a construção do conhecimento.

O processo educacional é, portanto, centrado no aluno, sujeito de seu processo de aprender, capaz de analisar, recriar, criar e elaborar. O professor é visto como organizador do processo educativo e dispõe de estratégias, métodos e técnicas que possibilitem a socialização do conhecimento, tornando-se um facilitador das condições de aprendizagem de forma crítica, participativa e coletiva.

A pedagogia da interação busca promover um processo de aprendizado mais ativo, capaz de estimular a troca de informações entre professores e alunos e entre os próprios alunos, estimulando a criatividade e levando-os a desenvolver a habilidade de reagir às novas situações que, de maneira concreta, serão impostas pela prática profissional. Supera, com vantagens, a pedagogia da transmissão passiva de conhecimentos utilizada nos métodos tradicionais de ensino, possibilitando o aperfeiçoamento contínuo de atitudes, conhecimentos e habilidades dos estudantes. Facilita o desenvolvimento dos seus próprios métodos de estudo, aprendendo a selecionar criticamente os recursos educacionais mais adequados, trabalhar em equipe e aprender a aprender.

A problematização dos conteúdos constitui requisito necessário e essencial para o desenvolvimento dessa proposta pedagógica, na medida em que estimula a participação do aluno e fornece ao professor uma constante atualização do perfil do aluno, dos diferentes níveis de ganhos, bem como do grau de dificuldade identificado durante o processo de aprendizagem.

A partir de questões problematizadoras, consideram-se os conhecimentos prévios e experiências do aluno, buscando uma síntese que explique ou resolva a situação problema que desencadeou a discussão. Os alunos são incentivados a avaliar o próprio trabalho, praticando assim a auto avaliação, postura indispensável à construção do conhecimento.

Assim, a FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA, busca incentivar atividades desafiadoras, que acionam os esquemas cognitivos e capazes de possibilitar ao aluno observar, descrever, relatar, dialogar, ler, escrever, comparar, identificar, analisar, sintetizar, deduzir, julgar, avaliar, propor e comparar hipóteses, buscando atender as necessidades específicas dos grupos, de forma democrática, participativa, de debate e diálogo.

Atenta as inovações e tecnologias em educação, a FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA implantou o seu Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) com a fusão de plataformas: Plataforma A, SAGAH, Blackboard, Biblioteca A e Google Meet. Em busca de uma melhor performance educacional, disponibilizamos aos alunos uma solução que impacta positivamente o aprendizado, a SAGAH oferece uma experiência completa para os , é uma Solução Educacional Integrada que produz conteúdos de qualidade para EAD e apoio ao presencial, além de apoiar a IES com ferramentas de avaliação, capacitação, consultoria e iniciação científica.



### **3.3.4 Metodologias e Recursos para Atendimento Educacional Especializado**

Entendendo a acessibilidade como condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida; e que a acessibilidade pressupõe não só a eliminação de barreiras arquitetônicas, mas a promoção plena de condições para acesso e permanência na educação superior para necessidades educacionais especiais; o Setor de Apoio Psicopedagógico e Acessibilidade, apoiado pelo corpo docente, pelos Coordenadores de Curso e pela Diretoria da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA, deverá garantir:

- I - o Atendimento Educacional Especializado (AEE) na instituição, serviço da educação especial que identifica, elabora, e organiza recursos pedagógicos e de acessibilidade, que elimina as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas;
- II - a acessibilidade digital da comunidade acadêmica, ou a condição de utilização, com autonomia total ou assistida, de recursos tecnológicos.

O apoio realizado ao estudante com necessidades educacionais especiais refere-se às seguintes situações:

- I - Pessoa com Deficiência ou Necessidades Educacional Especial, cujas deficiências são classificadas em:
  - a) Deficiência Física;
  - b) Deficiência Auditiva;
  - c) Deficiência Visual;
  - d) Deficiência de Comunicação, Linguagem e Fala;
  - e) Deficiência Intelectual;
  - f) Deficiência Múltipla;
- II - Pessoa com Mobilidade Reduzida.

Os estudantes que poderão se beneficiar das ações relacionadas ao atendimento educacional especializado serão todos os matriculados na FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA que se enquadrem na condição de estudante com necessidades educacionais especiais e que comprovem mediante apresentação de laudo médico.

Os estudantes com necessidades educacionais especiais terão prioridade no atendimento dos diversos serviços da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA.

Caberá à administração superior prover condições que garantam a permanência dos estudantes com necessidades educacionais especiais nos cursos, a partir da demanda informada. As condições referem-se às responsabilidades para o atendimento de estudantes com necessidades educacionais especiais, como:

- I - recurso didático pedagógico adaptado;
- II - recursos de tecnologia assistiva;
- III - acesso às dependências acadêmicas;
- IV - pessoal docente e técnico capacitado;
- V - serviço de apoio específico (adaptação de materiais; tradutores/intérpretes de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS; leitor e escriba; guias-intérpretes ou pessoas capacitadas neste tipo de atendimento).

Os Coordenadores de Curso, assessorados pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico e de Acessibilidade - NAPA, deverão desenvolver ações, que contemplem o princípio da inclusão educacional, voltadas para o atendimento às demandas acadêmicas dos estudantes com necessidades educacionais especiais.

Para implementação de metodologias e recursos para atendimento educacional especializado, a FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA contará com o Núcleo de Apoio Psicopedagógico e de Acessibilidade - NAPA.

### **3.3.5 Processo de Avaliação**

*Avaliar é privilegiar um modo de estar em aula e no mundo, valorizar formas e normas de excelência, definir um aluno modelo, aplicado e dócil para uns, imaginativo e autônomo para outros (...).*

Perenoud, 1999

As teses básicas do construtivismo afirmam que nada pode ser aprendido se não for percebido, interpretado e assistido por um sujeito. Nesse contexto, toda ação educativa deve estimular o autodesenvolvimento, a auto-aprendizagem, a auto-regulação de um sujeito.

Embasados nesses ensinamentos, o corpo docente dos Cursos da Atividades de Avaliação, utiliza a avaliação contínua e formativa como instrumento necessário à concretização do projeto, seus avanços e retrocessos. Com esta prática esperam revitalizar o percurso, instituindo medidas necessárias para corrigir os desvios de rota. Além disso, a avaliação servirá também, como elemento de anúncio de novas possibilidades ou denúncias de contradições.

Compreendendo que avaliar pressupõe responsabilidade no uso das observações e informações obtidas, os docentes utilizarão a avaliação como instrumento utilizado a favor da consolidação do projeto, verdadeiro mediador entre o que ainda não aconteceu e o que está por vir. Assim, comprometem-se a romper com os modelos de avaliação que se apresentam como um julgamento final que se preocupa apenas com o produto, e não com o processo. Para tanto, a IES assumiu uma avaliação numa perspectiva crítica como instrumento indispensável à qualidade do ensino, revitalizando continuamente o processo,

possibilitando mudanças indispensáveis para o desenvolvimento dos atos de ensinar e aprender.

Os critérios oficiais adotados pela Instituição estão definidos em seu regimento e serão seguidos, em consonância com a proposta do projeto pedagógico do curso. Assim, a avaliação do processo ensino–aprendizagem terá uma definição clara do que, como e quando avaliar.

A avaliação da aprendizagem dará ênfase às competências e habilidades que deverão ser formadas no aluno, a fim de que esses adquiram o perfil desejado. Os conteúdos ministrados serão utilizados como estratégia que possibilite ao aluno, demonstrar a aquisição das competências intelectuais e habilidades.

Na avaliação são consideradas todas as etapas do processo ensino–aprendizagem, para tanto serão empregadas as modalidades de avaliação diagnóstica, formativa e somativa.

Visando oferecer uma avaliação que retrate a realidade, as técnicas e instrumentos avaliativos serão diversificados e viáveis, com objetivos claros para sua aplicação.

No processo avaliativo, requer-se do aluno uma participação ativa e comprometida, especialmente, nas questões que envolvam valores como ética, relação interpessoal, respeito à diversidade, dentre outras. Para isso serão estabelecidos critérios para a promoção de uma avaliação de autogestão consciente e auto avaliação criteriosa. Cada caso será tratado de acordo com as bases de um ensino comprometido com a formação de um profissional–cidadão, criativo, empreendedor e pró–ativo.

Na avaliação do processo ensino–aprendizagem são utilizadas técnicas de: entrevistas, observações, realização de eventos científicos, aplicação de testes de conhecimento e supervisão de atividades discentes. Com o apoio do Ambiente Virtual de Aprendizagem, os alunos resolvem os desafios e exercícios propostos em cada unidade acadêmica, computando nota a avaliação do aluno.

Como instrumentos de avaliação presenciais são utilizados: testes e provas escritas, relatórios, pareceres analíticos, *portfólios*, trabalhos escritos individuais e em grupo, apresentações orais por meio da organização de dinâmicas dirigidas/ executadas pelos alunos.

Nessa perspectiva, o processo de avaliação obedecerá a critérios definidos e aprovados pela direção da Faculdade, explicitadas no regimento da Instituição, devendo possibilitar a avaliação da aprendizagem nas dimensões de aquisição do saber (conteúdos) do saber fazer (procedimentos), do saber ser e saber conviver (atitudes), onde:

- A avaliação do rendimento acadêmico é feita por disciplina, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento.
- A frequência às aulas e demais atividades acadêmicas, permitida apenas aos matriculados, é obrigatória, vedado o abono de faltas.

- Independentemente dos demais resultados obtidos, é considerado reprovado na disciplina o aluno que não obtenha a, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) das aulas e demais atividades programadas.
- Compete ao professor controlar a frequência dos alunos e atribuir-lhes notas de avaliação, expressas em números de zero a dez, devendo o Coordenador do Curso intervir em caso de não cumprimento desta obrigação.
- A avaliação do desempenho acadêmico está estabelecida no Regimento da IES, conforme segue.

A avaliação do desempenho acadêmico é feita por disciplina, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento.

A frequência às aulas e demais atividades acadêmicas, permitida apenas aos matriculados, é obrigatória, vedado o abono de faltas, ressalvados os casos previstos na legislação vigente.

Independentemente dos demais resultados obtidos, é considerado reprovado na disciplina o aluno que não tenha obtido a frequência em, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) das aulas e demais atividades programadas.

A verificação de frequência é da responsabilidade do professor, e seu controle, para efeito do parágrafo anterior, da Secretaria.

Nos cursos ou componentes curriculares ofertados na modalidade EaD as atividades presenciais obrigatórias, compreendendo avaliação acadêmica, defesa de trabalhos ou prática em laboratório, serão realizadas na sede da instituição, admitindo-se convênios para a realização dos estágios supervisionados, em conformidade com a legislação vigente.

O aproveitamento acadêmico é avaliado por meio do acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtidos nas avaliações de aprendizagem.

Compete ao professor da disciplina elaborar as avaliações de aprendizagem, bem como julgar-lhes resultados.

As avaliações de aprendizagem, em número de, no mínimo, 02 (duas) por período letivo, constam de trabalho de iniciação científica, seminários, provas e outras formas de verificação previstas no plano de ensino da disciplina.

Para os cursos e disciplinas ofertadas na modalidade EAD:

I – As avaliações acontecerão em modalidade virtual, utilizando a plataforma institucional própria para avaliações.

II - As avaliações a distância serão realizadas por métodos e instrumentos diversificados, tais como: mapa cognitivo, memorial, participação em blogs, fóruns, chat, entrevista, webfólio, monitoramento da participação, testes objetivos, trabalhos de elaboração e exercícios de aplicação, entre outros.

§4º. Os sistemas de acompanhamento e avaliação da aprendizagem devem ser contínuos e efetivos, visando a propiciar, a partir da garantia de condições adequadas, o desenvolvimento e a autonomia do estudante no processo de ensino e aprendizagem.

A cada avaliação de aprendizagem é atribuída uma nota, expressa em grau numérico de zero a dez, aproximada até a primeira casa decimal.

As notas parciais, por disciplina, em número de 02 (duas), são denominadas Nota 1 (N1) e Nota 2 (N2).

A Média Parcial (MP), por disciplina, corresponderá à média aritmética das 02 (duas) notas parciais (N1 e N2).

A realização de exame final resulta na nota da Prova Final(PF).

Atribui-se nota 0 (zero) ao aluno que deixar de se submeter à avaliação de aprendizagem prevista na data fixada, bem como ao que nela utilizar meio fraudulento.

É garantido ao aluno requerer revisão dos resultados obtidos nas avaliações de aprendizagem, de acordo com o prazo estabelecido pela Secretaria e as normas aprovadas pelo Conselho Superior.

É concedida prova substitutiva ao aluno que deixar de realizar as avaliações de aprendizagem no período estabelecido no Calendário Acadêmico.

A prova substitutiva é realizada mediante requerimento do aluno e em prazo estabelecido pela Secretaria.

Atendida em qualquer caso a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas e demais atividades programadas, é aprovado:

I - independentemente do exame final, o aluno que obtiver nota de aproveitamento (MP) não inferior a 7,0 (sete), correspondentemente à média aritmética, sem arredondamento, das notas dos exercícios acadêmicos;

$$MP = \frac{N1 + N2}{2}$$

2

Onde:

MP = Média Parcial da Disciplina

N1 = Nota 1 da Disciplina

N2 = Nota 2 da Disciplina

II - mediante exame final (Prova de Recuperação - PR) o aluno que, tendo obtido nota de aproveitamento (MP) inferior a 7,0 (sete), porém não inferior a 4,0 (quatro), obtiver nota final (Média Final - MF) não inferior a 5,0 (cinco).

O aluno que, tendo obtido nota de aproveitamento inferior a 7,0 (sete), porém não inferior a 4,0 (quatro), poderá realizar o exame final, prova de recuperação.

O aluno reprovado por não ter alcançado seja a frequência, sejam as notas mínimas exigidas, repetirá a disciplina, sujeito, na repetência, às mesmas exigências de frequência e de aproveitamento estabelecidas neste Regimento Geral.

É promovido ao semestre seguinte o aluno aprovado em todas as disciplinas do semestre cursado, admitindo-se ainda a promoção com dependência em disciplinas, desde que haja compatibilidade de horário nos cursos presenciais e seja deferido pelo Coordenador de Curso.

### **3.3.6 Inovações Consideradas Significativas, especialmente quanto à Flexibilidade dos Componentes Curriculares e às Oportunidades Diferenciadas de Integralização dos Cursos**

A FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA busca a flexibilidade dos componentes curriculares como ferramenta que permite tornar o aprendizado mais significativo frente à diversidade e aos requerimentos, demandas e expectativas de desenvolvimento regional.

A ausência de pré-requisitos na oferta dos componentes curriculares que integram as matrizes curriculares dos cursos oferecidos constitui um importância mecanismo de flexibilidade.

Além disso, a flexibilidade curricular nos cursos da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA é incorporada por meio da oferta de componentes curriculares optativos; da previsão de Atividades Complementares, que são desenvolvidas na área de interesse do discente; da previsão de Estágio Supervisionado, quando aplicável, que permite ao aluno vivência real e prática das atividades profissionais, complementando seus conhecimentos.

Em relação aos componentes curriculares optativos, estes visam fornecer subsídios complementares à formação universitária do aluno. Sua previsão nas estruturas curriculares busca garantir uma margem mais ampla de escolha do aluno quanto aos conhecimentos, competências e habilidades que deseja construir em seu processo de formação, com a necessária orientação da Coordenadoria de Curso.

A introdução das metodologias ativas de aprendizagem no contexto dos cursos da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA fortalece a flexibilidade curricular ao permitir que o aluno participe efetivamente da construção do processo de aprendizagem, de forma flexível e interligada, e caracterizando o pelo protagonismo do aluno no seu processo de aprendizado.

As atividades de iniciação científica e de extensão, embora não obrigatórias para os estudantes, ampliam as possibilidades e os cenários de aprendizado possíveis.

Por outro lado, a flexibilidade curricular garantirá oportunidades diferenciadas de integralização dos cursos, possibilitando aos alunos a construção de uma trajetória autônoma.

Além disso, a flexibilidade curricular permite a FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA, acompanhar as reais demandas do mercado e da sociedade, estruturando planos de curso vinculados à realidade do mundo do trabalho e, assim, alcançando um adequado perfil profissional de conclusão.

Nesse sentido, as Atividades Complementares, previstas para os cursos de graduação, além de constituírem importantes mecanismos de introduzir a flexibilidade também proporcionaram oportunidades diferenciadas, na medida em que permitem o reconhecimento de atividades enriquecedoras e complementadoras do perfil do egresso realizadas pelos alunos para a integralização de parcela da carga horária do curso.

Conforme já destacado, foram implantadas metodologias e técnicas didático-pedagógicas privilegiando o uso de recursos tecnológicos, princípios pedagógicos integradores e metodologias ativas de ensino e aprendizagem; que contribuem para a implementação de um processo de ensino-aprendizagem emancipatório, permitindo a abertura de espaços para a construção do próprio conhecimento.

Seguindo as inovações tecnológicas, a FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA implantou o Ambiente Virtual de Aprendizagem com a fusão da Plataforma Blackboard e SAGAH, onde conteúdos produzidos por especialistas complementam as disciplinas trabalhadas em sala de aula. Estruturados por metodologias ativas de aprendizagem, com desafios, dados da atualidade, vídeos, livro e aplicabilidade de conteúdos. Conforme Portaria nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019 do MEC, que dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior - IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino, foi regulamentado o uso de 40% da carga horária dos cursos presenciais em modalidade à distância, a FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA, adota no primeiro ano de implantação, 25% em modalidade à distância e conforme avaliação da implantação, novas condutas serão tomadas pelo Conselho Superior – CONSU.

Nos cursos da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA, são utilizadas práticas pedagógicas complementares às aulas expositivas, objetivando desenvolver um ambiente propício para a consolidação do perfil do egresso. Entre outras práticas adotadas, destacam-se as seguintes: realização de aulas com base em situação problema, estimulando a iniciação científica, a análise e a síntese; discussão de casos reais, buscando articular teoria e prática e recuperar a experiência dos alunos; organização de dinâmicas de grupo, buscando ativar a comunicação entre os pares, o aprendizado horizontal, a criatividade e o desejo de contribuir com novos elementos de discussão e análise; elaboração de projetos, produtos e

serviços voltados à solução dos problemas da comunidade e pertinentes à área do conhecimento do curso; utilização de recursos didático-pedagógicos em sala de aula, tais como equipamentos audiovisuais, multimídia e de informática.

A política institucional e o Regimento Geral permitem transferências internas entre os cursos afins e o aproveitamento de disciplinas cursadas dentro ou fora da instituição, nos termos da legislação em vigor.

### **3.3.7 Atividades de Prática Profissional, Estágios e Complementares**

#### **a) Atividade Prática Profissional e de Estágios**

A Prática Profissional é contemplada nos cursos por meio de diferentes atividades que têm como finalidade possibilitar aos alunos a construção de conhecimentos e experiências essenciais à sua atuação profissional.

O Estágio Supervisionado é um componente curricular direcionado para a consolidação do desempenho profissional desejado, inerentes ao perfil do egresso, que visa a assegurar ao aluno a participação em situações reais de vida e trabalho de seu meio, favorável à integração e acesso ao mercado de trabalho, ampliando os conhecimentos adquiridos pelo aluno ao longo de seu itinerário formativo.

Como procedimento de caráter didático-pedagógico, o Estágio Supervisionado se caracteriza fundamentalmente pela realização de atividades de aprendizagem social, profissional e cultural.

O Estágio Supervisionado pode ser realizado na própria Instituição ou mediante convênio com a comunidade em geral ou junto a pessoas jurídicas de direito público ou privado, importando, em qualquer caso, na supervisão das atividades e na elaboração de relatórios que devem ser encaminhados aos professores-orientadores, para a avaliação.

Para a realização do Estágio Supervisionado, é necessária a celebração de Termo de Compromisso firmado entre o aluno e a parte concedente de estágio, com a interveniência obrigatória da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA.

Cabe ao Colegiado de Curso definir, em sua proposta pedagógica, a natureza do Estágio Supervisionado, sua duração, formas de supervisão e mecanismos de avaliação, atentando para que as atividades práticas a serem vivenciadas pelos alunos atendam aos objetivos propostos para o curso.

As atividades de Estágio Supervisionado podem ser reprogramadas e reorientadas de acordo com os resultados teórico-práticos gradualmente revelados pelo aluno, até que os responsáveis possam considera-lo concluído, resguardando, como padrão de qualidade, os domínios indispensáveis ao exercício da profissão.

#### **b) Atividades Complementares**

As Atividades Complementares são componentes curriculares enriquecedores e complementadores do perfil do egresso, que possibilitam o



reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente acadêmico, abrangendo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.

As Atividades Complementares devem transcender a matriz curricular de disciplinas obrigatórias ou optativas, visando ao enriquecimento do processo de ensino-aprendizagem, do histórico acadêmico e do currículo dos alunos, proporcionando-lhes a agregação de novas dimensões do conhecimento bem como perspectivas de afinidade profissional para além da sala de aula, respeitados seus interesses e afinidades.

Na realização das Atividades Complementares, o aluno deve cumprir atividades de ensino, iniciação científica e extensão, visando à diversificação de experiências.

Podem ser reconhecidas como atividades complementares, entre outras, as seguintes: exercício de monitoria; participação em projetos de iniciação científica; publicação de artigos, livros; participação em programas de extensão; participação em seminários, congressos, palestras, realizados pela FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA ou em outras instituições; aproveitamento em outros cursos e/ou disciplinas oferecidos pela FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA.

Realização de intercâmbio regional e internacional em instituições nacionais e internacionais conveniadas com a FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA.

A FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA incentiva a realização de Atividades Complementares por meio de programa regular de oferta elaborado anualmente. No *site* da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA há a divulgação de eventos organizados pela Instituição.

### **3.3.8 Desenvolvimento de Materiais Pedagógicos**

O material pedagógico utilizado na Instituição é desenvolvido pelos professores dos cursos, de acordo com a natureza das disciplinas que ministram, dentro de especificações e padrões definidos pelos Colegiados de Curso e aprovados pela Diretoria Acadêmica. Os alunos podem eventualmente colaborar no desenvolvimento deste material.

O material pedagógico pode também ser adquirido, conforme indicação dos Colegiados de Curso, de acordo com a natureza das disciplinas e do nível tecnológico exigido.

É estimulado o uso entre os docentes, de ferramentas informatizadas que permitam o acesso dos alunos aos textos e outros materiais didáticos em mídias eletrônicas.

Os materiais disponibilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem são desenvolvidos por especialistas renomados e organizados cuidadosamente pelo professor da disciplina.

### **3.3.9 Incorporação de Avanços Tecnológicos**

A FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA incorpora de maneira crescente os avanços tecnológicos às atividades de ensino, iniciação científica e extensão. Para tanto, destina percentual de sua receita para a aquisição de microcomputadores e *softwares*.

Além disso, incentiva a participação de seus professores e alunos em congressos e seminários que abordam temas relacionados à incorporação de novas tecnologias ao processo de ensino-aprendizagem para que promovam essas inovações no âmbito da Instituição.

A implantação de um Ambiente Virtual de Aprendizagem incorporou às práticas de ensino inovação e tecnologia, trazendo junto o uso de metodologias ativas de aprendizagem.

A FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA possui laboratórios de informática, utilizados como ferramenta de apoio para os cursos oferecidos, tornando o ensino-aprendizagem mais atrativo e aderentes as demandas educacionais de preparação dos seus egressos para a revolução tecnológica. Todos os microcomputadores possuem disponibilidade de conexão à internet.

Nos microcomputadores disponibilizados pela FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA serão utilizados(as):

- Internet, como ferramenta de busca e consulta para trabalhos acadêmicos e em projetos de aprendizagem. Sua utilização permitirá superar as barreiras físicas e o acesso limitado aos recursos de informação existentes;
- Pacotes de aplicativos, que incluem processador de textos, planilha eletrônica, apresentação de slides e gerenciador de bancos de dados. O processador de textos facilitará ao aluno novas formas de apropriação da escrita, onde o reescrever é parte do escrever. As planilhas permitirão lidar com dados numéricos. Além de cálculos numéricos, financeiros e estatísticos, as planilhas também possuem recursos de geração de gráficos, que poderão ser usados para a percepção dos valores nelas embutidos quanto para sua exportação e uso em processadores de texto, slides, etc.;
- *Softwares* específicos, de acordo com os cursos ministrados, para simulações de atividades individuais e em grupo;
- Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA);
- Jogos e simulações, propiciando vivências significativas, cruzando dados para iniciação científicas e fornecendo material para discussões e levantamento de hipóteses, de acordo com o definido nos planos de ensino.

Além disso, entre os avanços tecnológicos incorporados no processo de ensino-aprendizagem, a FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA estimulará o uso de redes sociais e suas ferramentas para criação de grupos, para compartilhamento de informações de apoio às aulas.

A FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA estabelecerá o uso, entre os professores, de ferramentas informatizadas que permitam o acesso dos alunos aos textos e outros materiais didáticos em mídias eletrônicas.

Devido a introdução dos avanços tecnológicos no processo de ensino-aprendizagem, a FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA garantirá a acessibilidade comunicacional no meio digital.

A acessibilidade comunicacional é caracterizada pela ausência de barreiras na comunicação interpessoal, na comunicação escrita e na comunicação virtual (acessibilidade no meio digital).

A acessibilidade digital é caracterizada pela ausência de barreiras na disponibilidade de comunicação, de acesso físico, de tecnologias assistidas, compreendendo equipamentos e programas adequados, de conteúdo e apresentação da informação em formatos alternativos.

Para tanto, serão disponibilizados teclados em Braille; e se houver algum aluno, impressora Braille acoplada a microcomputador; sistema de síntese de voz; gravador e fotocopiadora que amplie textos; *software* de ampliação de tela; equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal; lupas, réguas de leitura; scanner acoplado a um microcomputador; entre outros recursos necessários para garantir a acessibilidade digital.

São exemplos de programas e aplicativos utilizados para deficientes visual ou auditivo:

- DOSVOX, um sistema para microcomputadores da linha PC que se comunica com o usuário através de síntese de voz, viabilizando, deste modo, o uso de microcomputadores por portadores de necessidades especiais visuais, que adquirem assim, um alto grau de independência no estudo e no trabalho. O sistema realiza a comunicação com o deficiente visual através de síntese de voz em português, sendo que a síntese de textos pode ser configurada para outros idiomas;

- HAND TALK, aplicativo gratuito que permite traduzir textos em Libras (Língua Brasileira de Sinais). A ferramenta usa um avatar digital, interpretado pelo personagem Hugo, para desenvolver os gestos e facilitar a comunicação com pessoas surdas ou com dificuldade auditiva.

A FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA incorporará de maneira crescente os avanços tecnológicos às atividades de ensino, iniciação científica e extensão. Para tanto, destinará percentual de sua receita para a aquisição de microcomputadores e *softwares*.

### **3.4 Políticas Institucionais**

#### **3.4.1 Políticas de Ensino**

A política de ensino da FACULDADE SULAMÉRICA BAHIA incorpora o princípio de que a educação é fator estratégico no processo de desenvolvimento da sociedade. O ensino de graduação representa uma referência institucional indispensável ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

A qualidade dos cursos de graduação é assegurada pela observância às seguintes diretrizes gerais, aplicáveis aos cursos oferecidos:

- Incentivar uma sólida formação geral, necessária para que o egresso do curso possa vir a superar os desafios de renovadas condições de exercício profissional e produção do conhecimento;
- Estimular práticas de estudo independentes, visando uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno;
- Encorajar o reconhecimento de conhecimentos, habilidades e competências adquiridas fora do ambiente escolar, inclusive as que se referirem à experiência profissional;
- Fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a investigação científica individual e coletiva, assim como os estágios e a participação em atividades de extensão;
- Estabelecer mecanismos de avaliações periódicas, que sirvam para informar a docentes e a discentes acerca do desenvolvimento das atividades didáticas.

Compete ao Conselho Superior decidir sobre a criação, organização, modificação, suspensão ou extinção de cursos e programas, obedecendo às normas gerais.

A IES observa na criação e manutenção de cursos e programas os seguintes critérios:

I – compatibilidade dos objetivos do curso ou programa com as prioridades e metas do Plano de Desenvolvimento Institucional da FACULDADE SULAMÉRICA BAHIA;

II – atendimento às necessidades e expectativas da sociedade;

III – exigência do mercado de trabalho e capacidade de absorção de profissionais formados em nível regional.

O currículo de cada curso de graduação, obedecidas às diretrizes curriculares editadas pelo Poder Público, é constituído por uma sequência

ordenada de disciplinas e outras atividades acadêmicas, cuja integralização confere ao aluno o direito à obtenção do grau acadêmico e correspondente diploma.

A disciplina é o conjunto de conteúdos teóricos ou práticos, definidos em programa correspondente ao estabelecido pela ementa, com carga horária pré-fixada, e desenvolvida em um período letivo. O programa de cada disciplina, sob a forma de plano de ensino, é elaborado pelo respectivo professor e aprovado pelo Colegiado de Curso. É obrigatório o cumprimento integral do conteúdo e carga horária estabelecidos no plano de ensino de cada disciplina.

A FACULDADE SULAMÉRICA BAHIA informa aos interessados, antes de cada período letivo, os programas dos cursos e demais componentes curriculares, sua duração, requisitos, qualificação dos professores, recursos disponíveis e critérios de avaliação, obrigando-se a cumprir as respectivas condições.

### **3.4.2 Políticas de Iniciação Científica, de Inovação Tecnológica e de Desenvolvimento Artístico e Cultural**

A FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA desenvolverá atividades de iniciação científica, de inovação tecnológica, e de desenvolvimento artístico e cultural, promovendo ações que proporcionem contribuições teóricas e práticas às atividades de ensino e extensão.

As atividades estarão voltadas para a resolução de problemas e de demandas da comunidade na qual a FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA estará inserido; e alinhadas a um modelo de desenvolvimento que privilegiará, além do crescimento econômico, a promoção da qualidade de vida.

São objetivos da política de iniciação científica da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA:

- Reafirmar a iniciação científica como processo acadêmico definido e efetivo em função das exigências da realidade na formação do aluno, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade, o que implica relações multi, inter ou transdisciplinares e interprofissionais;
- Priorizar os projetos voltados a questões relacionadas ao contexto regional e às demandas da sociedade onde a FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA estará inserida;
- Possibilitar novos meios e processos de produção, interpretação, inovação e transferência de conhecimentos;
- Estimular a disseminação de conhecimentos, organizando e publicando as produções acadêmicas de professores e alunos;
- Promover congressos, simpósios, seminários ou encontros para estudos e debates de temas ou de áreas específicas, bem como a participação em iniciativas semelhantes.

De acordo com o seu Regimento Geral, a iniciação científica será incentivada pela FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA por todos os meios ao seu alcance, principalmente por meio:

- I - do cultivo da atividade científica e do estímulo ao pensar crítico em qualquer atividade didático-pedagógica;
- II - da manutenção de serviços de apoio indispensáveis, tais como, biblioteca, documentação e divulgação científica;
- III - da formação de pessoal em cursos de pós-graduação;
- IV - da concessão de bolsas de estudos ou de auxílios para a execução de determinados projetos;
- V - da realização de convênios com entidades patrocinadoras de iniciação científica;
- VI - do intercâmbio com instituições científicas;
- VII - da programação de eventos científicos e participação em congressos, simpósios, seminários e encontros;
- VIII - da divulgação dos resultados da iniciação científica realizada.

Para o desenvolvimento das atividades de iniciação científica será estabelecida uma linha de trabalho transversal aos cursos ofertados dada a sinergia entre eles.

A iniciação científica será desenvolvida na área dos cursos superiores ofertados e em temáticas transversais e de formação cidadã (Direitos Humanos, Inclusão, Relações Étnico-Raciais e Indígenas e Meio Ambiente e Sustentabilidade).

Poderá se candidatar a desenvolver atividades de iniciação científica, nas suas diferentes modalidades, docente contratado pela Mantenedora e vinculado à FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA.

As atividades de iniciação científica propostas devem prever o envolvimento docente e discente; estes últimos das seguintes modalidades: discente voluntário; discente bolsista.

Sempre que possível, a proposta deverá possuir caráter interdisciplinar e/ou envolver mais de um curso superior ofertado pela FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA.

O cadastramento, acompanhamento e supervisão das atividades de iniciação científica junto à FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA será realizado pela Diretoria.

Caberá à Coordenação de Curso apoiar a Coordenação de Iniciação Científica, Pós-Graduação e Extensão e a Diretoria no cadastramento, acompanhamento e supervisão das atividades de iniciação científica.

O Conselho Superior aprova as atividades de iniciação científica nos aspectos relativos à sua organização, administração, funcionamento e financiamento.

O financiamento das atividades de iniciação científica incluirá recursos próprios da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA e/ou de terceiros, captados junto a organizações públicas e/ou privadas, parceiros e/ou conveniados.

Para financiamento das atividades, a seleção contemplará, entre outros, os seguintes critérios gerais:

- a) relevância do tema proposto;
- b) concordância entre a proposta apresentada e os recursos orçamentários existentes;
- c) cronograma de trabalho.

A divulgação no meio acadêmico e a transmissão dos resultados para a comunidade ocorrerá mediante a realização anual de evento específico de iniciação científica, no qual professores e alunos apresentaram as atividades desenvolvidas junto aos projetos aprovados e financiados. Desse evento, serão produzidos anais com os resumos dos trabalhos.

No tocante à inovação tecnológica e ao desenvolvimento artístico e cultural, a FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA oferecerá o mesmo apoio dispensado para as atividades de iniciação científica. Dessa forma, projetos de inovação tecnológica ou de desenvolvimento artístico e cultural, aprovados, receberão apoio financeiro mediante programa de bolsas e divulgação dos resultados.

As políticas e ações acadêmico-administrativas de iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural possibilitarão práticas inovadoras na medida em que estão voltadas para a resolução de problemas e de demandas da comunidade na qual a FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA estará inserida; e alinhadas a um modelo de desenvolvimento que privilegiará, além do crescimento econômico, a promoção da qualidade de vida.

### **3.4.3 Políticas de Extensão**

A extensão na educação superior brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da iniciação científica, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a iniciação científica.

A FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA desenvolve atividades de extensão visando promover a sua articulação com a sociedade, transferindo para esta os

conhecimentos desenvolvidos com as atividades de ensino e iniciação científica; e captando as demandas sociais para orientar a produção e o desenvolvimento de novos conhecimentos.

Estruturam a concepção e a prática extensão na IES:

- A contribuição na formação integral do estudante, estimulando sua formação como cidadão crítico e responsável;
- O estabelecimento de diálogo construtivo e transformador com os demais setores da sociedade brasileira e internacional, respeitando e promovendo a interculturalidade;
- A promoção de iniciativas que expressem o compromisso social da Instituição com todas as áreas, em especial, as de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, e trabalho, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena;
- A promoção da reflexão ética quanto à dimensão social do ensino e da iniciação científica;
- O incentivo à atuação da comunidade acadêmica e técnica na contribuição ao enfrentamento das questões da sociedade brasileira, inclusive por meio do desenvolvimento econômico, social e cultural;
- O apoio em princípios éticos que expressem o compromisso social da IES;
- A atuação na produção e na construção de conhecimentos, atualizados e coerentes, voltados para o desenvolvimento social, equitativo, sustentável, com a realidade brasileira.

São objetivos da política de extensão da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA:

- Reafirmar a extensão como processo acadêmico definido e efetivado em função das exigências da realidade na formação do aluno, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade, o que implica relações multi, inter ou transdisciplinares e interprofissionais;
- Priorizar os projetos voltados a questões relacionadas ao contexto regional e às demandas da sociedade onde a FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA estará inserida, voltadas ao atendimento de necessidades sociais com a consequente melhoria das condições sociais da comunidade externa;
- Possibilitar novos meios e processos de produção, interpretação, inovação e transferência de conhecimentos;
- Estimular a disseminação de conhecimentos, organizando e publicando as produções acadêmicas de professores e alunos;



- Promover congressos, simpósios, seminários ou encontros para estudos e debates de temas ou de áreas específicas, bem como a participação em iniciativas semelhantes.

As atividades de extensão são realizadas, principalmente, sob a forma de promoção de atividades artísticas, culturais e científicas e/ou participação em iniciativa de atividades dessa natureza.

As atividades de extensão serão inseridas nas seguintes modalidades:

- I - programas / projetos;
- II - cursos;
- III - eventos;
- IV - prestação de serviços.

Essas modalidades incluem, além dos programas institucionais, eventualmente também as de natureza governamental, que atendam às políticas municipais, estaduais, distrital e nacional.

Programas / projetos são definidos como o conjunto articulado de atividades de extensão (cursos e oficinas, eventos e prestação de serviços), com caráter orgânico-institucional, clareza de diretrizes e orientação para um objetivo comum, sendo executado a médio ou longo prazo, visando à interação transformadora entre a comunidade acadêmica e a sociedade.

Cursos são definidos como a ação pedagógica de caráter teórico e prático, presencial ou a distância, planejada e organizada de modo sistemático para atender as necessidades da sociedade, visando o desenvolvimento, a atualização e aperfeiçoamento de conhecimentos, com carga horária mínima e critérios de avaliação definidos.

Eventos são definidos como a ação que implica na apresentação e/ou exibição pública, livre ou direcionada, com envolvimento da comunidade externa, do conhecimento ou produto artístico, cultural, científico e tecnológico desenvolvido, conservado ou reconhecido pelo FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA.

Prestação de serviços são definidos como a ação que implica na prestação de serviços à comunidade em nome da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA, a partir de sua capacitação técnico-científica, envolvendo a realização de assessorias e consultorias, emissão de laudos técnicos, análises setoriais, palestras e outras, vinculadas a área de atuação da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA, que dão respostas as necessidades específicas da sociedade e do mundo do trabalho.

A extensão será desenvolvida nas área dos cursos superiores ofertados e em temáticas transversais e de formação cidadã (Direitos Humanos, Inclusão, Relações Étnico-Raciais e Indígenas e Meio Ambiente e Sustentabilidade).

Poderá se candidatar a desenvolver atividades de extensão, nas suas diferentes modalidades, docente contratado pela Mantenedora e vinculado à FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA.

As atividades de extensão propostas devem prever o envolvimento docente e discente; estes últimos das seguintes modalidades: discente voluntário; discente bolsista.

Sempre que possível, a proposta deverá possuir caráter interdisciplinar e/ou envolver mais de um curso superior ofertado pela FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA.

O cadastramento, acompanhamento e supervisão das atividades de extensão junto à FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA será realizado pela Diretoria.

Caberá à Coordenação de Curso apoiar a Coordenação de Iniciação Científica, Pós-Graduação e Extensão e a Diretoria no cadastramento, acompanhamento e supervisão das atividades de extensão.

O Conselho Superior aprova as atividades de extensão nos aspectos relativos à sua organização, administração, funcionamento e financiamento.

O financiamento das atividades de extensão incluirá recursos próprios da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA e/ou de terceiros, captados junto a organizações públicas e/ou privadas, parceiros e/ou conveniados.

Para financiamento das atividades, a seleção contemplará, entre outros, os seguintes critérios gerais:

- a) relevância do tema proposto;
- b) concordância entre a proposta apresentada e os recursos orçamentários existentes;
- c) cronograma de trabalho.

A divulgação no meio acadêmico ocorrerá mediante a realização anual de evento específico de extensão, no qual professores e alunos apresentaram as atividades desenvolvidas junto aos projetos aprovados e financiados. Desse evento, serão produzidos anais com os resumos dos trabalhos.

As políticas e ações acadêmico-administrativas de extensão possibilitarão práticas inovadoras na medida em que estão voltadas para a melhoria das condições sociais da comunidade externa.

Nas atividades de extensão a Instituição cumprirá as exigências da Resolução CNE/CES nº 07, de 18 de dezembro de 2018. Assim sendo, as atividades de extensão compõem, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos ofertados.

Ainda, a extensão está sujeita à contínua autoavaliação crítica, que se volte para o aperfeiçoamento de suas características essenciais de articulação com o ensino, a iniciação científica, a formação do estudante, a qualificação do docente, a relação com a sociedade, a participação dos parceiros e a outras dimensões acadêmicas institucionais.

#### **3.4.4 Políticas de Gestão Acadêmica**

O planejamento institucional tem como objetivo dotar a Instituição de um modelo de estrutura organizacional que lhe permita viabilizar a consecução de sua missão, objetivos e metas propostos no PDI.

O modelo adotado de planejamento procura viabilizar a implantação do PDI na perspectiva de uma política construída em uma conjuntura complexa e dinâmica permitindo conviver com as necessidades, tensões, relações de forças e negociações peculiares ao contexto educacional.

A política institucional de gestão acadêmica da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA pode ser explicitada com base nos seguintes princípios fundamentais da organização:

I – unidade de patrimônio e administração;

II – estrutura orgânica com base em cursos, vinculados à administração superior;

III – unidade de funções do ensino, investigação científica e extensão, vedada a duplicação de meios para fins idênticos ou equivalentes;

IV – racionalidade de organização com plena utilização dos recursos materiais e humanos;

V – flexibilidade de métodos e critérios, com vistas às diferenças individuais dos alunos, às peculiaridades locais e regionais e às possibilidades de combinação dos conhecimentos para novos cursos e programas de investigação científica e de extensão.

Os eixos centrais da gestão institucional estabelecem:

a) a adoção de um modelo de organização que, em todos os planos, conduza à realização da missão institucional;

b) uma organização integrada a um padrão geral de administração flexível e baseada na informação, na informatização e no domínio das novas tecnologias de comunicação;

c) planejamento acadêmico capaz de conviver com mudanças e de estimular a inovação.

O modelo desenhado para a FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA, dispõe de organização formal com estrutura simples, que visa a propiciar à administração agilidade e flexibilidade para responder às necessidades da Instituição e às exigências modernas de gestão. Tal modelo permite ainda ampliar a transparência, a rapidez das respostas e a comunicação entre os segmentos que compõem a dinâmica institucional.

A estrutura organizacional caracteriza-se por níveis hierárquicos responsáveis pela formulação, deliberação e execução das atividades institucionais, que se interpenetram, objetivando a qualidade da formação profissional e da gestão, possibilitando a implantação das medidas propostas e do crescimento institucional.

Os órgãos de deliberação e de execução são concebidos com poucos níveis hierárquicos, uma vez que a hierarquia menos extensa contribui para tornar mais fácil a comunicação; exige menor controle burocrático; facilita a gestão de processos e de rotinas e a delegação de competências, podendo-se obter, em consequência, maior envolvimento da comunidade acadêmica. Essa estrutura permite instaurar processos de decisão mais ágeis, com participação dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica, possibilitando aos setores autonomia e responsabilidade pelas decisões adotadas.

No que se refere à gestão institucional, esta exige que a função gerencial seja desenvolvida em todos os níveis hierárquicos da Instituição e tenha a capacidade de responder às demandas e às expectativas da comunidade interna e externa; reconstruir, quando se fizer necessário, as ideias e os conteúdos do PDI; acompanhar as mudanças políticas, econômicas, sociais, demográficas e culturais que afetam a Instituição e o ensino superior; aperfeiçoar o processo de avaliação de modo a reunir estudos e orientações que subsidiem cientificamente a decisão e a implementação de medidas que conduzam à execução do PDI.

### **3.4.5 Políticas de Inclusão Social**

A política de inclusão social estabelecida pela FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA, tem como objetivo principal proporcionar condições de acesso ao ensino superior a grupos historicamente discriminados, tendo como perspectiva básica direitos e oportunidades iguais para todos os cidadãos.

A educação inclusiva é atualmente um dos maiores desafios do sistema educacional. Implica não apenas o acesso à educação, mas principalmente, a permanência na Instituição de pessoas portadoras de necessidades especiais, sem qualquer tipo de discriminação. Exige o atendimento, em condições igualitárias a despeito das características, desvantagens ou dificuldades que essas pessoas possam apresentar.

A proposta de inclusão social da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA fundamenta-se, prioritariamente, na maior democratização do acesso dos segmentos menos favorecidos da sociedade a seus cursos, sem comprometimento do critério de mérito como legitimador desse acesso. Dessa forma, a inclusão social não se refere apenas à questão racial e, por esta razão, tem de ser vista de forma

mais abrangente, envolvendo padrão econômico e necessidades especiais, buscando:

- Ampliar as possibilidades de acesso e a permanência de alunos negros e afro-descendentes; a alunos de baixa renda, que não têm condições de arcar integralmente com os custos de sua formação superior; e a alunos egressos de escolas públicas;
- Possibilitar o acesso e a permanência de alunos portadores de necessidade especiais, em igualdade de condições com as demais pessoas;
- Atuar positivamente na superação das barreiras educacionais que dificultam o acesso e a permanência ao ensino superior.

A FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA, mediante apoio às iniciativas voltadas ao acesso de estudantes negros e afro-descendentes ao ensino superior, o desenvolvimento de cursos complementares e a elaboração de estratégias para o acompanhamento do desempenho acadêmico de estudantes negros e afro-descendentes, pretende auxiliar no Projeto Nacional de Inclusão Social do governo federal.

A FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA também atende uma política de apoio aos alunos carentes. Por meio de bolsas de estudos, a Instituição facilita a continuidade de estudos de seus alunos mediante um plano de incentivos financeiros, que abrange uma política de concessão de bolsas de estudos e descontos diversos. Todos os descontos e benefícios concedidos pela Instituição serão vinculados ao desempenho acadêmico do aluno e seguem regras próprias para cada caso.

Além disso, a FACULDADE SULAMÉRICA BAHIA possui o Programa de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior – FIES, permitindo que os seus alunos possam ser beneficiados com o financiamento concedido.

A FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA apoia seus alunos em suas dificuldades de aprendizagem, orientando-os e estimulando-os a supera-las mediante o acompanhamento de professores, Coordenadores de Curso, Núcleo Docente Estruturante, Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Acessibilidade e também por meio de oferecimento de cursos e oficinas de nivelamento e recuperação.

A FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA, em sintonia com as novas demandas apresentadas pelo avanço da tecnologia da informação e com as políticas governamentais para o setor, desenvolverá uma política de inclusão digital, como estratégia específica de inclusão social.

A política de inclusão digital da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA possui os seguintes objetivos:

- Contribuir para o processo de inclusão digital de forma integradora, envolvendo a construção do conhecimento e o desenvolvimento da pessoa;

- Garantir o direito à comunicação em redes de computadores aos cidadãos que não possuam condições financeiras para adquirir equipamentos e serviços que a propiciem;

- Estabelecer mecanismos democráticos de acesso à informação e às novas tecnologias;

- Incentivar o processo permanente de auto-aprendizado e de aprendizado coletivo em tecnologias de tratamento da informação;

- Fortalecer a organização de comunidade e a democracia participativa, mediante a criação de listas de discussão, sítios para a divulgação de informações e notícias, fóruns eletrônicos para debate e outras modalidades de interação da comunidade;

- Capacitar para a formação de multiplicadores, aptos a atuar em programas de inclusão digital desenvolvidos no ambiente interno e externo da Instituição, envolvendo sindicatos, associações, entre outros;

- Oferecer, aos alunos ingressantes, cursos de capacitação para uso de ferramentas básicas em informática, correio eletrônico institucional, acesso à Internet e ambiente para digitação de trabalhos acadêmicos.

A FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA adota ainda políticas de educação inclusiva voltadas para pessoas portadoras de necessidades especiais, possibilitando o acesso e a permanência de alunos que apresentam alguma deficiência.

Para tanto, está empenhada em promover o cumprimento dos requisitos legais de acessibilidade, conforme determinação da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e do Decreto nº 5.296/2004 e do Decreto nº 5.626/2005, que a regulamentam.

Atenta à sua responsabilidade social, a FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA adota políticas para os portadores de necessidades especiais, conforme legislação em vigor.

- Acessibilidade às instalações físicas, equipamentos e mobiliários: Livre circulação nos corredores com ausência de barreiras, rampas de acesso, lavabos e bebedouros adaptados, portas e banheiros com espaço físico suficiente para circulação da cadeira de rodas ou similar, barras de apoio nas rampas.
- Para alunos portadores de deficiências auditivas, a IES oferecerá intérprete da língua de sinais, flexibilidade durante as provas valorizando o conteúdo semântico.

### **3.4.6 Políticas de Responsabilidade Social**

A FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA busca se tornar um referencial em educação na região de Luís Eduardo Magalhães.

A busca sistemática da excelência educacional e a melhoria contínua tendo como foco sempre o aluno e o desenvolvimento regional, faz da Instituição um modelo no ensino de qualidade. A interrelação da Instituição com a comunidade contribui para o seu desenvolvimento, gerando mais empregos e capacitando profissionais para atender as necessidades das empresas, formando profissionais éticos e com responsabilidade social.

O trabalho desenvolvido pela FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA na área educacional reflete o seu compromisso com a responsabilidade social, o respeito e a preservação ambiental. A FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA tem como componentes da sua função social, entre outros:

- a) a preocupação quanto à qualidade da formação dos seus alunos e dos serviços prestados;
- b) a permanente promoção de valores éticos;
- c) a realização de programas de incentivos à comunidade acadêmica;
- d) o estabelecimento de parcerias com instituições públicas.

O tema está presente nas atividades de ensino, iniciação científica e extensão.

Nas atividades de ensino são incluídas, sempre que pertinente, no conteúdo dos componentes curriculares, temas de responsabilidade social; da educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena; da política de educação ambiental e o respeito e a preservação ambiental; de desenvolvimento nacional sustentável; de educação em Direitos Humanos. Além disso, são realizados cursos e eventos diversos versando sobre as temáticas.

As atividades de investigação científica estão voltadas para a resolução de problemas e de demandas da comunidade na qual a Instituição está inserida, fortalecendo o compromisso institucional com o desenvolvimento da região.

Na extensão, a FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA desenvolve atividades sobre temas relevantes que tenham impacto de melhoria na sociedade quanto à inclusão social; desenvolvimento econômico e social; defesa do meio ambiente e memória cultural.

Por outro lado, assim como nas atividades de ensino, tanto das atividades de investigação científica / iniciação científica quanto nas atividades de extensão, a FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA cumprirá as exigências das seguintes legislações:

- Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena – Lei nº 9.394/1996, com a redação dada pelas Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008; Resolução CNE/CP nº 01/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP nº 03/2004;
- Políticas de Educação Ambiental – Lei nº 9.795/1999; Decreto nº 4.281/2002; Resolução CNE/CP nº 02/2012;
- Desenvolvimento Nacional Sustentável – Decreto nº 7.746/2012; Instrução Normativa nº 10/2012;
- Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos – Parecer CNE/CP nº 08/2012; Resolução CNE/CP nº 01/2012.

Os Programas de Extensão universitária mantidos pela Sulamérica, foram implantados e elaborados de acordo com o compromisso de ser uma Instituição de Ensino Superior Socialmente Responsável.

A responsabilidade social neste contexto é compreendida quando subentende-se a educação como um direito social. Os programas da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA são utilizados como ferramenta para a emancipação deste direito, proporcionando o acesso da comunidade com sua missão educativa de qualidade.

Itacaramby Apud Rezende (2006) menciona que responsabilidade Social é a responsabilidade que uma determinada pessoa ou organização social tem para com a sociedade. Todos os programas de extensão já realizados, em planejamento, execução e funcionamento estão fundamentados pela Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional , Lei n. º 9.394 de dezembro de 1996 que normatiza o estabelecimento da relação recíproca com a comunidade no que diz respeito ao conhecimento dos problemas do mundo presente, e prestação de serviços especializados a população, visando a difusão de conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da iniciação científica e tecnológica gerada na Instituição.

De acordo com Itacaramby apud Rezende (2007), a responsabilidade social das IES, é formar cidadãos socialmente capazes de encontrar sintonia com as demandas da coletividade em que vivem e atuam, com a possibilidade de produzir a sua própria existência e conviver com dignidade com os demais seres vivos.

A FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA está se desenvolvendo e avançando no cumprimento de ser uma IES Socialmente Responsável, pois seus programas de extensão vão além de formas recursos humanos qualificados para o mercado de trabalho, qualidade de ensino e prestação de serviços à comunidade, mas sim com o compromisso de formar cidadãos polemistas, conscientes, que contribuam para transformações sociais necessárias. Atuando com recursos próprios e parcerias, e com autonomia suficiente para desenvolver suas atividades em face de responsabilidade social.



“Na universidade, devem-se discutir os problemas que incomodam e inquietam a sociedade, quer sejam científicos, políticos, sociais, culturais e de toda ordem” (CONSOLARO, 2005 p. 23).

A Faculdade, como lugar privilegiado do saber, oportuniza seu saber à população e atende às exigências da realidade, local e regional, para cumprir suas funções básicas – o ensino e a iniciação científica.

A extensão é entendida como um serviço (remunerado ou não) à comunidade, estabelecendo uma relação de troca e uma forma de comunicação entre a IES e seu meio, sempre indissociada das atividades de ensino e de iniciação científica.

A Faculdade atua na área da extensão identificando as situações e problemas na sua região de abrangência, com vistas à otimização do ensino e da iniciação científica, contribuindo, desse modo, para o desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida da população.

Os programas de extensão privilegiam os de ação interdisciplinar, que reúnam áreas diferentes em torno de objetivos comuns.

A linha básica da política de extensão da FACULDADE SULAMÉRICA BAHIA é a da inserção da instituição no contexto regional, como instrumento ativo no processo de construção e desenvolvimento socioeconômico, político e cultural; a integração com empresas e instituições comunitárias de produção de conhecimento e tecnologia da região; o estímulo à criatividade e à originalidade e a consciência da mudança e da necessidade de uma educação permanente. É preciso, também, remontar aos compromissos assumidos com a região, destacando aqueles que mais se afinam com a ação extensionista: o de contribuir para o esforço de ordenação do crescimento regional e para a preservação ambiental; o de estimular o desenvolvimento cultural da região e de promover a difusão cultural e o de contribuir para a melhoria da educação básica na região e melhoria da qualidade de vida das populações.

Atua na área da extensão identificando as situações-problemas na sua região de abrangência, com vistas à otimização do ensino e da iniciação científica, contribuindo, desse modo, para o desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida da população.

Os programas de extensão privilegiam os de ação interdisciplinar, que reúnam áreas diferentes em torno de objetivos comuns.

### **3.4.7 Políticas para a Valorização da Diversidade, do Meio Ambiente, da Memória Cultural, da Produção Artística e do Patrimônio Cultural, e Ações Afirmativas de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos e da Igualdade Étnico-Racial**

A FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA promove ações institucionais no que se refere à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e

promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, de modo transversal aos cursos ofertados, ampliando as competências dos egressos e ofertando mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade.

Nesse sentido, a FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA organizará seminários temáticos sobre a valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.

A educação ambiental será incluída tanto nas atividades de ensino, como nas atividades de iniciação científica. Assim, a FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA cumprirá as exigências da Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, do Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002 e da Resolução CP/CNE nº 02/2012, que estabelecem as Políticas de Educação Ambiental.

As atividades de ensino, iniciação científica e extensão na FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA contemplarão a valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.

Especificamente no que se refere às atividades de memória cultural, produção artística e patrimônio cultural, estas serão regidas na FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA pelos seguintes princípios:

- a) liberdade de expressão, criação e fruição;
- b) respeito à diversidade cultural;
- c) respeito aos direitos humanos;
- d) direito de todos à arte e à cultura;
- e) direito à memória e às tradições;
- f) responsabilidade socioambiental;
- g) valorização da produção artística e da cultura como atividades acadêmicas e vetores do desenvolvimento sustentável.

Em consonância com os objetivos do Plano Nacional de Cultura (Lei nº 12.343/2010), a FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA implementou ações no sentido de: reconhecer e valorizar a diversidade cultural, étnica e regional e brasileira; proteger e promover o patrimônio histórico e artístico, material e imaterial regional; valorizar e difundir as criações artísticas e os bens culturais; propiciar o acesso à arte e à cultura; estimular a presença da arte e da cultura no ambiente educacional; estimular o pensamento crítico e reflexivo em torno dos valores simbólicos; estimular a sustentabilidade socioambiental; reconhecer os saberes, conhecimentos e expressões tradicionais e os direitos de seus detentores.

No que se refere às ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos

humanos e da igualdade étnico-racial, a FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA providenciará a sua adesão ao Programa Universidade para Todos - ProUni, que é uma política pública de ação afirmativa, viabilizando mecanismo de inserção e manutenção de alunos de baixa renda sem diploma de nível superior. O ProUni reserva bolsas às pessoas com deficiência e aos autodeclarados indígenas, pardos ou negros. O número de bolsas destinadas aos cotistas é proporcional ao percentual de cidadãos negros, pardos e indígenas na região, de acordo com os dados do censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Adicionalmente, nas atividades de ensino, iniciação científica e extensão, a FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA cumprirá as exigências da Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2004, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana; e o disposto na Resolução CNE/CP nº 01, de 30 de maio de 2012, que estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

### **3.4.8. Políticas para o Desenvolvimento Econômico e à Responsabilidade Social**

A FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA promove ações institucionais no que se refere ao desenvolvimento econômico e social, considerando a melhoria das condições de vida da população, e ações de inclusão e empreendedorismo.

Nessa perspectiva, a FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA entende que a oferta das atividades de ensino, o desenvolvimento das atividades de iniciação científica e de extensão constituem fator decisivo para o desenvolvimento econômico e social.

A implantação dos cursos e das atividades de iniciação científica e de extensão será medida altamente valiosa para a região, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico e a promoção da inclusão social.

A iniciativa será de grande importância para elevar o nível de escolaridade local, o que reforça a propensão ao desenvolvimento econômico e social da região.

O compromisso social da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA envolve a construção de uma sociedade mais justa, igualitária e inclusiva, capaz de promover o desenvolvimento econômico e social para todos os segmentos da população. Neste sentido, tal compromisso está vinculado também à formação e produção de conhecimentos voltados ao atendimento de demandas locais e regionais.

Os projetos pedagógicos dos cursos estarão atrelados à responsabilidade social da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA com o desenvolvimento econômico e social, enfatizando o compromisso com a socialização do conhecimento. A responsabilidade social deve ser alcançada com a adoção de processos formativos pautados para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho.

Por outro lado, a articulação da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA com a sociedade onde estará inserida, via convênios e parcerias, realização de atividades

de iniciação científica e de extensão, proporcionará o desenvolvimento de atividades voltadas para as demandas locais e regionais, aportando mecanismos para a implementação de ações que busquem a melhoria das condições de vida da população.

Adicionalmente, tem-se que educação, indiscutivelmente, é a condição básica para o exercício da cidadania, promovendo a inclusão social. No tocante à inclusão social, a FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA tem como objetivo principal proporcionar condições de acesso ao ensino superior a grupos historicamente discriminados, tendo como perspectiva básica direitos e oportunidades iguais para todos os cidadãos.

A proposta de inclusão social da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA fundamenta-se, prioritariamente, na maior democratização do acesso a seus cursos a segmentos menos favorecidos da sociedade, sem comprometimento do critério de mérito como legitimador desse acesso. Dessa forma, a inclusão social não se refere apenas à questão racial e, por esta razão, tem de ser vista de forma mais abrangente, envolvendo padrão econômico e necessidades especiais.

São objetivos da política de inclusão social da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA:

- Ampliar as possibilidades de acesso e a permanência de alunos negros, afrodescendentes e indígenas; de alunos de baixa renda, que não têm condições de arcar integralmente com os custos de sua formação superior; e de alunos egressos de escolas públicas;
- Possibilitar o acesso e a permanência de alunos portadores de necessidade especiais, em igualdade de condições com as demais pessoas;
- Promover a melhoria do desempenho dos alunos com comprovada deficiência por meio de cursos de nivelamento, voltados para a correção das dificuldades observadas na sua formação anterior ao ingresso na FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA;
- Atuar positivamente na superação das barreiras educacionais que dificultam o acesso e a permanência ao ensino superior.

A Mantenedora da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA providenciou a adesão aos seguintes programas governamentais: Programa Fundo de Financiamento Estudantil - FIES e Programa Universidade para Todos - ProUni.

O Programa Fundo de Financiamento Estudantil - FIES é um programa do Ministério da destinado a financiar a graduação na educação superior de estudantes matriculados em instituições não gratuitas. Podem recorrer ao financiamento os estudantes matriculados em cursos superiores que tenham avaliação positiva nos processos conduzidos pelo Ministério da Educação.

O Programa Universidade para Todos - ProUni foi criado pela MP nº 213/2004 e institucionalizado pela Lei nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005. É um

programa do Ministério da Educação, criado pelo Governo Federal em 2004, que concede bolsas de estudo integrais e parciais em instituições privadas de ensino superior, em cursos de graduação e sequenciais de formação específica, a estudantes brasileiros, sem diploma de nível superior. O ProUni, como política pública de ação afirmativa, visa à inclusão socioeducativa (são oferecidas cotas para afrodescendentes, indígenas e deficientes), conjugada a renúncia fiscal do governo federal de parte dos tributos federais cobrados as IES privadas, exigindo, em contrapartida, a concessão de bolsas a alunos carentes.

Foram programados cursos de nivelamento em Língua Portuguesa e Química, com o objetivo de recuperar as deficiências de formação dos ingressantes, proporcionando condições para acompanhamento dos componentes curriculares ministrados nos cursos.

Adicionalmente, a FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA constituiu o Núcleo de Apoio Psicopedagógico e de Acessibilidade - NAPA, órgão mediador das situações relacionadas às dificuldades no processo de ensino-aprendizagem dos discentes, por meio da averiguação, intervenção e acompanhamento dos problemas identificados, e de orientação na promoção da acessibilidade plena.

Além da melhoria das condições de vida da população, ações de inclusão social, a FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA implantou ações de empreendedorismo, voltadas para o desenvolvimento econômico e social de sua região de inserção.

O empreendedorismo é entendido como uma prática, uma criação, uma inovação, com a conseqüente transformação da realidade. São atitudes e ideias para desenvolver novas maneiras de fazer as coisas. Nesse sentido, as atividades de ensino, iniciação científica e extensão terão como foco a resolução, ou minimização, de problemas em áreas deficitárias na região, aportando soluções, produtos ou serviços, a partir da expertise desenvolvida na FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA.

#### **3.4.9. Políticas e Ações de Estímulo e Difusão para a Produção Acadêmica Docente**

O estímulo e a difusão para as produções acadêmicas do corpo docente estão previstos no Plano de Carreira do Corpo Docente e no Plano de Capacitação e Formação Continuada de Recursos Humanos da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA.

No Plano de Carreira Corpo Docente está prevista a progressão de um nível para outro, dentro de uma mesma categoria, pela produção científica e intelectual do docente, a cargo de uma Comissão de Avaliação Docente, com aprovação da Diretoria. Dessa forma, a FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA incentiva a produção acadêmica do seu corpo docente por meio da possibilidade de progressão na carreira docente.

Além disso, na política de capacitação e formação continuada dos docentes, disciplinada no Plano de Capacitação e Formação Continuada de Recursos

Humanos da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA, está prevista a qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado mediante a concessão de bolsa-auxílio aos professores, que exige como contrapartida do docente escrever um artigo por ano para publicação pela FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA.

Por outro lado, o estímulo à difusão das produções acadêmicas do corpo docente encontra amparo nas ações de iniciação científica e extensão da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA, na medida em que permitirão publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais pelos docentes envolvidos, com financiamento institucional.

Adicionalmente, a FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA contribuirá para a difusão das produções acadêmicas do corpo docente por meio da criação de revista acadêmico-científica institucional que congregará trabalhos acadêmicos do corpo docente e discente da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA.

A participação docentes em eventos de âmbito local, nacional e internacional é estimulada via Plano de Capacitação e Formação Continuada de Recursos Humanos da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA. Nele está prevista a ajuda de custo que será concedida aos docentes, para participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, promovidos por entidades de reconhecido valor, a critério da Mantenedora, ouvida a Diretoria.

O recurso financeiro que poderá ser colocado à disposição do professor interessado irá variar de acordo com o evento a que se destina e abrangerá auxílio para inscrição, viagem, hospedagem e alimentação que poderá ser parcial ou integral. A solicitação do auxílio financeiro, sob a forma de ajuda de custo, deverá ser feita ao Diretor da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA, com antecedência mínima de 45 dias, em requerimento próprio, onde constará a justificativa de pedido e a previsão de despesas. O docente contemplado com ajuda de custo fica obrigado à apresentação de relatório sobre a sua participação no evento e, a critério da Diretoria, propiciar o acesso à comunidade acadêmica externa e/ou interna dos saberes adquiridos.

#### **3.4.10. Políticas e Ações de Estímulo à Produção Discente e à Participação em Eventos**

A FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA oferece apoio financeiro e/ou logístico para a organização e participação em eventos na instituição e de âmbito local, nacional ou internacional.

A IES incentivar a participação dos alunos em eventos (congressos, seminários, palestras e visitas técnicas) etc., de âmbito local, nacional ou internacional, na área dos cursos ministrados e envolvendo temas transversais (ética, cidadania, solidariedade, justiça social, inclusão social, meio ambiente e sustentabilidade ambiental, direitos humanos, relações étnico-raciais, história e cultura afro-brasileira e indígena, cultura etc.).

Para tanto, a FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA divulga agenda de eventos relacionados à área dos cursos implantados e de temas transversais e oferecerá

auxílio financeiro e/ou logístico para alunos que participarem na condição de expositor. Além disso, organizará, anualmente, eventos para a socialização, pelos alunos e pelos professores, quando for o caso, dos conteúdos e resultados tratados nos eventos de que participou.

A FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA realizar, regularmente, atividades dessa natureza envolvendo toda a comunidade interna e membros da comunidade externa.

A produção acadêmica discente é apoiada com base nas ações de iniciação científica e extensão, na medida em que permitirão publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais pelos discentes envolvidos, com financiamento institucional.

Adicionalmente, a FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA contribui para a difusão das produções acadêmicas do corpo discente por meio da criação de revista acadêmico-científica institucional que congregará trabalhos acadêmicos do corpo docente e discente da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA.

A FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA promove a publicação em encontros e periódicos nacionais e internacionais de artigos produzidos pelo corpo discente que obtenham a recomendação de publicação por parte dos Colegiados de Curso.

#### **3.4.11. Política de Acompanhamento dos Egressos**

A FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA implantará o Programa de Acompanhamento dos Egressos, com o objetivo de manter uma linha permanente de estudos e análises sobre os egressos, a partir das informações coletadas, para avaliar a qualidade do ensino e adequação da formação do profissional às necessidades do mercado de trabalho.

O Programa de Acompanhamento dos Egressos contará com uma base de dados, com atualização sistemática dos egressos a respeito da continuidade na vida acadêmica ou da inserção profissional e mecanismos para a promoção de um relacionamento contínuo a FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA e seus egressos.

A partir das informações constantes na base de dados será possível estabelecer um canal de comunicação com os egressos, por meio do qual os ex-alunos receberão periodicamente informes sobre eventos, cursos, atividades e oportunidades oferecidas pela FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA. Outro serviço prestado, por meio desse canal, será a divulgação de concursos e ofertas de emprego em sua área de atuação.

O Programa de Acompanhamento dos Egressos permitirá ainda realizar estudos comparativos entre a atuação do egresso e a formação recebida, subsidiando ações de melhoria relacionadas às demandas da sociedade e do mundo do trabalho.

No tocante aos estudos comparativos entre a atuação do egresso e a formação recebida, o Programa de Acompanhamento dos Egressos contará com mecanismos para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida,

para saber o índice de ocupação entre eles, para estabelecer relação entre a ocupação e a formação profissional recebida. Serão aplicados questionários para obter avaliações sobre o curso realizado (pontos positivos e negativos), a atuação no mercado de trabalho, dificuldades encontradas na profissão, interesse em realizar outros cursos de graduação e pós-graduação. Além disso, será coletada a opinião dos empregadores dos egressos, sendo esta utilizada para revisar o planejamento didático-pedagógico dos cursos.

O retorno dos egressos e de seus empregados sobre a formação recebida será fundamental para o aprimoramento da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA. Os dados obtidos serão analisados pelos Colegiados de Curso e pelos Núcleos Docentes Estruturantes, que deverão revisar o planejamento didático-pedagógico dos cursos de forma a obter uma melhor adequação do Projeto Pedagógico do Curso às expectativas do mercado de trabalho. Em seguida, os dados e as considerações dos Colegiados de Curso e dos Núcleos Docentes Estruturantes serão encaminhados à Comissão Própria de Avaliação e ao Conselho Superior, a quem competirá adotar as medidas necessárias para correção de eventuais distorções identificadas em termos de políticas institucionais.

No âmbito do Programa de Acompanhamento dos Egressos, a FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA promoverá outras ações inovadoras a partir dados coletados. Nesse sentido, a FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA oferecerá cursos de pós-graduação *lato sensu*, visando à educação continuada dos egressos de seus cursos de graduação. Além dos cursos de pós-graduação *lato sensu*, a FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA promoverá diversas ações no sentido de viabilizar a atualização e aperfeiçoamento de seus egressos. Assim, serão realizados seminários e outros eventos congêneres de interesse dos egressos. Serão também realizados cursos de curta duração, todos elaborados de acordo com os interesses profissionais dos egressos identificados por meio do Programa de Acompanhamento dos Egressos.

#### **3.4.12. Política de Comunicação Institucional (Comunidade Externa e Interna)**

A FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA implantou estratégias e meios para a comunicação externa com o objetivo de divulgar informações de cursos, de programas, da iniciação científica e da extensão; publicar documentos institucionais relevantes.

Para tanto, a FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA contará com o seu site institucional desenvolvido com a finalidade precípua de propiciar essas informações a comunidade externa. Além disso, as redes sociais oficiais da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA constituem em meios importantes para garantir a divulgação de informações essenciais relativas às atividades desenvolvidas.

Os resultados da avaliação interna e externa serão periodicamente divulgados à comunidade externa, via site institucional, em campo específico destinado aos resultados obtidos.



A FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA mantém, em página eletrônica própria, para consulta dos alunos ou interessados: os atos autorizativos expedidos pelo Ministério da Educação, com as datas de publicação no Diário Oficial da União; dirigentes da instituição e Coordenadores de Curso efetivamente em exercício; matrizes curriculares do curso; resultados obtidos nas últimas avaliações realizadas pelo Ministério da Educação; conjunto de normas que regem a vida acadêmica; descrição da biblioteca quanto ao seu acervo de livros e periódicos, relacionada à área dos cursos, política de atualização e informatização, área física disponível e formas de acesso e utilização; descrição da infraestrutura física destinada aos cursos, incluindo laboratórios, equipamentos instalados, infraestrutura de informática e redes de informação.

A Ouvidoria será um órgão direto de comunicação da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA com a comunidade externa e interna, que tem a finalidade de receber, encaminhar e acompanhar opiniões, comentários, críticas e elogios aos membros da comunidade acadêmica, bem como do público em geral a todos os setores da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA, sendo responsável também por fazer chegar ao usuário uma resposta das instâncias administrativas implicadas.

No que se refere à transparência institucional, os mecanismos já apontados representam o interesse da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA em fazer chegar à comunidade externa informações precisas sobre o seu desenvolvimento. Adicionalmente, os relatórios de atividades produzidos pelos diversos setores da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA serão disponibilizados para consulta da comunidade.

A Diretoria atua como instância de atuação transversal a todas as áreas da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA no sentido de promover a comunicação com a comunidade externa.

Entre as ações inovadoras previstas para a comunicação com a comunidade externa podem ser citadas: divulgação dos relatórios de autoavaliação institucional, divulgação de resultados da avaliações externas, divulgação do relatório da Ouvidoria e dos demais setores envolvidos com as atividades fins da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA, tudo no site institucional.

A FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA implantou estratégias e meios para a comunicação com a comunidade interna promovendo a transparência institucional, por meio de canais diversificados, impressos e virtuais, favorecendo o acesso por todos os segmentos da comunidade acadêmica.

Para esse fim será utilizado o site institucional, as redes sociais oficiais da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA, assim como o e-mail institucional, o WhatsApp institucional e informes impressos que serão distribuídos para a comunidade acadêmica.

Os resultados da avaliação interna e externa são periodicamente divulgados à comunidade interna via site institucional, em campo específico destinado aos resultados obtidos. Além disso, nos espaços da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA serão afixados em pôster os principais resultados derivados da avaliação interna

e externa, de forma que toda a comunidade acadêmica tenha acesso as informações.

Os canais de comunicação interna da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA buscam aperfeiçoar o fluxo das informações e democratizar o acesso ao conhecimento, visando à transparência das relações da instituição com os diversos segmentos internos.

A FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA disponibilizou uma Ouvidoria, órgão direto de comunicação da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA com a comunidade externa e interna, que tem a finalidade de receber, encaminhar e acompanhar opiniões, comentários, críticas e elogios aos membros da comunidade acadêmica, bem como do público em geral a todos os setores da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA, sendo responsável também por fazer chegar ao usuário uma resposta das instâncias administrativas implicadas.

A Ouvidoria servirá como instrumento para fomentar a manifestação da comunidade interna, gerando insumos para a melhoria da qualidade institucional.

### **3.4.13. Políticas para a Modalidade EAD**

A política institucional para a modalidade a distância está articulada com o PDI e contempla o alinhamento da base tecnológica institucional com o projeto pedagógico da sua utilização, observando a formação pretendida para os discentes e considerando as condições reais da localidade de oferta.

Sintonizada com os desenvolvimentos tecnológicos e com as rápidas mudanças nos métodos e processos educacionais, e consciente de que a educação a distância tem se constituído, nos últimos anos, em uma das mais importantes ferramentas de difusão do conhecimento e de democratização da informação, a IES oferecerá essa modalidade de ensino, uma vez que ela representa um instrumento potencializador da atividade educacional, no cumprimento de sua missão institucional.

A oferta da educação a distância na IES vem ao encontro das necessidades impostas pela globalização e pela disseminação do processo de aprendizagem através de uma expansão acadêmica de qualidade, sendo estabelecida em consonância com a sua missão institucional.

A oferta de educação superior, na modalidade de educação a distância, constitui-se em importante estratégia para ampliar as oportunidades de acesso à educação e assegurar o direito a estudar sem fronteiras. A IES reconhece a relevância da contribuição sócio-político-econômica que esta modalidade de oferta de ensino confere à concretização de maiores oportunidades de acesso à educação, minimizando os efeitos da exclusão social.

As possibilidades surgidas pela introdução e utilização das novas tecnologias da comunicação e da informação, fizeram com que a educação a distância despontasse como oportunidade para incrementar o atendimento às demandas educacionais da população e da sociedade, bem como se constituísse numa

alternativa às exigências de natureza social e pedagógica atuais.

A IES elegeu a modalidade da educação a distância para oferecer condições de atendimento às novas demandas por ensino superior de modo ágil, célere e qualitativamente superior, tendo por base a compreensão de que a educação a distância constitui uma modalidade não-convencional de educação, capaz de atender com grande perspectiva de eficiência, eficácia e qualidade aos anseios de universalização do ensino e, também, como meio apropriado à permanente atualização dos conhecimentos gerados de forma cada vez mais intensa pela ciência e cultura humana.

Esta modalidade de ensino promove grandes benefícios sociais, porque não se limita a uma mudança quantitativa, mas também qualitativa, por meio de programas e pessoal preparados técnica e pedagogicamente para a utilização das novas tecnologias educacionais: interação dos alunos coordenados por “tutores educacionais” e um corpo docente titulado formado por especialistas na área.

A educação a distância é um recurso de incalculável importância como modo apropriado para atender a grandes contingentes de alunos de forma mais efetiva que outras modalidades e sem riscos de reduzir a qualidade dos serviços oferecidos em decorrência da ampliação da clientela atendida.

Com o objetivo de ampliar e diversificar as atividades de ensino de graduação e pós-graduação, assim como ampliar o acesso ao ensino superior, a IES implantará cursos na modalidade EAD. O setor responsável por apoiar todas as ações relacionadas ao planejamento e efetivação dessa modalidade na IES será o Núcleo de Educação a Distância (NEAD).

A equipe multidisciplinar do NEAD será composta por profissionais especializados em diversas áreas, entre eles, profissionais das diferentes tecnologias da informação e da comunicação, parceiros nos projetos pedagógicos para a oferta de disciplinas e/ou cursos a distância.

Com relação a esta modalidade de educação, a IES reforça seu compromisso ético com o desenvolvimento do país, aderindo à política de inclusão sócio educacional com um olhar no futuro da educação mediada por tecnologias inovadoras e outro olhar nas experiências bem sucedidas nessa modalidade educacional.

Cabe destacar que o uso inovador da tecnologia aplicado à educação, e mais especificamente, à educação a distância estará apoiado em uma filosofia de aprendizagem que proporciona aos alunos a oportunidade de interagir, de desenvolver projetos compartilhados, de reconhecer e respeitar diferentes culturas e de construir o conhecimento.

O corpo discente terá acesso ao tutor, que acompanhará diretamente seu percurso ao longo do curso. Cada tutor será responsável por um grupo de alunos, assim será possível garantir o atendimento a todos.

As atividades de tutoria previstas contemplam o atendimento às demandas

didático-pedagógicas da estrutura curricular, considerando a mediação pedagógica junto aos discentes, o domínio do conteúdo, de recursos e dos materiais didáticos e o acompanhamento dos discentes no processo formativo, com planejamento de avaliação periódica por estudantes e equipe pedagógica do curso, embasando ações corretivas e de aperfeiçoamento para o planejamento de atividades futuras.

As atividades de tutoria são definidas como aquelas desenvolvidas no âmbito da educação a distância e que envolvem a mediação e o acompanhamento pedagógico dos alunos inscritos nos cursos oferecidos na modalidade educação a distância; a orientação para o estudo; a resolução de dúvidas; e o estímulo à aprendizagem.

O corpo discente terá acesso ao tutor, que acompanhará diretamente seu percurso ao longo do curso. Cada tutor será responsável por um grupo de alunos, assim será possível garantir o atendimento a todos.

A qualidade dos cursos a distância depende em grande parte da qualidade da tutoria. Assim, a seleção, a capacitação, o acompanhamento e a avaliação dos tutores são consideradas atividades estratégicas. Na prática, essa qualidade deve traduzir-se no domínio das disciplinas ministradas, na capacidade de organizar e orientar didaticamente o processo de ensino-aprendizagem a distância e na utilização das ferramentas tecnológicas que lhe servem de instrumento.

Visto que os processos de ensinar e de aprender na educação a distância não ocorrem de forma simultânea e nem em espaços necessariamente compartilhados por alunos e professores, as propostas de ensino na modalidade a distância serão mediadas através de materiais didáticos.

O material didático, tanto do ponto de vista da abordagem do conteúdo, quanto da forma, é concebido de acordo com as diretrizes estabelecidas, de modo a facilitar a construção do conhecimento e mediar a interlocução entre aluno, professor e tutor, devendo passar por rigoroso processo de avaliação prévia (pré-testagem), com o objetivo de identificar necessidades de ajustes, visando o seu aperfeiçoamento.

Em consonância com as diretrizes estabelecidas para a educação a distância, o material didático deve desenvolver competências e habilidades específicas, recorrendo a um conjunto de mídias compatível com a proposta e com o contexto socioeconômico do público-alvo.

Na elaboração do material didático para uso a distância busca-se integrar as diferentes mídias e explorar a convergência das tecnologias, sempre na perspectiva da construção do conhecimento e da possibilidade de interação entre os diversos atores. Para tanto, serão utilizados diferentes tipos de mídias de EAD na produção do material didático: material didático impresso, material didático audiovisual e material didático para Internet (web).

O material didático adotado para Internet (web) abrigará todo o conteúdo e outras mídias, como o material em formato de texto, produzido para ser impresso,

e o material didático audiovisual encodado para visualização em qualquer acesso à web.

Dessa forma, há um Ambiente Virtual de Aprendizagem que serve de suporte ao material didático, com interface amigável, facultando uma aprendizagem significativa.

### **3.5 Modalidades de Cursos e de Ensino**

Com base no artigo 44 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996), a educação superior abrange os seguintes cursos e programas:

I – cursos sequenciais por campo de saber, de diferentes níveis de abrangência, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos pelas instituições de ensino;

II – de graduação, abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo;

III – de pós-graduação, compreendendo programas de mestrado e doutorado, cursos de especialização, aperfeiçoamento e outros, abertos a candidatos diplomados em cursos de graduação e que atendam às exigências das instituições de ensino;

IV – de extensão, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos em cada caso pelas instituições de ensino.

Todos os cursos e programas são oferecidos na modalidade presencial com uso de até 40% EAD conforme portaria Nº2.117, de 6 de dezembro de 2019, sendo obrigatória a frequência de alunos e professores, nos termos do Regimento da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA.

#### **3.5.1 O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)**

Atenta as inovações e tecnologias em educação, a FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA implantou o seu Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) com a fusão de plataformas: SAGAH, Blackboard e Google Meet. Em busca de uma melhor performance educacional, disponibilizamos aos alunos uma solução que impacta positivamente o aprendizado, a SAGAH oferece uma experiência completa para os , é uma Solução Educacional Integrada que produz conteúdos de qualidade para EAD e apoio ao presencial, além de apoiar a IES com ferramentas de avaliação, capacitação, consultoria e iniciação científica.

### **3.6 Divulgação do Projeto Pedagógico Institucional**

O PPI da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA representa, em seu conjunto, a identidade institucional. Por isso, os princípios defendidos devem ser apropriados e multiplicados por toda a comunidade acadêmica, possibilitando o alcance das metas e a consecução da missão institucional. Para tanto, há de se garantir procedimentos formais de sua afirmação e publicitação. Os gestores institucionais, cada qual em seu âmbito de competência, são os responsáveis pela consolidação do PPI e, conseqüentemente, sua divulgação.

### **3.7 Responsabilidades e Desafios**

O PPI impõe, por seu caráter, uma série de responsabilidades aos gestores institucionais. Primeiro, porque requer profundo conhecimento dos princípios e conceitos declarados e exige a implementação de posturas de planejamento e de construção de métodos e formas de atuação orgânica. Também, porque expõe o caráter crítico que deve permear a educação, enfrentando-se as contradições presentes no processo de conhecimento, ao tempo em que impõe o necessário reconhecimento de suas limitações e possibilidades em prol da transformação social. Imprime, ainda, o necessário aprimoramento da cultura institucional na medida em que indica o compartilhamento de valores orientadores de todas as práticas acadêmicas como diretriz, explicitando as contradições inerentes de posicionamentos conceituais e políticos diversos, advindos, muitas vezes, de formações distintas e focadas em modelos de conhecimentos conservadores e fragmentados. Cabe, portanto, à FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA, a competente idealização e consolidação de recursos e políticas de sustentação necessárias à efetiva implementação do PPI.

### **3.8 Integração entre Projetos Pedagógicos dos Cursos e PDI**

O PPI em consonância ao PDI e PPC, são documentos nos quais explicitam o posicionamento da IES a respeito da sociedade, da educação e do ser humano, a fim de assegurar o cumprimento de suas políticas e ações. Muito mais que documento técnico-burocrático, o PPI é considerado pela Instituição, como instrumento de ação política e pedagógica que visa garantir uma formação global e crítica dos envolvidos de forma a capacitá-los para o exercício da cidadania, formação profissional e o pleno desenvolvimento pessoal.

Nesse contexto, dois elementos constitutivos aparecem na construção coletiva de seus projetos:

- 1) A conjugação dos PPC's com o PPI, considerando que, apesar da diversidade de caminhos, não há distinção hierárquica entre eles, devendo ambos constituir um processo dinâmico, intencional, legítimo, transparente em constante interconexão com o contexto institucional.
- 2) O PDI orienta o PPI, onde se apresenta a forma como a Sulamérica pretende cumprir sua missão e concretizar seu projeto educacional, definindo seus princípios e valores, suas políticas e seus objetivos, ou seja, este documento

trata tanto das questões doutrinárias quanto das operacionais necessárias a manutenção e ao desenvolvimento das ações educacionais propostas.

O processo de construção do PPI traduz o pensar reflexivo sobre a práxis, por meio de relações que se estabeleçam no ambiente democrático, no qual todos foram ouvidos, percebidos e considerados na construção de um padrão de qualidade de ensino desejado.

#### **4. PERFIL DO CORPO DOCENTE E DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO**

##### **4.1 Corpo Docente**

###### **4.1.1 Composição**

O corpo docente da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA é constituído por todos professores que exercem, em nível superior, as atividades de ensino, investigação científica e extensão.

São requisitos mínimos para enquadramento nos níveis da carreira docente:

- Professor Doutor: título de doutor, obtido em programa de pós-graduação stricto sensu, aprovado na forma da legislação ou em equivalente estrangeiro, desde que revalidado, ou título de livre docente obtido na forma da lei;
- Professor Mestre: título de mestre obtido em programa de pós-graduação stricto sensu, aprovado na forma da legislação ou em equivalente estrangeiro, desde que revalidado;
- Professor Especialista: certificado de curso de especialização, obtido nas condições para este fim, definidas pelo Conselho Nacional de Educação.

###### **4.1.2 Plano de Carreira Docente**

###### Objetivo

Normatizar os critérios vigentes para a valorização do capital humano intelectual da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA envolvidos em atividade de ensino e extensão, utilizando como marco legal as normas vigentes na CLT, o Contrato da Mantenedora, o regimento interno da Faculdade e por esse plano de remuneração.

###### 1. Política de Enquadramento e Composição Salarial:

###### a. Classificação do Corpo Docente por Regime de Trabalho

- Regime de Tempo Integral – TI, com obrigação de prestar 40 Horas semanais de trabalho, sendo, pelo menos destinadas 20 horas semanais em estudo, iniciação científica, extensão, produção científica e intelectual,

planejamento e avaliação. O regime de TI pode ser de Dedicção Exclusiva (DE) ou não.

– Professor em Tempo Parcial – TP, com obrigação de prestar de 12 ou mais horas de trabalho (de 12 a menos que 39 horas semanais é considerado TP) sendo, pelo menos, um quarto de carga horária em estudos, iniciação científica, extensões, produção científica e intelectual, planejamento e avaliação.

– Regime Horista – RH, para os que não se enquadram nos critérios anteriores e tem carga horária exclusivamente para ministrar aulas.

#### b. Composição Salarial

Os Salariais são divididos em 19 Níveis para cada especialização indo da faixa 0 (Para Contratação Inicial) até a Faixa 20 (Nível final).

### 2. Competência e Atribuições

#### a. Competência

– É da responsabilidade do departamento de pessoal avaliar, medir, executar e normatizar qualquer alteração ou modificação na estrutura de remuneração da Faculdade, considerando o impacto orçamentário para o exercício.

– A estrutura hierárquica é de acordo com regimento interno da Faculdade e qualquer alteração precisa ser discutida de acordo com regimento interno em reunião do Conselho Superior.

#### b. Deveres do Professor (De acordo regimento interno da Faculdade)

– Elaborar o Plano de Ensino de sua disciplina, submetendo-o à aprovação da Coordenação de Curso;

– Orientar, dirigir e ministrar o ensino de sua disciplina, cumprindo, integralmente, o programa e a carga horária da disciplina;

– Organizar e aplicar os instrumentos de avaliação do aproveitamento dos alunos e julgar os resultados por estes apresentados;

– Entregar à secretaria da unidade de ensino, nos prazos fixados, os diários de classe, devidamente preenchidos, bem como os resultados das avaliações do aproveitamento escolar;

– Observar o regime disciplinar da instituição;

– Elaborar e executar projetos iniciação científica e de extensão;

– Comparecer às reuniões para as quais for convocado; e



– Executar as demais atribuições que forem previstas em lei e no regimento interno da Faculdade.

c. Direitos do Professor (De acordo regimento interno da Faculdade)

- Usufruir todos os benefícios e incentivos por regime de trabalho, titulação, produção científica e cultural;
- Vota e ser votado para representante de sua classe em órgãos colegiados;
- Recorrer de decisões dos órgãos deliberativos ou executivos;
- Participar das reuniões e trabalhos dos órgãos colegiados a que pertencer, e de comissão para que for indicado.

3. Políticas de Contratação, Reajustes e Promoção

a. Quanto a Contratação

– Os salários de contratação estão situados no nível inicial (0). Com ressalva em caso de carência, dificuldade de contratação ou perfil profissional. E autorizado pelo Conselho Superior.

b. Das Promoções

- As promoções são caracterizadas apenas quando existir vaga ou orçamento destinado para tal fim e este for aprovado em ata do Conselho Superior ocorrerá a promoção.
- Este plano de remuneração contempla promoção por antiguidade, mérito e desempenho sendo ela vertical ou horizontal.
- Caso ocorra omissão ou não ocorra previsão de cargo para a promoção pleiteada, este deverá ser descrito, avaliado e classificado em ata do Conselho Superior para posterior validação.
- O percentual máximo para alteração salarial para promoção será de 5%, salvo quando o salário inicial for superior a 5%, este deverá ser escalonado de acordo com a dotação orçamentária e aprovado pelo Conselho Superior.
- Reajustes referentes à política de remuneração são independentes de reajuste da data base ou de dissídio coletivo da categoria, concedidos pela CLT.

c. Dos Critérios

- Vertical: Subordinado a existência de vaga, ocorre por merecimento quando o professor obtiver nova titulação que autorize o seu ingresso no nível equivalente da classe, imediatamente, superior a sua atual posição.
- Horizontal: Ocorre por Merecimento, Desempenho ou antiguidade.

– Antiguidade: A promoção por tempo de serviço será aplicada a cada 10 (Dez) anos conforme anexo e será aplicado de forma alternada sendo iniciando pelo critério de Merecimento.

– Merecimento: Para o critério de méritos deverá ser utilizada a política de desempenho individual, referenciada nas avaliações do desenvolvimento profissional, conhecimento e conteúdo, planejamento e organização, cooperação e relacionamento, e comprometimento. O sistema de avaliação é anual e com alterações salariais a cada 10 (Dez) anos conforme anexo.

– Desempenho: Através do conselho superior será determinado os critérios a serem utilizados em avaliações de desempenho individual, tomando como marco referencial prioritariamente as atividades de treinamento e desenvolvimento de pessoas e poderá ter como finalidade condescender mérito ao empregado, através de concessão de crédito a ser definido pelo Conselho Superior.

#### 4. Execução e Abrangência da Política de Remuneração

##### a. Abrangência

– Todos os professores da Faculdade serão enquadrados na Política de remuneração.

– O enquadramento a política de remuneração ocorrerá no ato da homologação, a partir deste momento todos os contratos de trabalho passaram a contar tempo para a promoção por merecimento, desempenho e antiguidade, desconsiderando o tempo de serviço anterior.

##### b. Progressão

– Será aplicado de forma alternada sendo iniciando pelo critério de Merecimento e por Antiguidade, conforme legislação vigente e as políticas vigentes a serem determinadas para a avaliação de desempenho.

##### c. Enquadramento

– Todo o professor que estiver abaixo da faixa salarial será enquadrado no nível 0, obedecendo as normas para promoção e enquadramento.

– Os enquadramentos deverão ser aprovados pelo Departamento de Pessoal e homologado pelo Conselho Superior.

##### d. Transferência Interna

– Para validação de transferência interna de professores se faz necessário a existência de previsão orçamentária.

#### 5. Informações Gerais

a. Toda a política de remuneração descrita está de acordo com as regulamentações das cláusulas descritas na Convenção Coletiva do Trabalho Vigente.

#### **4.1.3 Critérios de Seleção e Contratação**

A admissão do professor é feita mediante seleção. A seleção dos professores de cada disciplina é feita através de edital com inscrição de candidatos que são submetidos à avaliação curricular, aula expositiva para banca examinadora composta de três membros e entrevista com o coordenador do curso.

A seleção do professor deve ser aprovada pelo Diretor e homologada pelo Conselho Superior. A contratação é formalizada pela Mantenedora, segundo o regime jurídico das leis trabalhistas, observados os critérios e normas do Plano de Carreira Docente.

Para fins de progressão a uma classe funcional imediatamente superior na carreira docente da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA, o critério é a titulação do professor, e o enquadramento será promovido na existência de vaga, de acordo com as disponibilidades orçamentárias e com a aprovação do Conselho Superior. O professor será enquadrado no primeiro nível da classe, sendo os demais níveis atingidos de acordo com as regras da progressão de um nível para outro.

O corpo docente da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA, independente da classe e do nível a qual esteja enquadrado o professor, está sujeito à prestação de serviços semanais em um dos seguintes regimes:

I – Regime de Tempo Integral – TI, com obrigação de prestar 40 horas semanais de trabalho, sendo no máximo 20 horas em sala de aula e 20 horas em estudos, iniciação científica, extensão, produção científica e intelectual, planejamento e avaliação;

II – Regime de Tempo Parcial – TP, com obrigação de prestar de 12 ou mais horas de trabalho sendo, pelo menos, um quarto de carga horária em estudos, iniciação científica, extensões, produção científica e intelectual, planejamento e avaliação.

III – Regime Horista – HA, para os que percebem seus vencimentos em função apenas das horas-aula contratadas.

As horas de trabalho não utilizadas em atividades de ensino são distribuídas em preparo de aulas, assistência aos alunos, preparação e correção de provas e exames, iniciação científica, funções administrativas, reuniões em órgãos colegiados, participação em eventos de capacitação, trabalhos práticos ou atividades de assessoria e extensão.

No que se refere à experiência profissional, a FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA, ao selecionar os professores assume como compromisso priorizar a

contratação de profissionais com experiência no magistério superior e experiência profissional não acadêmica à ser avaliada em banca de seleção docente.

A experiência no magistério superior possibilita ao professor uma atuação segura, focada na aprendizagem dos alunos e integrada a proposta pedagógica da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA. A experiência profissional não acadêmica possibilita ao professor uma abordagem mais prática dos conteúdos curriculares ministrados em sala de aula.

A contratação do professor será formalizada pela Mantenedora, segundo o regime jurídico das leis trabalhistas, observados os critérios e normas do Regimento Geral e do Plano de Carreira Docente.

#### **4.1.4 Procedimentos para Substituição (definitiva e eventual) dos Professores do Quadro**

Eventualmente, e por tempo estritamente determinado, a FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA pode dispor do concurso de professores visitantes e colaboradores, estes últimos destinados a suprir a falta temporária de docentes integrantes da carreira.

O professor visitante é o docente admitido temporariamente, na forma da legislação trabalhista, com competência específica para atuar em programa especial de ensino, investigação científica e extensão, com titulação mínima de especialista.

O professor colaborador é o docente admitido para suprir a falta temporária de docentes integrantes do quadro de carreira docente. A contratação do professor colaborador ocorre para atender à necessidade temporária decorrentes do afastamento por cedência ou afastamento de interesse institucional; de tratamento de saúde, de licenças gestante, especial, de interesse particular ou público não remunerada; ou ainda de qualificação profissional.

A substituição definitiva dos professores do quadro de carreira estará sujeita a abertura de processo seletivo para contratação de docentes para a FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA.

#### **4.1.5 Políticas de Qualificação do Corpo Docente**

A FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA estimula a produção científica, técnica, pedagógica e cultural dos professores. Para tanto oferece suporte técnico e apoio à produção do corpo docente. De acordo com o Plano de Capacitação Docente, constituem modalidades de incentivos para capacitação:

III – apoio à produção científica, técnica, pedagógica e cultural;

IV – apoio à divulgação e publicação de teses, dissertações, monografias e/ou outros trabalhos acadêmicos;

A FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA apoia a participação do corpo docente em eventos científicos e acadêmicos.

De acordo com o Plano de Capacitação Docente, constitui modalidade de incentivo para capacitação:

II – auxílio–financeiro para participação em eventos;

O incentivo à participação em eventos contempla: palestras, seminários, congressos, simpósios, *workshops*, e etc. Consiste em: a) pagamento da inscrição; b) ressarcimento de despesas de transporte, refeições ou estadas e c) material para apresentação de trabalho.

A Instituição também oferece incentivos à elevação da titulação do seu corpo docente. Nesse sentido e de acordo com o Plano de Capacitação Docente, constitui modalidade de incentivo para capacitação:

I – bolsa–auxílio para participação em cursos de pós–graduação *lato e stricto sensu*;

A FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA também oferece incentivos à formação e atualização pedagógica dos professores. De acordo com o Plano de Capacitação Docente, constitui modalidade de incentivo para capacitação: oferta de cursos de formação e atualização pedagógica.

São promovidos cursos tendo como pauta o processo de ensino–aprendizagem. A Instituição organiza oficinas sobre conteúdos de interdisciplinaridade, inteligências múltiplas, projeto pedagógico, informática, entre outros considerados necessários à capacitação do corpo docente para o exercício de suas atividades acadêmicas. Além disso, a Instituição realiza semanas pedagógicas no início de cada período letivo, para discussão dos projetos pedagógicos, planos e metodologias de ensino.

#### **4.1.6 Formas de Acompanhamento e Avaliação do Planejamento e Execução do Trabalho Docente**

As atividades de magistério próprias do corpo docente no ensino superior são definidas como:

I – atividades de aulas: as aulas curriculares ministradas nos cursos de graduação, extensão, sequenciais ou de pós–graduação;

II – atividades extra–aulas: aquelas desenvolvidas na área da investigação científica ou extensão, da iniciação científica, ou concernentes à produção, ampliação, revisão ou aprofundamento do conhecimento, as de coordenação, administração e assessoria acadêmica ou escolar, além das de orientação e supervisão de estágios ou atividades suplementares específicas para melhoria do aprendizado discente.

A FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA entende que o processo de acompanhamento e avaliação do planejamento e execução do trabalho docente é algo fundamental para garantia do alcance de seus objetivos e metas institucionais, além de possibilitar uma melhoria no desempenho acadêmico, visando a otimização dos resultados apresentados pelo corpo docente.

Quando avaliados alguns dos objetivos da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA, tem-se que a intenção é:

- Manter corpo docente e corpo técnico-administrativo qualificados, atualizados, motivados e, sobretudo, comprometidos com a Missão Institucional;
- Utilizar a auto avaliação como estratégia de conhecimento da própria realidade institucional, a fim de melhorar a qualidade de suas atividades e alcançar maior relevância social.

Para alcance desses objetivos a FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA vem desenvolvendo ações no intuito de garantir a organização didático-pedagógica da Instituição condizendo com o proposto pelo seu PDI.

A FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA tem primado por:

- Produzir um ambiente que possibilite a discussão de problemas e seus diversos encaminhamentos relacionados ao desenvolvimento da prática pedagógica, através de uma gestão participativa;
- Basear suas ações em levantamentos dos principais indicadores de avaliação institucional, elencando assim os principais eixos norteadores para definições de ações e readequações pedagógicas necessárias, com participação de docentes e coordenação;
- Assessorar, psico-pedagogicamente, os docentes nas fases de planejamento, execução e avaliação da disciplina, com a participação efetiva de vários profissionais e órgão da IES, na intenção de um trabalho interdisciplinar. São os envolvidos: Núcleo Docente Estruturante (NDE), Coordenadoria de Curso e Psicopedagoga do Núcleo de Apoio Psicopedagógico;
- Realizar reuniões, periodicamente, para o contato próximo com os docentes e identificação precoce de eventuais problemas, desenvolvendo assim, uma ação integrada de gestores, coordenadores e docentes.

A FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA apresenta uma estrutura organizacional que garante o desenvolvimento de instrumentos viáveis e factíveis para o acompanhamento e avaliação do planejamento e execução do trabalho docente, sempre levando em consideração os objetivos dos cursos ministrados: graduação e pós-graduação.

A supervisão acadêmica é realizada pelas Coordenadorias de Curso que acompanham e avaliam a atividade docente através de registros acadêmicos

quanto ao cumprimento de programa e consecução dos objetivos propostos em consonância com a proposta da avaliação institucional, considerando:

- Plano de curso, no qual o professor dimensiona a carga horária da disciplina, a ementa, os objetivos, a metodologia e o cronograma, além das atividades extraclasse;
- Calendário acadêmico e horário da distribuição das aulas para garantia do cumprimento dos 100 dias letivos semestrais, da carga horária da disciplina, e do uso adequado das salas de aula, laboratórios e campos de prática;
- Reuniões periódicas sobre o projeto pedagógico do curso para planejamento, avaliação e correções necessárias para melhor desenvolvimento do mesmo na prática, coordenadas pelo Núcleo Docente Estruturante e pelo Colegiado de Curso;
- Acompanhamento dos registros dos professores através dos diários de classe e do sistema de registro acadêmico que possibilita identificar conteúdo ministrado e carga horária realizada;
- Relatórios do Núcleo Docente Estruturante sobre aspectos como assiduidade e frequência, entrega de planejamento e avaliações, entre outros;
- Acompanhamento psicopedagógico para avaliar as atividades docentes, suas possibilidades e limitações;
- Verificação da avaliação discente, através da Ouvidoria;
- Avaliação docente feita pelos alunos e pelos coordenadores através do relatório da CPA.

Sendo o processo de acompanhamento e avaliação do planejamento e execução do trabalho docente, algo dinâmico, a FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA está atenta a novas demandas que surgem no decorrer do desenvolvimento do curso e tenta suprir as mesmas realizando adequações, por ventura, necessárias.

Além disso, a FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA procura prestar aos seus professores, assistência necessária à sua realização pessoal e profissional oferecendo condições necessárias ao seu bom desempenho, através de uma equipe de pedagogo/psicopedagogo, que tem por funções: fornecer orientação sobre metodologia de ensino e estratégias didáticas como roteiro na preparação de aulas, avaliações, material pedagógico; acompanhar a execução do conteúdo programático; auxiliar o preenchimento de diários; incentivar à capacitação profissional através de cursos, seminários, congressos, encontros e feiras de educação, dentro e fora da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA; orientar e avaliar o relacionamento professor/aluno; adequar as atividades ao conteúdo programático, respeitando o nível do desenvolvimento do aluno; acompanhar a conduta do professor e, se necessário, encaminhá-lo para atendimento especializado.

#### 4.1.7 Cronograma e Plano de Expansão do Corpo Docente para o Período de Vigência do PDI

O corpo docente é composto por profissionais selecionados criteriosamente, com formação acadêmica comprovada e com significativa experiência em suas respectivas áreas de atuação.

A Instituição tem como meta manter pelo menos 50% do seu corpo docente com titulação acadêmica de mestrado ou doutorado, apesar das dificuldades encontradas no interior do Nordeste para captar profissionais com essa titulação. Muitos profissionais que possuem essa titulação foram recentemente atraídos pelos diversos concursos públicos realizados pelo Governo Federal para compor os quadros docentes das novas Universidades criadas e ampliação de campi.

Para o período 2020/2024, a FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA planeja uma expansão do seu corpo docente, tanto em termos qualitativos quanto em termos quantitativos. Esta última ocorrerá, principalmente, devido à implantação de novos cursos de graduação.

A expansão qualitativa ocorre por meio de esforços para a diminuição gradativa, por curso, do número de especialistas, mediante estímulos à capacitação docente. No caso de substituição de algum professor, a Instituição priorizará a contratação de doutores e mestres.

O corpo docente deve ser recrutado, preferencialmente, entre professores da região, desde que com sólida formação acadêmica, além de considerável experiência no magistério superior e profissional fora do magistério.

#### Cronograma e Plano de Expansão do Corpo Docente para o Período de Vigência do PDI

Para o período 2020/2024, a FACULDADES SU AMERICA BAHIA planeja uma expansão do corpo docente, conforme demonstrada nos quadros a seguir.

##### **CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO CORPO DOCENTE**

TITULAÇÃO	QUANTIDADE				
	2020	2021	2022	2023	2024
Doutorado	02	04	06	08	10
Mestrado	12	14	15	17	18
Especialização	11	12	21	21	20
<b>TOTAL</b>	<b>25</b>	<b>30</b>	<b>42</b>	<b>46</b>	<b>48</b>

##### **CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO CORPO DOCENTE**

REGIME DE TRABALHO	QUANTIDADE				
	2020	2021	2022	2023	2024
Integral	05	07	09	08	10
Parcial	07	09	18	23	23
Horista	13	14	15	15	15
<b>TOTAL</b>	<b>25</b>	<b>30</b>	<b>42</b>	<b>46</b>	<b>48</b>



Para a contratação do corpo docente um dos requisitos a ser considerado será a titulação, sendo a especialização a titulação mínima exigida para ingressar no corpo docente da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA.

Além da titulação, na contratação dos docentes será considerada a experiência profissional, a experiência no exercício da docência superior e a experiência no exercício da docência na educação a distância.

## **4.2 Corpo Técnico-Administrativo**

### **4.2.1 Composição**

O corpo técnico-administrativo da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA é constituído por todos os funcionários não docentes, que tem sob sua responsabilidade os serviços necessários ao bom funcionamento da Instituição.

A carreira do corpo técnico-administrativo da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA é constituída por 03 (três) classes funcionais, com 04 (quatro) níveis cada uma:

I – Grupo Ocupacional Nível Superior, Nível I, II, III e IV, que abrange todos os cargos cujas atividades estão relacionadas com assuntos e responsabilidades de naturezas técnica e científica dos diversos campos do conhecimento e, para cujo exercício, é exigida formação de nível superior, com registro profissional no órgão competente;

II – Grupo Ocupacional Nível Médio, Nível I, II, III e IV, que abrange todos os cargos cujas atividades estão relacionadas com assuntos e responsabilidades de naturezas técnicas e/ou administrativas, para cujo exercício é exigida escolaridade de nível médio ou nível técnico equivalente e experiência comprovada ou conhecimento específico;

III – Grupo Ocupacional Nível Básico, Nível I, II, III e IV, que abrange cargos de serviços gerais e limpeza.

São requisitos mínimos para enquadramento nas classes funcionais:

I – Grupo Ocupacional Nível Superior: diploma de graduação e, em alguns casos, registro profissional no órgão competente;

II – Grupo Ocupacional Nível Médio: certificado de conclusão do Ensino Médio ou Técnico e, em alguns casos, experiência comprovada ou conhecimento específico;

III – Grupo Ocupacional Nível Básico: certificado de conclusão de Ensino Fundamental e/ou, conforme a atividade a ser

desenvolvida, experiência comprovada e/ou conhecimento específico.

A admissão do funcionário é feita mediante seleção para cada classe procedida pela Diretoria, observados os critérios previamente definidos pelo Conselho Superior.

A contratação é formalizada pela Mantenedora, segundo o regime jurídico das leis trabalhistas, observados os critérios e normas do Plano de Carreira do Corpo Técnico-Administrativo.

Para fins de progressão a uma classe funcional imediatamente superior na carreira do corpo técnico-administrativo da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA, o critério é o nível de formação exigida do funcionário, e o enquadramento será promovido na existência de vaga, de acordo com as disponibilidades orçamentárias e com a aprovação do Conselho Superior. O funcionário será enquadrado no primeiro nível da classe, isto é, no Nível I, sendo os demais níveis atingidos de acordo com as regras da progressão de um nível para outro.

A progressão de um nível para outro, dentro de uma mesma classe funcional, ocorre de acordo com as disponibilidades orçamentárias, por tempo de serviço efetivo na FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA, e por indicação da Diretoria na qual constará obrigatoriamente, a assiduidade, a pontualidade, a sinergia e o cumprimento integral do plano de ensino da disciplina, com aprovação do Conselho Superior, observados ainda, os seguintes termos:

I – na progressão do Nível I para o Nível II, o decurso de tempo será de 3 (três) anos, contado a partir da data de admissão;

II – nas progressões entre os demais níveis, o decurso de tempo será de 4 (quatro) anos, contados a partir da última alteração desta espécie.

O corpo técnico-administrativo da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA, independente da classe e do nível a qual esteja enquadrado o funcionário, está sujeito à jornada de trabalho de 40 horas semanais, ressalvados os casos em que a legislação específica tenha fixado expressamente outro limite.

O Plano de Capacitação do Corpo Técnico e o Plano de Carreira do Corpo Técnico foram devidamente aprovados pelo Conselho Superior e fazem parte da documentação institucional.

### **Cronograma e Plano de Expansão do Corpo Técnico-Administrativo para o Período de Vigência do PDI**

Para o período 2020/2024, a FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA planeja a expansão do corpo técnico-administrativo, conforme demonstrada no quadro a seguir.

## CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

GRUPO OCUPACIONAL	QUANTIDADE				
	2020	2021	2022	2023	2024
Nível Superior	07	08	09	10	11
Nível Médio	06	06	07	08	09
Nível Básico	00	00	00	00	00
<b>TOTAL</b>	<b>13</b>	<b>14</b>	<b>16</b>	<b>18</b>	<b>20</b>

## 5. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

### 5.1 Estrutura Organizacional e Instâncias de Decisão

A estrutura organizacional da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA compreende órgãos colegiados deliberativos e órgãos executivos, em 02 (dois) níveis hierárquicos (administração superior e administração básica), além de órgãos de apoio administrativo e acadêmico.

São órgãos da administração superior:

I – Conselho Superior;

II – Diretoria Geral e Administrativa:

II – Coordenação Acadêmica;

III - Diretoria Financeira.

São órgãos da administração básica:

I – Colegiados de Curso;

II - Coordenações de Curso;

III – Núcleo Docente Estruturante;

IV - Núcleo de Educação a Distância – NEaD.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é um órgão de assessoramento, responsável pela condução do processo de avaliação institucional, conforme a legislação vigente.

O funcionamento dos órgãos colegiados deliberativos obedece às seguintes normas:

I – as reuniões realizam-se com a presença da maioria absoluta dos membros do respectivo órgão;

II – as reuniões de caráter solene são públicas e realizam-se com qualquer número;

III – nas votações, são observadas as seguintes regras:

- a) as decisões são tomadas por maioria dos presentes;
- b) as votações são feitas por aclamação ou por voto secreto, segundo decisão do plenário;
- c) as decisões que envolvem direitos pessoais são tomadas mediante voto secreto;
- d) o presidente do órgão participa da votação e no caso de empate, tem o voto de qualidade;
- e) nenhum membro do órgão pode participar de votação em que se aprecie matéria de seu interesse particular;
- f) cada membro do respectivo órgão tem direito a apenas 01 (um) voto.

IV – da reunião de cada órgão é lavrada ata, que é lida e aprovada ao final da própria reunião ou no início da reunião subsequente;

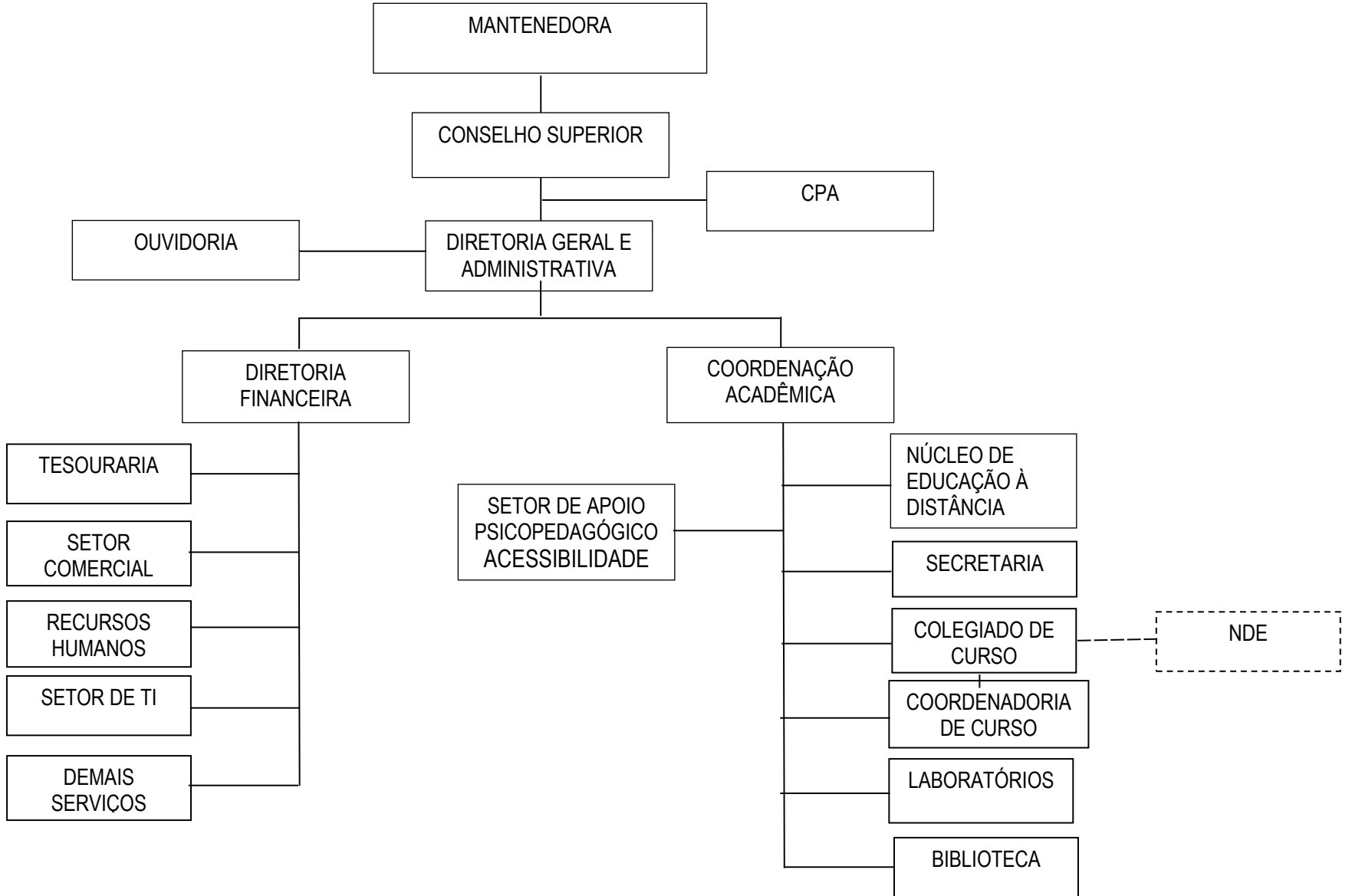
V – os membros do órgão, quando ausentes ou impedidos de comparecer às reuniões, são representados por seus substitutos, quando houver;

VI – as reuniões que não se realizarem em datas pré-fixadas no Calendário Acadêmico, aprovado pelo órgão, são convocadas com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas, salvo em caso de urgência, constando da convocação, a pauta dos assuntos.

É obrigatório e preferencial a qualquer outra atividade na IESo comparecimento dos membros dos órgãos colegiados deliberativos às reuniões de que fazem parte.

## 5.2 Organograma Institucional e Acadêmico

# Organograma Institucional e Acadêmico



### 5.3 Órgãos Colegiados: Atribuições, Competências e Composição

O Conselho Superior, órgão colegiado máximo de natureza normativa, consultiva e deliberativa em matéria administrativa, didático-científica e disciplinar da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA, é constituído:

I – pelo Diretor Geral, como presidente nato;

II – pelo Diretor Financeiro;

III – pelo Diretor Pedagógico;

IV – por 01 (um) representante do corpo técnico-administrativo, eleito por seus pares, para mandato de 02 (dois) anos, permitida a recondução;

V – por 01 (um) representante do corpo docente, eleito por seus pares, para mandato de 02 (um) anos, permitida a recondução;

VI – por 01 (um) representante do corpo discente, indicado pelo respectivo órgão de representação, para mandato de 01 (um) ano, permitida a recondução;

VII – por 01 (um) representante da sociedade civil organizada, escolhido pela Mantenedora, dentre nomes apresentados pelos órgãos de classe de âmbito local, para mandato de 01 (um) ano, permitida a recondução;

VIII – por 01 (um) representante da Mantenedora, por ela indicado, para mandato de 01 (um) ano, permitida a recondução.

Compete ao Conselho Superior:

I – exercer a administração superior e determinar políticas e diretrizes da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA, de conformidade com seus objetivos e normas emanadas da legislação vigente, da Mantenedora e as definidas neste Regimento Geral;

II – propor e aprovar o Regimento Geral da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA e suas alterações;

III – aprovar o Plano de Desenvolvimento Institucional da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA e acompanhar a sua implantação;

IV – deliberar sobre a criação, modificação ou extinção de cursos, programas de educação superior, limitadas à prévia autorização do Poder Público, na forma da lei;

V – analisar e aprovar os projetos pedagógicos, planos e programas dos cursos de graduação, de pós-graduação e de extensão;

VI – aprovar planos, programas e projetos de iniciação científica e extensão;

VII – aprovar as normas de funcionamento da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA e de seus cursos;

VIII – fixar normas gerais e complementares as deste Regimento Geral sobre processo seletivo de ingresso aos cursos, matrizes curriculares, planos de ensino, matrículas, transferências, adaptações, aproveitamento de estudos, avaliação do desempenho acadêmico e de cursos, planos de estudos especiais, e outro que se incluam no âmbito de suas competências;

IX – aprovar o Calendário Acadêmico dos cursos da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA;

X – disciplinar a rotina administrativa;

XI – estabelecer e aprovar normas quanto ao regime de trabalho, desenvolvimento de carreira docente e técnico-administrativa, capacitação e demais assuntos pertinentes e complementares;

XII – sugerir medidas que visem ao aperfeiçoamento das atividades acadêmicas e administrativas da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA;

XIII – aprovar convênios, acordos e contratos com outras instituições, de caráter didático-científico;

XIV – avaliar os resultados da autoavaliação institucional e definir estratégias e planos de desenvolvimento qualitativo;

XV – apreciar o plano anual de atividades da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA, elaborado pela Diretoria;

XVI – apreciar o plano de despesas anuais e o plano de aplicação de recursos a serem encaminhados à Mantenedora;

XVII – apreciar o relatório anual de atividades da Diretoria Geral e Administrativa;

XVIII – apurar responsabilidades do Diretor Geral e dos Coordenadores de Curso, quando, por omissão ou tolerância, permitirem ou favorecerem o não cumprimento da legislação do ensino ou deste Regimento Geral;

XIX – deliberar sobre providências destinadas a prevenir ou corrigir atos de indisciplina coletiva e individual;

XX – decidir os recursos interpostos de decisões dos demais órgãos, em matéria administrativa, didático-científica e disciplinar;

XXI – deliberar quanto à paralisação total das atividades da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA;

XXII – decidir sobre a concessão de dignidades acadêmicas;

XXIII – apreciar atos do Diretor Geral, praticados *ad referendum* deste órgão;

XXIV – exercer as demais competências que lhe forem previstas em lei e neste Regimento Geral.

O Colegiado de Curso, órgão de deliberação coletiva, responsável pela coordenação didática de cada curso, é constituído:

I – pelo Coordenador de Curso, seu presidente;

II – por todos os professores e tutores (quando for o caso) que ministram ou atuam nas disciplinas da matriz curricular do curso;

III – por 01 (um) representante do corpo discente do curso, eleito por seus pares.

Parágrafo Único. O representante do corpo discente tem mandato de 01 (um) ano, permitida a recondução.

Compete ao Colegiado de Curso:

I – fixar o perfil do curso e as diretrizes gerais das disciplinas, com suas ementas e respectivos planos de ensino;

II – deliberar sobre a matriz curricular do curso e suas alterações com a indicação das disciplinas e respectiva carga horária, de acordo com as diretrizes curriculares emanadas do Poder Público, e conforme sugestão do Núcleo Docente Estruturante;

III – aprovar diretrizes para o desenvolvimento de estágios supervisionados, atividades complementares e trabalho de conclusão de curso;

IV – aprovar os projetos de iniciação científica e extensão desenvolvidos no âmbito do curso;

V – decidir sobre aproveitamento de estudos e de adaptações, mediante requerimento dos interessados;

VI – opinar sobre a contratação, promoção, afastamento ou dispensa do pessoal docente e tutorial (este quando for o caso);

VII – promover a avaliação do curso e colaborar com a Comissão Própria de Avaliação no processo de avaliação institucional;

VIII – colaborar com os demais órgãos da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA no âmbito de sua atuação;

IX – exercer as demais competências previstas neste Regimento Geral ou que lhe forem delegadas pelos demais órgãos da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA.

O Colegiado de Curso reúne-se ordinariamente 01 (uma) vez por semestre e extraordinariamente quando convocado pelo seu presidente ou a requerimento de 1/3 (um terço) dos membros que o constituem, devendo constar da convocação a pauta dos assuntos e serem tratados.



O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é um órgão composto por, pelo menos, 05 (cinco) professores do curso, incluindo o Coordenador de Curso, com comprovada experiência, titulação e qualificação, contratados em regime de trabalho integral ou parcial, responsável pela formulação do projeto pedagógico do curso, sua implementação e consolidação, cujo funcionamento está disciplinado por regulamento próprio.

O Colegiado de Curso define o Núcleo Docente Estruturante de cada curso de graduação, nomeado pelo Diretor Geral, de acordo com as exigências estabelecidas pelo Ministério da Educação.

. Compete ao Núcleo Docente Estruturante:

I – construir e acompanhar o projeto pedagógico do curso;

II – contribuir para a consolidação e aperfeiçoamento do projeto pedagógico do curso;

III – contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso, analisando sua adequação considerando as diretrizes curriculares editadas pelo Poder Público e as novas demandas do mundo do trabalho;

IV – zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes na matriz curricular;

V – revisar ementas e conteúdos programáticos;

VI – acompanhar os resultados no ensino-aprendizagem do projeto pedagógico de curso;

VI – verificar o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação dos alunos;

VII – indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de iniciação científica e extensão, oriundas das necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas relativas à área do curso;

VIII – indicar cursos a serem ofertados como forma de nivelar o aluno ingressante ou reforçar o aprendizado;

IX – propor ações em prol de melhores resultados no ENADE e no CPC;

X – planejar procedimentos para permanência de parte de seus membros até o ato regulatório seguinte.

O Núcleo de Educação a Distância (NEaD), vinculado à Diretoria Pedagógica, é responsável pela organização pedagógica e técnica do ensino a distância na Instituição.

Ao Coordenador do NEaD compete:

I - cumprir e fazer cumprir a legislação educacional em vigor emanada pelo Ministério da Educação, especialmente a que abarca a educação a distância, este Regimento da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA e demais instrumentos de normatização da IES;

II - convocar e presidir reuniões no âmbito do NEaD;

III - manter contato com a comunidade interna e externa à Instituição com o objetivo de captar demandas e divulgar as ações do EaD;

IV - prestar suporte à análise de parcerias e outras formas de cooperação para viabilização de cursos, programas ou disciplinas oferecidas a distância;

V - elaborar e encaminhar relatórios de atividades à Diretoria Pedagógica, semestralmente, ou quando forem solicitados;

VI - zelar pelo cumprimento dos referenciais de qualidade do ensino na modalidade a distância, conforme determinações do Ministério da Educação;

VII - gerir estrategicamente o NEaD em vista de iniciativas e soluções inovadoras tanto no âmbito pedagógico quanto gerencial e tecnológico.

#### **5.4 Órgãos de Apoio e Suplementares às Atividades Acadêmicas**

A Secretaria é o órgão de apoio responsável por centralizar todo o movimento acadêmico e administrativo da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA, responsável pelo recebimento, gestão, arquivamento, registro e envio de informações, certificações, diplomas e toda documentação referente à vida acadêmica do aluno na FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA, desde a sua inscrição no processo seletivo até a conclusão de seus estudos, dirigida por um Secretário, sob a orientação do Diretor.

O Secretário tem sob sua responsabilidade a escrituração acadêmica, arquivos, prontuários dos alunos e demais assentamentos fixados por este Regimento Geral e pela legislação vigente.

Compete ao Secretário:

I – chefiar a Secretaria fazendo a distribuição equitativa dos trabalhos aos seus auxiliares, para o adequado andamento dos serviços;

II – comparecer às reuniões do Conselho Superior, secretariando-as e lavrando as respectivas atas;

III – abrir e encerrar os termos referentes aos atos acadêmicos, submetendo-os à assinatura do Diretor;

IV – organizar os arquivos e prontuários dos alunos, de modo que se atenda, prontamente, a qualquer pedido de informação ou esclarecimentos de interessados ou direção;

V – redigir editais de processo seletivo, chamadas para exames e matrículas;

VI – publicar, de acordo com este Regimento Geral, as notas de aproveitamento acadêmico e a relação de faltas, para o conhecimento de todos os interessados;

VII – trazer atualizados os prontuários dos alunos e professores;

VIII – exercer outras atribuições de sua competência ou que lhe forem atribuídas pelos demais órgãos da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA.

A Tesouraria, sob a orientação do Diretor Financeiro, é organizada e coordenada por profissional qualificado, contratado pela Mantenedora.

Parágrafo Único. Compete ao profissional responsável pela Tesouraria:

I – expedir a cobrança das mensalidades, taxas e demais encargos educacionais;

II – realizar a cobrança das mensalidades, taxas e demais encargos educacionais em atraso;

III – emitir relatórios financeiros;

IV – apresentar, ao final de cada exercício letivo, balanço das atividades financeiras da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA.

O Setor de Apoio Psicopedagógico e de Acessibilidade é órgão mediador das situações relacionadas às dificuldades no processo de ensino-aprendizagem dos alunos da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA, por meio da averiguação, intervenção e acompanhamento dos problemas identificados, e de orientação na promoção da acessibilidade plena, cujo funcionamento está disciplinado por regulamento próprio.

A FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA dispõe de uma Biblioteca para uso do corpo docente, corpo de tutores, corpo técnico-administrativo e corpo discente, sob a responsabilidade de profissional legalmente habilitado.

A Biblioteca, organizada segundo os princípios internacionalmente aceitos da biblioteconomia, é regida por regulamento próprio.

A FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA dispõe de um Setor de Tecnologia da Informação, órgão que, além de dar o suporte técnico de tecnologias da informação e da comunicação a todos os setores da IES, deve promover soluções criativas e inovadoras de tecnologias da informação e da comunicação, visando o desenvolvimento institucional.

Os laboratórios de informática da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA estão sob a responsabilidade do Setor de Tecnologia da Informação.

A Ouvidoria é órgão sem caráter administrativo, executivo ou deliberativo, mas de natureza mediadora, com a finalidade de receber, encaminhar e acompanhar opiniões, comentários, críticas e elogios aos membros da comunidade acadêmica,

bem como do público em geral a todos os setores da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA, sendo responsável também por fazer chegar ao usuário uma resposta das instâncias administrativas implicadas, cujo funcionamento está disciplinado por regulamento próprio.

A Ouvidoria da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA atua com autonomia e absoluta imparcialidade, vinculada diretamente à Diretoria, com o objetivo de zelar pelos princípios da legalidade, moralidade e eficiência administrativa, resguardando o sigilo das informações.

Os serviços de manutenção, de limpeza, de portaria, vigilância e segurança, de protocolo e expedição realizam-se sob a responsabilidade da Mantenedora, funcionando como orientadora do processo, onde necessário, e como fiscalizadora da execução, em termos de atendimento e qualidade.

### **5.5 Autonomia da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA em relação à Mantenedora**

A FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA possui sua autonomia limitada e é regulamentada pela legislação do ensino superior, pelo seu Regimento Geral e, no que couber, pelo Contrato Social da Mantenedora.

A Mantenedora é responsável, perante as autoridades públicas e ao público em geral, pela FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA, incumbindo-lhe tomar todas as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitados os limites da lei e do Regimento Geral, a liberdade acadêmica do corpo docente e do corpo discente e a autoridade própria de seus órgãos colegiados deliberativos e executivos.

Compete precipuamente à Mantenedora promover adequados meios de funcionamento das atividades da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA colocando-lhe à disposição, os bens móveis e imóveis de seu patrimônio, ou de terceiros a ela cedidos, assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros de custeio.

A Mantenedora reserva-se a administração orçamentária da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA, podendo delegá-la no todo ou em parte ao Diretor Geral.

Dependem da aprovação da Mantenedora as decisões dos órgãos colegiados deliberativos que importem aumento de despesas.

A FACULDADE SULAMÉRICA BAHIA goza de autonomia nos assuntos administrativos, didático-científicos e disciplinares, na coordenação de todas as atividades acadêmicas, na contratação de docentes e técnicos-administrativos.

A autonomia didático-científica compreende a competência para:

- Estabelecer sua política de ensino, investigação científica e extensão;
- Criar, organizar e extinguir, em sua sede, cursos e programas de educação superior, assim como remanejar ou ampliar vagas nos cursos existentes e fixar as vagas iniciais, respeitando os trâmites legais de encaminhamento aos órgãos federais competentes;

- Fixar os currículos dos seus cursos e programas, observadas as diretrizes curriculares gerais pertinentes;
- Estabelecer planos, programas e projetos de investigação científica, produção artística e atividades de extensão;
- Conferir graus, diplomas e outros títulos;
- Estabelecer seu regime acadêmico e didático-científico.

A autonomia administrativa compreende a competência para:

- Propor a reformulação do Regimento da Faculdade, para vigência no que couber, após aprovação do órgão oficial competente;
- Elaborar, reformar e aprovar os Regulamentos de seus órgãos de apoio ou suplementares;
- Propor à Mantenedora a fixação dos encargos educacionais, das taxas e emolumentos a serem cobrados pelos serviços prestados, respeitada a legislação pertinente em vigor;
- Elaborar e aprovar o orçamento anual;
- Dispor sobre as formas de seleção, admissão, promoção, licenças, substituições e dispensa do pessoal docente e técnico-administrativo, bem como estabelecer seus direitos e deveres.

A autonomia de gestão orçamentária compreende a competência para:

- Executar o orçamento anual, após aprovação da Mantenedora;
- Aprovar e executar planos, programas e projetos de investimentos referentes a obras, serviços e aquisições em geral, bem como administrar rendimentos conforme dispositivos institucionais, incluídos no orçamento anual;
- Receber subvenções, doações, heranças, legados e cooperação financeira resultante de convênios com entidades públicas e privadas.

A autonomia disciplinar compreende a competência para estabelecer o regime de direitos e deveres e aplicações de penalidades à sua comunidade acadêmica, respeitadas as determinações legais e os princípios gerais do Direito.

## **5.6 Relações e Parcerias com a Comunidade, Instituições e Empresas**

A FACULDADE SULAMÉRICA BAHIA mantém atividades e serviços de extensão à comunidade, articulados com o ensino e a iniciação científica, para a difusão de conhecimentos e técnicas pertinentes às áreas de seus cursos. As atividades e serviços são realizados, principalmente, sob a forma de: atendimento à comunidade, diretamente ou por meio de instituições públicas e privadas;

participação em iniciativa de natureza cultural, artística e científica; promoção de atividades artísticas, culturais e desportivas.

A FACULDADE SULAMÉRICA BAHIA mantém convênios com entidades e instituições da região, com o objetivo de promover o intercâmbio de experiência nas áreas científica, técnica e cultural, bem como, nas atividades de ensino, iniciação científica, extensão e de formação de pessoal.

A Instituição busca, também, por meio da celebração de convênios, a parceria com órgãos públicos, instituições, empresas e profissionais da região para a realização de estágios, promovendo a inserção dos alunos no mercado de trabalho.

## **6. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES**

### **6.1 Formas de Acesso**

As formas de acesso envolvem normas sobre o processo seletivo, a matrícula, a transferência e o aproveitamento de estudos.

O processo seletivo destina-se a avaliar a formação recebida pelos candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e a classificá-los dentro do estrito limite das vagas oferecidas. Abrange conhecimentos comuns às diversas formas de escolaridade do ensino médio, sem ultrapassar este nível de complexidade, a serem avaliados em provas, na forma disciplinada pelo CONSEPE.

As inscrições para processo seletivo são abertas em edital, do qual constam os cursos oferecidos com as respectivas vagas, os prazos de inscrição, a documentação exigida para a inscrição, a relação das provas, os critérios de classificação e demais informações úteis.

A classificação é feita pela ordem decrescente dos resultados obtidos, sem ultrapassar o limite de vagas fixado, excluídos os candidatos que não obtêm os níveis mínimos estabelecidos.

A classificação obtida é válida para a matrícula no período letivo para o qual se realiza a seleção, tornando-se nulos seus efeitos se o candidato classificado deixar de requerê-la ou, em o fazendo, não apresentar a documentação regimental completa, dentro dos prazos fixados.

Na hipótese de restarem vagas pode ser realizado novo processo seletivo, ou nelas podem ser matriculados portadores de diploma de graduação, conforme legislação vigente.

A matrícula, ato formal de ingresso no curso e de vinculação à FACULDADE SULAMÉRICA BAHIA realiza-se na Secretaria, em prazos estabelecidos no calendário acadêmico, mediante requerimento instruído com a seguinte documentação:

I – certificado ou diploma de curso do ensino médio, ou equivalente, bem como cópia do Histórico Escolar;

II – prova de quitação com o serviço militar e obrigações eleitorais;

III – comprovante de pagamento ou de isenção da primeira mensalidade dos encargos educacionais;

IV – cédula de identidade;

V – certidão de nascimento ou casamento;

VI – duas fotografias 3x4, recentes e iguais;

VII – contrato de prestação de serviços educacionais assinado pelo candidato, ou por seu responsável, no caso de menor de 21 (vinte e um) anos.

No caso de diplomado em curso de graduação é exigida a apresentação do diploma, devidamente registrado, em substituição ao documento previsto no item I do parágrafo anterior.

A matrícula é feita por semestre admitindo-se a dependência, observada a compatibilidade horária. Ela é renovada semestralmente em prazos estabelecidos no calendário acadêmico. Ressalvados os casos de trancamento, a não renovação da matrícula implica abandono do curso e a desvinculação do aluno da FACULDADE SULAMÉRICA BAHIA. O requerimento da renovação de matrícula é instruído com o comprovante de pagamento ou isenção da respectiva mensalidade dos encargos educacionais, além da quitação total de débitos do semestre anterior.

É concedido o trancamento de matrícula para o efeito de, interrompidos temporariamente os estudos, manter a vinculação do aluno à FACULDADE SULAMÉRICA BAHIA e seu direito à renovação de matrícula. O trancamento é concedido, no prazo estabelecido pelo calendário acadêmico, por tempo expressamente estipulado no ato, que não pode ser superior a 4 (quatro) períodos letivos. Pode ser encerrado antes do prazo previsto, desde que o aluno solicite sua participação em etapa regular de renovação de matrícula. Não são concedidos trancamentos imediatamente consecutivos que, em seu conjunto, ultrapassem o tempo previsto no parágrafo anterior, nem trancamentos sucessivos, não consecutivos, que, em seu conjunto, ultrapassem aquele limite.

Quando da ocorrência de vagas, a FACULDADE SULAMÉRICA BAHIA pode abrir matrícula nas disciplinas de seus cursos a alunos não regulares que demonstrem capacidade de cursá-las com proveito, mediante processo seletivo prévio normatizado pelo CONSEPE. Obtida a aprovação na respectiva disciplina, esta fará parte do histórico escolar do aluno, podendo a disciplina ser objeto de aproveitamento de estudos.

Na hipótese de existência de vagas e mediante processo seletivo, a FACULDADE SULAMÉRICA BAHIA aceita a transferência de alunos provenientes de cursos idênticos ou afins, ministrados por estabelecimento de ensino superior, nacional ou estrangeiro, na época prevista no calendário acadêmico.

O requerimento de matrícula por transferência é instruído com a mesma documentação listada anteriormente para o ato formal de ingresso no curso e de vinculação à FACULDADE SULAMÉRICA BAHIA, além do original do histórico escolar ou documento equivalente que ateste os componentes cursados e respectiva carga horária, bem como o desempenho do estudante

## **6.2 Programas de Apoio Psicopedagógico e Financeiro**

### **a) Programas de Apoio Pedagógico**

A Instituição oferece apoio para a participação de alunos em eventos como congressos, encontros, seminários e etc. Para tanto, divulga agenda de eventos relacionados às áreas dos cursos em funcionamento e oferece auxílio financeiro para alunos que participam na condição de expositor. A FACULDADE SULAMÉRICA BAHIA realiza regularmente atividades dessa natureza envolvendo toda a comunidade acadêmica e membros da comunidade externa. Além disso, apoia a divulgação de trabalhos de autoria dos alunos dos cursos.

A FACULDADE SULAMÉRICA BAHIA oferece orientação acadêmica no que diz respeito à vida escolar e à aprendizagem. O apoio pedagógico ao discente é realizado pelos professores do curso que o aluno está matriculado. O corpo docente possui carga horária reservada para atendimento extraclasse de alunos.

É oferecida ainda orientação ao discente que apresenta problemas psicopedagógicos que afetam a sua aprendizagem. Para tanto, a FACULDADE SULAMÉRICA BAHIA conta com o Serviço de Apoio e Orientação Psicopedagógica (SAOP).

### **b) Programa de Monitoria**

O Programa de Monitoria constitui importante instrumento de apoio ao corpo discente. Tem como objetivo a preparação do futuro docente e iniciação científicador, a fim de renovar e aperfeiçoar continuamente o quadro de professores do ensino superior, primando pela qualidade e contemplando as transformações trazidas pelo progresso dos conhecimentos e pelas exigências sociais. O Programa de Monitoria visa ainda a:

- I – promover a cooperação dos corpos discente e docente, nas atividades de ensino, iniciação científica e extensão;
- II – contribuir para a melhoria da qualidade do ensino, impulsionando o enriquecimento da vida acadêmica dos alunos;
- III – aprofundar conhecimentos teóricos e práticos dentro da disciplina a qual o monitor estiver ligado.

### **c) Programas de Apoio Financeiro**

#### **Programa de Bolsas–Estágio**



O Programa de Bolsas–Estágio é dirigido aos alunos de comprovada carência sócio–econômica, matriculados na FACULDADE SULAMÉRICA BAHIA. Possui como objetivos:

- Possibilitar, mediante recursos próprios da FACULDADE SULAMÉRICA BAHIA a concessão de Bolsas de Estágio aos alunos de comprovada carência sócio–econômica, matriculados na Instituição, visando o incentivo aos estudos e possibilitando o ingresso na carreira profissional;
- Incentivar a participação dos alunos em atividades que possibilitem a complementação da aprendizagem, através do engajamento em projetos de incentivo à aprendizagem;
- Proporcionar, ao aluno bolsista, atividades que possibilitem o seu crescimento pessoal e profissional, estimulando o desenvolvimento de competências e habilidades voltadas para o mundo do trabalho e da iniciação científica.

#### **d) Programa de Bônus nas Mensalidades**

O Programa de Bônus nas Mensalidades é estabelecido para todos os alunos da FACULDADE SULAMÉRICA BAHIA para pagamentos rigorosamente em dia nas datas de seus vencimentos, como também a isenção da matrícula financeira no semestre próximo corrente.

#### **f) Programa de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior – FIES e o PROUNI**

A FACULDADE SULAMÉRICA BAHIA faz parte do Programa de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior - FIES permitindo que os seus alunos possam ser beneficiados com o financiamento concedido.

O Programa de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior é um programa do Ministério da Educação destinado a financiar a graduação no ensino superior de estudantes que não têm condições de arcar integralmente com os custos de sua formação. Os alunos devem estar regularmente matriculados em instituições não gratuitas, cadastradas no programa e com avaliação positiva nos processos conduzidos pelo Ministério da Educação.

A FACULDADE SULAMÉRICA BAHIA dispõe também do PROUNI.

### **6.3 Estímulos à Permanência**

#### **a) Programa de Nivelamento**

Tendo em vista as deficiências de formação advindas de problemas no ensino fundamental e no ensino médio em todo o Brasil, assim como na Bahia, a Faculdade proporciona aos alunos ingressantes cursos de nivelamento com vistas a contribuir na minimização destas deficiências.

Com o objetivo de recuperar as deficiências de formação dos ingressantes, a FACULDADE SULAMÉRICA BAHIA oferece cursos de nivelamento em Biologia, Língua Portuguesa, Matemática, Informática. A FACULDADE SULAMÉRICA BAHIA dá suporte ainda ao desenvolvimento de cursos de nivelamento compatíveis com as prioridades de cada curso. Dessa forma, outros conteúdos podem ser apresentados para nivelamento dos alunos de acordo com as necessidades observadas pelas Coordenadorias de Curso.

Estes cursos não apresentam caráter seletivo e sua carga horária não é disposta na matriz curricular. Os cursos de nivelamento são de caráter obrigatório, respaldados em: 1) sua disposição no calendário acadêmico; 2) na realização de registro de frequência das aulas; e 3) realização de trabalhos finais que avaliam o desempenho dos alunos.

Os cursos de nivelamento são realizados logo nas primeiras semanas de aula, sem nenhum custo adicional aos alunos.

## **b) Atendimento Psicopedagógico ao Discente**

A identificação das causas das dificuldades de aprendizagem requer uma intervenção especializada. Embora o processo de aprendizagem seja natural ele implica em uma complexa atividade mental em que estão envolvidas diferentes funções mentais superiores como o pensamento, a percepção, as emoções, a memória, a mediação, os conhecimentos prévios, entre outros. Assim, para se dedicar exclusivamente ao processo de aprendizagem surgiu uma nova área do conhecimento a psicopedagogia.

A psicopedagogia refere-se ao “campo de atuação em educação e saúde que lida com o processo de aprendizagem humana: seus padrões normais e patológicos, considerando a influência do meio-família, escola e sociedade – no seu desenvolvimento, usando procedimentos próprios da psicopedagogia”. Com base nessa conceituação do código de ética dos psicopedagogos, o SOAP – Serviço de Orientação e Apoio Psicopedagógico da FACULDADE SULAMÉRICA BAHIA foi implantado com o intuito de prevenir, diagnosticar e tratar os problemas de aprendizagem considerando o contexto sócio-cultural.

Neste sentido, sua meta é prestar orientação psicopedagógica aos alunos e ao corpo docente através de atendimentos individuais ou grupais, inseridos no seu contexto, nos quais serão resolvidos problemas referentes às dificuldades de aprendizagem, a relação professor-aluno e os motivos pelos quais muitos alunos trancam disciplinas. Esse núcleo também se propõe a acompanhar a assiduidade e a pontualidade do aluno, fato este relevante que pode gerar baixo rendimento escolar e até mesmo a evasão, assim como outras dificuldades que podem tornar a Instituição um lugar aversivo.

A intervenção psicopedagógica pode ser solicitada pelo corpo docente ou discente e pela própria coordenação psicopedagógica desde que seja adequado ao atendimento do núcleo, tendo em vista que o campo de atuação da psicopedagogia é sempre da ordem do conhecimento relacionado com o processo de aprendizagem.

A proposta de acompanhamento psicopedagógico é atuar predominantemente de forma preventiva, portanto a intervenção deve iniciar-se durante o processo seletivo, em que esta coordenação irá elaborar o Manual do Aluno da FACULDADE SULAMÉRICA BAHIA para esclarecer e orientar o candidato no seu processo seletivo. Prossegue-se com o acompanhamento aos alunos no processo de adaptação a sua nova realidade estudantil até a conclusão de sua formação profissional. Para tanto se realizarão atividades de acolhimento, apresentação da Instituição: sua missão, sua filosofia, seus corpos docente e técnico-administrativo, visitas às instalações a fim de possibilitar o melhor acesso às dependências da FACULDADE SULAMÉRICA BAHIA e, sobretudo instruí-lo quanto às normas e procedimento da Instituição.

Em síntese, a FACULDADE SULAMÉRICA BAHIA vai atuar juntamente aos professores e aos outros profissionais para melhoria das condições do processo ensino-aprendizagem mediando a construção do processo de aprendizagem do aluno, permitindo ao mesmo uma elaboração de um novo olhar sobre sua própria aprendizagem.

**Objetivo Geral:** Investigar e orientar problemas de aprendizagem a partir de pressupostos teóricos.

**Objetivos Específicos:**

- Auxiliar os professores nas questões didático-pedagógicas e psicopedagógicas;
- Ajudar o aluno (a) nas dificuldades de aprendizagem;
- Participar da elaboração dos projetos pedagógicos dos diferentes cursos da Instituição;
- Acompanhar e avaliar a elaboração dos planos de ensino;
- Analisar os instrumentos avaliativos dos docentes;
- Acompanhar as atividades de monitoria;
- Ajudar na integração de todos os participantes da Instituição;
- Participar da elaboração da semana pedagógica, encontros pedagógicos mensais, estudos em grupo, atendimento individual.

Considerando os objetivos supracitados da intervenção psicopedagógica institucional faz-se necessário elaborar estratégias de atuação para garantir o seu cumprimento:

- Entrevistas diagnósticas para as dificuldades de aprendizagem;
- Acompanhar os alunos com dificuldades de aprendizagem e quando necessário realizar encaminhamentos;

- Elaborar procedimentos para orientação de estudos (organização, disciplina, aproveitamento do tempo, etc.);
- Desenvolver estratégias que visem à recuperação de conteúdos avaliados como deficitários;
- Iniciação científica sobre instrumentos avaliativos para auxiliar o processo de aprendizagem;
- Treinar o corpo docente no que concerne às questões didático-pedagógicas e instrumentalizá-los sobre os métodos e recursos avaliativos;
- Instrumentalizar professores e coordenadores sobre práticas e reflexões diante de novas formas de aprender;
- Avaliar o currículo, discutindo os programas das disciplinas e sistemas avaliativos;
- Oferecer oficinas com vivências para desenvolver novas formas de aprender;
- Realizar diagnóstico da Instituição;
- Organizar e participar da semana pedagógica e dos encontros pedagógicos;
- Fazer o acolhimento do aluno na Instituição.

### **c) Atendimento Extraclasse**

O atendimento extraclasse aos alunos é realizado pelos Coordenadores de Curso e pelos professores com jornada semanal específica para atendimento ao aluno. Essa orientação se faz de forma personalizada e individualmente, mediante a prática de “portas abertas” onde cada estudante pode, sem prévia marcação, apresentar suas dúvidas.

### **6.4 Organização Estudantil**

O corpo discente tem representação, com direito a voz e voto, nos órgãos colegiados da FACULDADE SULAMÉRICA BAHIA.

A representação tem por objetivo promover a cooperação da comunidade acadêmica e o aprimoramento da FACULDADE SULAMÉRICA BAHIA.

O órgão representativo do corpo discente da FACULDADE SULAMÉRICA BAHIA FACULDADE SULAMÉRICA BAHIA é o Diretório Acadêmico, regido por Estatuto próprio, por ele elaborado e aprovado conforme a legislação vigente.

Compete ao Diretório Acadêmico indicar os representantes discentes, com direito a voz e voto, nos órgãos colegiados da FACULDADE SULAMÉRICA BAHIA vedada a acumulação.

Aplicam-se aos representantes do corpo discente nos órgãos colegiados as seguintes disposições:

I – são elegíveis os alunos regulares, matriculados em, pelo menos, 3 (três) disciplinas, importando a perda dessas condições em perda do mandato;

II – o exercício da representação não exime o aluno do cumprimento de suas obrigações acadêmicas.

O Diretório Acadêmico dos cursos deve ser participativo e estará sempre envolvido em todas as atividades da Instituição, principalmente no que diz respeito ao desenvolvimento acadêmico. A participação nas reuniões dos órgãos colegiados da Instituição acontece de maneira democrática e constante.

### **6.5 Acompanhamento dos Egressos**

A FACULDADE SULAMÉRICA BAHIA possui um Programa de Acompanhamento do Egresso chamado “Profissional Sulamérica”. O objetivo do programa é manter uma linha permanente de estudos e análises sobre os egressos, a partir das informações coletadas, objetivando avaliar a qualidade do ensino e adequação da formação do profissional às necessidades do mercado de trabalho.

O programa conta com uma base de dados, com informações atualizadas dos egressos; mecanismos para a promoção de um relacionamento contínuo entre a Instituição e seus egressos; e mecanismos para avaliar a adequação da formação do profissional para o mercado de trabalho.

A partir das informações constantes na base de dados foi possível estabelecer um canal de comunicação com os egressos, por meio do qual, ex-alunos recebem informações sobre eventos, cursos, atividades e oportunidades oferecidas pela FACULDADE SULAMÉRICA BAHIA.

O retorno dos egressos sobre o ensino recebido é fundamental para o aprimoramento da Instituição. Para tanto, são aplicados questionários para obter informações sobre o curso realizado (pontos positivos e negativos), a atuação no mercado de trabalho, dificuldades encontradas na profissão, perfil do profissional exigido no mercado, interesse em realizar outros cursos de graduação e pós-graduação. Após a aplicação desse questionário, as respostas são analisadas e encaminhadas aos dirigentes da Instituição.

### **6.6 Acolhimento**

A FACULDADE SULAMÉRICA BAHIA tem ações de apoio ao discente na sua entrada na instituição com atividades dirigidas, sendo: apresentação em forma de Workshop que contempla a apresentação de toda a instituição com suas normas e regulamentos para o conhecimento das práticas da instituição, e para garantir sua permanência na instituição pela clareza da compreensão das atividades propostas, bem como palestras e atividades em pequenos grupos para integrá-los na instituição acadêmica. As responsabilidades destas ações cabem ao coordenador pedagógico que contemplará em seu plano de ação estas atividades.

### **6.7 Apoio a Acessibilidade metodológica e instrumental**

A FACULDADE SULAMÉRICA BAHIA prioriza as metodologias e técnicas de aprendizagem, por meio de adaptações curriculares de conteúdos programáticos, nos Projetos Pedagógicos dos Cursos. A Comunidade Acadêmica, em especial, os professores concebem o conhecimento, a avaliação e a inclusão educacional, promovendo processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e a utilização de recursos a fim de viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência.

Para o acompanhamento dessas demandas, está disponível à todos os discentes o Suporte Pedagógico, o Programa de Nivelamento e o Apoio Psicopedagógico.

Dentre os componentes curriculares é ofertado Libras, como disciplina optativa em todos os Cursos, com docente contratado especificamente para esta função.

### **6.8 Participação em Centros acadêmicos e intercâmbios nacionais e internacionais**

Considerando a importância de promover a integração entre as comunidades acadêmicas nacionais e/ou internacionais, o compartilhamento e a difusão de conhecimentos, a FACULDADE SULAMÉRICA BAHIA incentivará a Mobilidade Acadêmica de estudantes com o objetivo de promover o intercâmbio com outras instituições de Ensino Superior, em suas diferentes formas tais como: Congressos, Seminários, Palestras e Iniciação científicas ou outros programas de desenvolvimento acadêmico.

### **6.9 Ações Inovadoras**

Dentre as ações inovadoras a FACULDADE SULAMÉRICA BAHIA insere “A Gestão” na área da Saúde, na qual a Faculdade preocupa-se com o foco do empreendedorismo, em que os profissionais na área da saúde desenvolverão atividades de Gestão Organizacional.

A Faculdade insere também nas ações inovadoras “Os Seminários Interdisciplinares” que tem como objetivo o desenvolvimento de seminários específicos antecedidos com a iniciação científica na qual o acadêmico desenvolverá atividades com intervenções através de Plano de Ação.

### **6.10 Intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios**

A realização de estágios não remunerados dos discentes da FACULDADE SULAMÉRICA BAHIA na área de saúde, terá um acompanhamento específico através da indicação de um profissional da instituição que será intitulado como supervisor de estágio, o qual realizará reuniões periódicas com os discentes para identificar as dificuldades e buscar soluções inovadoras para esta prática.

## 7. INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

As atividades da FACULDADE SULAMÉRICA BAHIA são desenvolvidas numa área de aproximadamente cinco mil metros quadrados. O espaço pedagógico da FACULDADE SULAMÉRICA BAHIA é compartilhado com a escola privada.

Os cursos são ofertados no horário vespertino e noturno. A estrutura física é composta de 5 prédios, sendo um com 04 pavimentos, dois térreos e uma quadra poliesportiva, com rampas de acesso, área verde, estacionamento e grande espaço de convivência, e a Clínica Escola Sulamérica, situada no centro da cidade com 900m<sup>2</sup>. A Faculdade conta com a estrutura a seguir especificada.

### 7.1. Infraestrutura Física

#### Instalações Acadêmicas e Administrativas

ORD	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
1.	Sala Direção Geral e Administrativa	01 sala
2.	Sala Direção Financeira	01 sala
3.	Coordenações do Curso	04 salas
4.	Sala de Professores	01 sala
5.	Sala de CPA	01 sala
6.	Gabinete para Professores	01 sala
7.	Laboratório de Anatomia	01 sala
8.	Laboratório Multidisciplinar	01 sala
9.	Laboratório de Biomedicina	01 sala
10	Laboratório de Semiologia e Semiotécnica	01 sala
11	Laboratório de Fisioterapia	01 sala

12	Laboratório de Simuladores em Odontologia	01 sala
13	Clínica Escola de Odontologia	1 clínica
14	Sala NEaD	01 sala
15	Secretaria Acadêmica	02 salas
16	Biblioteca	4 salas
17	Laboratório de Informática	01 sala
18	Núcleo de Apoio Psicopedagógico e de Acessibilidade - NAPA	01 sala
19	Auditório	01 sala
20	Banheiros masculinos	10 banheiros
21	Banheiro para cadeirante	04 banheiros
22	Banheiros femininos	10 banheiros
23	Banheiro familiar	03 banheiros
24	Recepção	03 salas
25	Reprografia	01 sala
26	Salas de aulas	26 salas
27	Preparo Técnico	01 sala
28	Quadra Poliesportiva	01 quadra



29	Cantina	02 salas
30	Sala Recursos Humanos	01 sala
31	Sala TI	01 sala
32	Sala Ouvidoria	01 sala
33	Convivência	01 sala
34	Sala COLAPS	01 sala
35	Praça Central	01 Praça
36	Tesouraria	01 sala
37	Atendimento ao discente	02 salas
38	Sala da CPA	01 sala
39	Coordenação Acadêmica	01 sala
40	Coordenação de Estágio	01 sala
41	Sala de Metodologias Ativas	01 sala

A infraestrutura física e de recursos materiais e equipamentos tecnológicos atende ao funcionamento da Faculdade. Todo o prédio dispõe de internet wireless, piso tátil, placas com braile, rampas e adaptações de acessibilidade.

### **7.1. INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS**

As instalações administrativas projetadas para a FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades propostas, a guarda, manutenção e disponibilização de documentação acadêmica.

Os espaços bem dimensionados, dotados de iluminação, ventilação natural e mecânica, mobiliário e aparelhagem específica. Todas as instalações cumprem os

requisitos de acessibilidade, garantindo o acesso sem restrições de pessoas portadoras de necessidades especiais.

As instalações administrativas estão equipadas com recursos tecnológicos diferenciados e adequados as atividades previstas em seus espaços. Dessa forma, foram alocados microcomputadores, impressoras, aparelhos de telefonia e videoconferência. Há disponibilidade de conexão à internet em todos os equipamentos.

A FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA apresenta plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial.

## **7.2. SALAS DE AULA**

As salas de aula atendem às necessidades institucionais e dos cursos, considerando a sua adequação às atividades propostas.

As salas bem dimensionadas, dotadas de iluminação, ventilação natural e mecânica, mobiliário e aparelhagem específica, garantindo o conforto necessário. Todas as salas cumprem os requisitos de acessibilidade, garantindo o acesso sem restrições de pessoas portadoras de necessidades especiais.

As salas de aula estão equipadas com recursos tecnológicos diferenciados e adequados as atividades previstas em seus espaços, cuja utilização é comprovadamente exitosa. Dessa forma, foram alocados microcomputadores e projetores em todas as salas. Há disponibilidade de conexão à internet em todos os equipamentos.

As salas de aula apresentam flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem.

A FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA apresenta plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial.

## **7.3. AUDITÓRIO**

O auditório atende às necessidades institucionais, considerando a acessibilidade, o conforto, o isolamento e a qualidade acústica.

O auditório está equipado com recursos tecnológicos multimídia, incluindo-se a disponibilidade de conexão à internet e de equipamentos para videoconferência.

A FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA apresenta plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial.

## **7.4. ESPAÇO DE TRABALHO PARA PROFESSORES**

### **7.4.1. Sala Coletiva de Professores**

A sala de professores atende às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades propostas, viabilizando o trabalho docente. Permite descanso e atividades de lazer e integração. Dispõe de apoio técnico-administrativo próprio e espaço para a guarda de equipamentos e materiais.

A sala de professores cumpre os requisitos de acessibilidade, garantindo o acesso sem restrições de pessoas portadoras de necessidades especiais.

Está equipada com recursos tecnológicos diferenciados e adequados as atividades previstas em seus espaços. Os recursos tecnológicos são apropriados para o quantitativo de docentes. Foram alocados microcomputadores, impressoras e aparelhos de telefonia. Há disponibilidade de conexão à internet em todos os equipamentos.

A FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA apresenta plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial.

### **7.4.2. Espaço de Trabalho para Docentes em Tempo Integral**

Os espaços de trabalho para docentes em tempo integral atendem às necessidades institucionais, viabilizando ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico. Estão equipados com recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados. Os espaços garantem privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discentes e orientandos, e para a guarda de material e equipamentos pessoais, com segurança.

A FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA apresenta plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial.

### **7.4.3. Espaço de Trabalho para Coordenadores de Curso**

O espaço de trabalho para os Coordenadores de Curso atende às necessidades institucionais, viabilizando ações acadêmico-administrativas e permitindo o atendimento de indivíduos ou grupos, com privacidade.

O espaço é dotado de equipamentos adequados e de infraestrutura tecnológica diferenciada, que possibilita formas distintas de trabalho.

A FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA apresenta plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial.

## **7.5. ESPAÇOS PARA ATENDIMENTO AOS DISCENTES**

Os espaços para atendimento aos discentes atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, e a possibilidade de implementação de variadas formas de atendimento.

Entre os principais espaços estão o espaço de trabalho para os Coordenadores de Curso e os espaços de trabalho para docentes em tempo integral. Ambos permitem o atendimento individualizado e reservado, assim como o atendimento em pequenos grupos.

A FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA apresenta plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial.

## **7.6. ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E DE ALIMENTAÇÃO**

Os espaços de convivência e de alimentação atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades e à acessibilidade.

Os espaços permitem a necessária integração entre os membros da comunidade acadêmica e a contam com serviços variados e adequados.

A FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA apresenta plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial.

## **7.7. LABORATÓRIOS, AMBIENTES E CENÁRIOS PARA PRÁTICAS DIDÁTICAS**

Os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas serão disponibilizados conforme as exigências estabelecidas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos, atendendo às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades e a acessibilidade. Todos serão servidos por recursos tecnológicos diferenciados.

Além deles, a FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA dispõe de laboratórios de informática, com regulamento próprio e normas de segurança, disponíveis em local de fácil visibilidade no espaço.

A FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA apresenta plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial.

## **7.8. INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA DESTINADA À CPA**

A infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA atende às necessidades institucionais, considerando o espaço de trabalho para seus membros, as condições físicas e de tecnologia da informação para a futura coleta e análise de dados, os recursos tecnológicos para implantação da metodologia escolhida para o processo de autoavaliação e recursos ou processos inovadores.

## **7.9. BIBLIOTECA**

### **7.9.1. Infraestrutura**

A infraestrutura para a biblioteca atende às necessidades institucionais, possui estações individuais e coletivas para estudos e recursos tecnológicos para consulta, guarda, empréstimo e organização do acervo.

A biblioteca cumpre os requisitos de acessibilidade, garantindo o acesso sem restrições de pessoas portadoras de necessidades especiais, e fornece condições para atendimento educacional especializado.

Entre os recursos inovadores da biblioteca está o acervo virtual adquirido mediante assinatura de biblioteca virtual.

A FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA apresenta plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial.

### **7.9.2. Acervo**

Para as disciplinas oferecidas a distância, a FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA utiliza biblioteca virtual especialmente contratada, garantindo o acesso ininterrupto pelos usuários, registrado em nome da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA.

O acervo da bibliografia básica e complementar é adequado em relação aos componentes curriculares e aos conteúdos descritos nos PPCs e está atualizado, considerando a natureza dos componentes curriculares. Está referendado por relatório de adequação, assinado pelos NDEs, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica, entre o número de vagas solicitadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de assinatura de acesso.

Para os títulos virtuais, há garantia de acesso físico na FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.

O acervo possui periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nos componentes curriculares.

### **7.9.3. Plano de Atualização do Acervo**

O Plano de Atualização do Acervo visa garantir a FACULDADES SULAMÉRICABAHIA o acervo bibliográfico adequado para seu melhor funcionamento, contemplando os procedimentos para a seleção da bibliografia básica e complementar indicada para os componentes curriculares que integram a matriz curricular dos cursos oferecidos, e a sua permanente atualização.

A FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA implantou plano de atualização do acervo, considerando a alocação de recursos, ações corretivas associadas ao acompanhamento e à avaliação do acervo pela comunidade acadêmica.

A Biblioteca Virtual possui a política de aquisição, expansão e atualização do acervo que dar-se-á de forma contínua e inovadora, a partir da inserção de novos títulos e atualização de edições de outros já existentes.

A política de aquisição, expansão e atualização do acervo está baseada nas necessidades dos cursos, seguindo as indicações de aquisição de bibliografia do corpo docente, discente, Coordenadorias de Curso, direção e funcionários, com

base na bibliografia básica e complementar das disciplinas que integram a matriz curricular dos cursos.

A aquisição do material bibliográfico ocorre de forma contínua, com base nas solicitações de aquisição dos cursos e/ou identificação de necessidades por parte da equipe da biblioteca, e de acordo com o provimento de recursos financeiros da Instituição.

A biblioteca solicita, semestralmente, ao corpo docente, discente, Coordenadorias de Curso, direção, e funcionários, indicação de publicações e materiais especiais, para atualização e expansão do acervo. Os professores recebem um impresso com dados a serem preenchidos, indicando a bibliografia básica e complementar a ser adotada durante o período letivo seguinte, em conformidade com os programas previstos.

A equipe da biblioteca atualiza, também, o acervo através de consultas em catálogos de editoras, sites de livrarias e editoras, visitas em livrarias e bibliotecas, com finalidade de conhecer os novos lançamentos do mercado nas diversas áreas de especialidade do acervo.

No decorrer do semestre, são adquiridas obras de acordo com novos lançamentos e que sejam relevantes para os cursos, com o objetivo de atender os usuários em tempo hábil e deixar o acervo sempre atualizado. O Coordenador de Curso encaminhará semestralmente, no meio do período letivo, a relação de livros necessários às disciplinas do semestre posterior.

A Instituição reconhece que somente com a contínua manutenção do acervo bibliográfico conseguirá atender os padrões de qualidade requeridos para cada área dos cursos que oferecerá. Reconhece, também, que a atualização deve ser minuciosamente trabalhada, sendo que a tarefa inicial se constitui na indicação dos títulos a serem adquiridos. Sendo assim, compromete-se a atualizar e adequar a bibliografia conforme as necessidades dos docentes e discentes para a melhor qualidade dos cursos oferecidos.

O corpo discente pode contribuir para a composição do acervo bibliográfico indicando obras de interesse, mediante preenchimento de formulário específico na biblioteca. As sugestões serão encaminhadas aos Coordenadores de Curso para avaliação, e se deferidas, serão encaminhadas para aquisição, observadas a disponibilidade orçamentária.

A atualização visando à renovação permanente do acervo, será adotada com base nas seguintes estratégias:

- Levantamento pelos Núcleos Docentes Estruturantes de cursos e validação pelos respectivos Colegiados de Curso, de atualizações de títulos para as disciplinas já em funcionamento, a partir dos planos de ensino;
- Em razão de necessidades destinadas a subsidiar projetos de iniciação científica e extensão;

- Por solicitação dos Coordenadores de Curso e corpo docente;
- Em razão de novas edições de títulos disponíveis no acervo da biblioteca.

A biblioteca anualmente fará avaliação da utilização do acervo para tomada de decisões para a renovação dos mesmos, e encaminhar as demandas necessárias ao Diretor, a quem compete proceder a aquisição dos títulos. A biblioteca é responsável por acompanhar todo o processo de aquisição, desde a cotação até o recebimento e conferência das publicações.

Para a implementação do plano de atualização do acervo, a FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA disponibiliza, anualmente, percentual de sua receita para investimento no acervo bibliográfico.

#### **7.9.4. Plano de Contingência da Biblioteca para Garantia do Acesso e do Serviço**

A seguir é apresentado o Plano de Contingência para a Garantia de Acesso e do Serviço.

##### **PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA A GARANTIA DE ACESSO E DO SERVIÇO APRESENTAÇÃO**

Este documento tem por objetivo prevenir, minimizar as ocorrências eventuais que possam impactar os serviços prestados aos usuários da biblioteca da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA, garantindo a continuidade e qualidade do funcionamento dos mesmos.

O plano de contingência constitui-se de procedimentos e medidas preventivas que garantam o acesso aos usuários às bibliografias básicas e complementares dos cursos ofertados pela FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA e os serviços prestados pela biblioteca em caso de ocorrências que provoquem algum evento que impossibilitem seu funcionamento normal.

##### **MAPEAMENTO DO CONTINGENCIAMENTO**

A seguir segue o mapeamento do contingenciamento que visa atenuar o impacto de eventuais riscos através da identificação das ocorrências, ações, responsabilidades e medidas preventivas.

MAPEAMENTO DO CONTINGENCIAMENTO				
EVENTO	PORQUE	AÇÃO	SETOR RESPONSÁVEL	MEDIDAS PREVENTIVAS
Título eletrônico não encontrado no sistema de busca.	Houve a atualização de edição do título da plataforma assinada, mas a informação não foi repassada à biblioteca.	Entrar em contato com o responsável pela manutenção da plataforma assinada e fornecer os dados necessários (autor, título, número do acervo) para a atualização e disponibilização da edição até que os metadados sejam enviados para a instituição, garantindo assim aos usuários o acesso ao material.	Bibliotecária	Treinamento contínuo aos funcionários de atendimento para iniciação científica direta na plataforma assinada a fim de mitigar os riscos e auxiliar os usuários no processo de busca e recuperação da informação até que as informações estejam atualizadas.
Título eletrônico não encontrado no sistema de busca.	Retirada de títulos da plataforma de livros eletrônicos contratada. Isso pode ocorrer em razão do rompimento de contrato onde o autor ou a editora suspendem os direitos de uso	Manter o catálogo atualizado. A plataforma de livros eletrônicos assinada disponibiliza uma listagem com os materiais que sairão de sua plataforma por motivos diversos (não	Bibliotecária	A bibliotecária deverá enviar e-mails com a lista de livros que serão indisponibilizados, conforme cronograma da plataforma contratada. Desta maneira, quando o plano de ensino for preenchido para o



MAPEAMENTO DO CONTINGENCIAMENTO				
EVENTO	PORQUE	AÇÃO	SETOR RESPONSÁVEL	MEDIDAS PREVENTIVAS
	da obra pela plataforma.	autorizado pelo autor ou editora, atualização de edição). A biblioteca deverá iniciar a identificação de quais títulos pertencentes aos planos de ensino serão retirados e, entrar em contato com o professor através de e-mail para comunicar sobre a indisponibilidade da obra e a necessidade de alteração no plano de ensino por outro e-book. A biblioteca deverá realizar manutenção sistemática dos títulos a fim de mitigar problemas de acesso.		semestre seguinte, os professores já estarão avisados da futura indisponibilidade do material. Uma lista de todos os títulos que serão retirados da plataforma também será enviada para todos os professores para que estes não sejam utilizados em outras disciplinas ao preencher o plano de ensino do semestre seguinte.
Alterações dos livros eletrônicos na plataforma assinada.	Retirada definitiva do título da plataforma assinada.	Entrar em contato com o responsável pela manutenção	Bibliotecária	Verificar os planos de ensino e títulos existentes eletronicamente e para sugestão

MAPEAMENTO DO CONTINGENCIAMENTO				
EVENTO	PORQUE	AÇÃO	SETOR RESPONSÁVEL	MEDIDAS PREVENTIVAS
		da plataforma assinada e fornecer os dados necessários (autor, título, número do acervo) para a verificar por quê o material não está disponível na plataforma. O setor irá contatar e informar ao professor da disciplina a necessidade de substituição do título por outro e-book.		de substituição da obra que saiu da plataforma.
Ausência de suporte tecnológico.	Problemas no acesso ao Wi-fi, interrupção de energia elétrica ou indisponibilidade de rede.	Entrar em contato imediato com as empresas fornecedoras para as intervenções necessárias.	Setor de Informática	Planejar e realizar a manutenção sistemáticas e preventivas da rede. Os microcomputadores e demais equipamentos destinados ao atendimento, estão ligados a um nobreak, para que, no caso de interrupção do fornecimento de energia da

MAPEAMENTO DO CONTINGENCIAMENTO				
EVENTO	PORQUE	AÇÃO	SETOR RESPONSÁVEL	MEDIDAS PREVENTIVAS
				rede pública, garanta as atividades do sistema.
Ausência de suporte de hardware.	Indisponibilidade de máquinas, equipamentos e assistência técnica.	Entrar em contato imediato com o TI para as intervenções necessárias.	Bibliotecária	Planejar e realizar a manutenção sistemáticas e preventivas das máquinas.
Problemas de acesso à plataforma de livros eletrônicos.	Usuário não está conseguindo acessar a plataformas ou por ausência/problema de cadastro de usuário e senha.	Entrar em contato imediato com a biblioteca para que possa ser dado o suporte necessário ao usuário no acesso e recuperação de senhas.	Bibliotecária	Treinamento dos usuários dos períodos iniciais sobre acesso à plataforma de livros eletrônico nas visitas orientadas realizadas na biblioteca. Orientar aos usuários a utilizar o tutorial disponível na página da biblioteca sobre o acesso à plataforma digital
Acesso do livro eletrônico fora da instituição.	Perda de acesso ao conteúdo pelo usuário.	Entrar em contato com a biblioteca para verificar o acesso do usuário ao sistema.	Bibliotecária	O usuário mesmo afastado da biblioteca não perde acesso ao livro eletrônico que ocorrerá somente se o mesmo estiver afastado da instituição. Validar dados fora do sistema

MAPEAMENTO DO CONTINGENCIAMENTO				
EVENTO	PORQUE	AÇÃO	SETOR RESPONSÁVEL	MEDIDAS PREVENTIVAS
				utilizando os contatos da Secretaria.
Indisponibilidade de acesso ao livro eletrônico.	Usuário não possui dispositivo para acesso aos conteúdos eletrônicos.	Disponibilizar terminais de consulta para leitura na biblioteca.	Setor de Informática	Disponibilizar microcomputadores com acesso aos conteúdos eletrônicos na biblioteca.

A seguir são descritos os tipos de riscos existentes em uma biblioteca.

1) Riscos Físicos: A biblioteca não apresenta riscos desse tipo. Possui conforto ambiental, proporcionada por ar-condicionado.

2) Riscos Biológicos: Apenas poeira poderia caracterizar um tipo de risco. Prevenção por meio de higienização regular. Medidas de higienização regular: a) 01 (uma) vez por semana a biblioteca será limpa por equipe limpeza e manutenção; b) diariamente, limpeza e higienização de: mesas (estudo individual e em grupo); cadeiras; balcão de atendimento; microcomputadores; piso. Adicionalmente, é proibido o consumo de alimentos e bebidas na biblioteca, de forma a evitar que se sujem os livros e as mesas, e dessa forma evitando o aparecimento de insetos e roedores.

3) Riscos Ambientais: A infraestrutura possuirá extintor de incêndio, luzes de emergência e adesivo antiderrapante nos locais de maior probabilidade de queda, uma vez detectados.

4) Outros Riscos: Quanto aos outros riscos e suas devidas prevenções, tem-se o seguinte:

a) Roubos e Furtos

Medidas de prevenção adotadas: balcão de atendimento localizado em local estratégico, permitindo que os funcionários visualizem o acesso as instalações; implementação de sistema de vigilância.

Em caso de ocorrência, como agir: manter a calma e não reagir; contatar a Diretoria da instituição, para a adoção das medidas cabíveis.

b) Incêndios

Medidas de prevenção adotadas: manutenção periódica de extintor de incêndio; corredor para evacuação/saída de emergência tem boa largura, atendendo as exigências do corpo de bombeiros; manutenção de equipamentos eletrônicos (microcomputadores, impressoras, etc.) desligados quando do encerramento do turno e nos finais de semana.

Em caso de ocorrência, como agir: manter a calma. Não gritar, não correr. Alertar usuários na biblioteca de forma calma, para evacuarem a biblioteca. Auxiliar pessoas que tenham dificuldades (mobilidade reduzida, pessoas idosas, crianças). Acionar o Corpo de Bombeiros. Com o extintor portátil, tentar extinguir o incêndio. Se a roupa atear com o fogo, não corra, deite-se e role no chão, de forma a apagá-lo do corpo/roupa. Se ouvir uma explosão, atire-se para o chão e proteja a nuca com os braços. Após a evacuação, todos devem ficar juntos e verificarem se ninguém voltou atrás. Deixe objetos pessoais para trás. Nunca retorne ao local do incêndio. Em caso de pessoas feridas, acionar uma ambulância.

c) Queda de Energia

Medidas de prevenção adotadas: instalação de luzes de emergência. Manutenção de sistema de backup de segurança nos microcomputadores, evitando a perda de trabalhos que estejam sendo realizados antes da queda. Utilização de software acadêmico que permita a renovação de obras em diferentes dispositivos (microcomputadores, *tablets* e celulares), e de qualquer local (possibilita renovação de obras mesmo quando da queda de energia).

Em caso de ocorrência, como agir: evacuar o ambiente da biblioteca. Auxiliar pessoas que tenham dificuldades (mobilidade reduzida, pessoas idosas, baixa visão ou cegos).

## PRIMEIROS SOCORROS

Regras básicas de primeiros socorros, conforme recomendado pela Prefeitura Municipal:

1) Orientações iniciais - primeiros procedimentos: mantenha a calma; procure o auxílio de outras pessoas, caso necessário; ligue para a emergência (CORPO DE BOMBEIROS 193; SAMU 192); mantenha os curiosos à distância.

2) Proteja a vítima: não a movimente com gestos bruscos; converse com a vítima. Se ela responder, significa que não existe problema respiratório grave. Se ela não conseguir se comunicar, verifique se está respirando. Caso não esteja, aja rápido: proteja sua mão com uma luva e verifique se algo está atrapalhando a respiração, tais como prótese dentária ou vômito; remova imediatamente. Se a vítima estiver vomitando, coloque-a na posição lateral de segurança (cabeça voltada para o lado, a fim de evitar engasgos). Se necessário, solicite os equipamentos de apoio necessários (cadeira de rodas; maca etc.).

Exame primário: colocar reto o pescoço da vítima; avaliar se a vítima apresenta parada respiratória ou cardíaca. Em caso positivo, fazer a reanimação cardiopulmonar, conforme imagem a seguir:



Fonte: <http://www.iguatemiportoalegre.com.br/blog/dia-da-reanimacao-cardiopulmonar-aprenda-a-salvar-vidas/>

Em casos de hemorragia, busque formas de contê-las; mantenha a vítima aquecida.

Em caso de convulsão ou epilepsia: proteja a pessoa contra objetos ásperos e pontiagudos; coloque a vítima em um local de onde não possa cair (no chão); coloque a pessoa deitada de lado para permitir a saída de saliva e vômito; não tente impedir os movimentos convulsivos.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este plano deve ser revisto periodicamente nos seguintes casos: livros eletrônicos indicados em planos de ensino, infraestrutura de hardware e software ou sempre que houver alterações significativas nas condições operacionais, institucionais e no ordenamento das bibliografias básicas e complementares dos cursos.

#### **7.10. SALAS DE APOIO DE INFORMÁTICA**

As salas de apoio de informática atendem às necessidades institucionais e dos cursos, considerando o espaço físico, a acessibilidade e as condições ergonômicas.

São disponibilizados equipamentos em quantidade adequada ao uso projetado. Há disponibilidade de conexão estável e veloz à internet em todos os equipamentos.

Os hardwares e os softwares estão atualizados frente as necessidades da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA e possuem contrato vigente para atualização permanente. Passarão por avaliação periódica de sua adequação, qualidade e pertinência.

Entre os recursos de informática inovadores disponíveis pode-se citar os softwares adquiridos para uso nos cursos previstos neste PDI.

Assim como o espaço, os equipamentos garantem a acessibilidade de pessoas portadoras de necessidades especiais, incluindo recursos tecnológicos transformadores, tais como teclado em Braille, fones de ouvido e softwares específicos.

Foram criadas normas de segurança, disponíveis em local de fácil visibilidade nas salas.

Os serviços e o suporte serão realizados por um técnico responsável pelas atividades das salas de apoio de informática, que atenderá em todos os horários de funcionamento das mesmas.

A FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA apresenta plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial.

Além disso, a FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA dispõe de acesso à rede sem fio em todos os seus espaços, o que amplia a capacidade de acesso de sua comunidade acadêmica.

### **7.11. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS**

As instalações sanitárias atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, as condições de limpeza e segurança.

As instalações sanitárias cumprem os requisitos de acessibilidade, garantindo o acesso sem restrições de pessoas portadoras de necessidades especiais.

A FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA apresenta plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial.

### **7.12. PLANO DE AVALIAÇÃO PERIÓDICA DOS ESPAÇOS E GERENCIAMENTO DA MANUTENÇÃO PATRIMONIAL**

A FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA implantará a avaliação periódica dos espaços destinados ao seu funcionamento como instituição de ensino superior.

O objetivo será garantir a constante adequação, em termos quantitativos e qualitativos, dos diversos espaços destinados ao funcionamento da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA.

Para tanto, a FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA, por meio da Comissão Própria de Avaliação, aplica, anualmente, questionários dirigidos a comunidade acadêmica, que visam avaliar a infraestrutura institucional.

A avaliação consiste, basicamente, em uma análise que considera os seguintes aspectos:

- a) avaliar o quantitativo de espaços versus o número de usuários;
- b) avaliar as dimensões dos espaços considerando o seu uso, serviços oferecidos e o número de usuários;
- c) avaliar os espaços em termos de climatização, iluminação, acústica;
- d) avaliar os espaços em termos de mobiliário e equipamentos disponíveis;
- e) avaliar os espaços em termos de limpeza.

São utilizados, ainda, quando for o caso, as respostas estudantis ao questionário do ENADE. Particularmente as respostas aos seguintes itens do Questionário Socioeconômico:

- Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática)?
- A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico?
- As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas?



- Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes?

- Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso?

- A instituição dispôs de cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários?

A partir dos resultados obtidos, a FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA implantou estratégias que visem adequar, em termos quantitativos e qualitativos, os diversos espaços destinados ao seu funcionamento.

Além disso, no processo de avaliação periódica dos espaços destinados ao seu funcionamento, a FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA pode contar com a participação de consultores externos especializados para analisar suas condições e sugerir medidas de ampliação, reformulação e/ou atualização dos espaços, considerando os aspectos já citados.

No tocante ao gerenciamento da manutenção patrimonial, a manutenção e conservação das instalações físicas, dependendo de sua amplitude, serão executadas por funcionários da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA ou por meio de contratos firmados com empresas especializadas.

As políticas de manutenção e conservação definidas consistem em:

- Manter instalações limpas, higienizadas e adequadas ao uso da comunidade acadêmica;

- Preceder reparos imediatos, sempre que necessários, mantendo as condições dos espaços, instalações e equipamentos próprios para o uso;

- Executar procedimentos de revisão periódica nas áreas elétrica, hidráulica e de construção da instituição.

Além da manutenção e conservação regular, periodicamente a FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA providenciará uma inspeção predial e parecer técnico, vistoria onde serão determinadas as condições técnicas, funcionais e de conservação da edificação, visando orientar e/ ou avaliar as manutenções preventivas e corretivas.

### **7.13. INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA**

A base tecnológica explicitada no PDI apresenta a descrição dos recursos tecnológicos disponíveis e considera a capacidade e a estabilidade da energia elétrica, a rede lógica, o acordo do nível de serviço, a segurança da informação e o plano de contingência, com condições de funcionamento 24 horas por dia, 7 dias por semana.

A FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA ao delinear a infraestrutura tecnológica, considerando a adoção de metodologia baseada em recursos da

internet, estabeleceu o conjunto de serviços tecnológicos necessários para garantir o funcionamento dos cursos na modalidade a distância.

Em termos de rede elétrica, para a sustentação dos serviços, a FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA está munida de gerador, garantindo a estabilização e possíveis falhas no fornecimento de energia elétrica provenientes da concessionária. Este gerador quando detecta a perda do fornecimento de energia elétrica, entra em funcionamento de imediato, prevalecendo assim, a alimentação elétrica em todo o prédio da IES.

Em termos de rede lógica, para a sustentação dos serviços, há um datacenter próprio. O datacenter possui climatização adequada, com redundância em caso de falhas. Para o gerenciamento de temperatura e umidade o datacenter possui sensores, com alerta quando a temperatura atinge níveis próximos de inconformidade.

A FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA dispõe de contratos com provedoras de Internet para disponibilidade plena de acesso à internet. Além disso, garante a eficiência dos links de Internet.

Nos contratos de prestações de serviços relacionados a área de TI foram inseridos acordos a respeito de nível de serviço fornecido, seguindo as normas da ABNT NBR ISO-IEC 20000-1, e descrevendo as condições de fornecimento dos serviços, em termos de qualidade e desempenho, assim como as responsabilidades dos envolvidos.

Em termos de segurança da informação, a IES possui firewall, além de um conjunto de regras e diretivas estabelecidas para garantir a proteção da informação de vários tipos de ameaças e manter a continuidade das operações.

Todas essas informações são consolidadas no plano de contingência da IES, que descreve os procedimentos alternativos ao funcionamento normal da estrutura delineada, sempre que alguma de suas funções usuais for prejudicada por uma contingência interna ou externa, permitindo concluir que a base tecnológica explicitada no PDI da IES possui condições de funcionamento 24 horas por dia, 7 dias por semana.

#### **7.14. INFRAESTRUTURA DE EXECUÇÃO E SUPORTE**

A infraestrutura de execução e suporte diz respeito à infraestrutura tecnológica demandada pelos ambientes institucionais, juntamente com serviços de apoio (gestão de hardware, software e de serviços) necessários para garantir plenamente a operação e o funcionamento, garantindo determinado nível de serviço aos usuários.

A infraestrutura de execução e suporte da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA atende às necessidades institucionais, considerando a disponibilidade de serviços previstos e meios apropriados para sua oferta, apresentando um plano de contingência, redundância e expansão.

## **7.15. PLANO DE EXPANSÃO, MANUTENÇÃO E ATUALIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS**

O Plano de Expansão, Manutenção e Atualização dos Equipamentos visa garantir à IES a infraestrutura de tecnologia adequada para seu melhor funcionamento.

Anualmente são revistas todas as necessidades de expansão e atualização dos equipamentos da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA.

As revisões acontecerão no início de cada semestre letivo, mais especificamente nos meses de janeiro e julho de cada ano, acompanhando o início dos períodos letivos semestrais.

As ações tomadas na hora de avaliar ou melhorar determinados equipamentos partirá, inicialmente, da constatação de inoperabilidade de determinado equipamento. Assim, por meio de formulário, os responsáveis pela manutenção serão acionados para realizar vistoria e possível ação corretiva.

Neste sentido, é de extrema importância a participação da Comissão Própria de Avaliação da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA, que está diretamente ligada ao registro de possíveis falhas e mal funcionamento dos equipamentos, uma vez que é o órgão responsável pela avaliação da satisfação dos diversos setores da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA.

A seguir são apresentados os critérios e indicadores usados na expansão e atualização do parque tecnológico e suas funcionalidades, assim como os tipos de eventos que poderão ocorrer, além dos responsáveis pela avaliação e possíveis ações de correção.

**CRITÉRIOS E INDICADORES DE DESEMPENHO DA MANUTENÇÃO**

<b>EVENTO</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>INDICADORES</b>	<b>SETOR RESPONSÁVEL</b>	<b>AÇÃO</b>
Dano	Equipamento danificado parcial ou integralmente que impeça sua utilização pelo usuário	Não funciona / Não funciona adequadamente	Setor de Informática	Substituição / Reparo
Inadequabilidade de técnica	Equipamento obsoleto ou equipamento a ser atualizado	Equipamento obsoleto / Equipamento a ser atualizado	Setor de Informática	Substituição / Reparo
Número reduzido	Baixa demanda ou falta de recursos	Demanda / Recursos	Setor de Informática	Verificar motivo da falta de demanda / Investimento em recursos
Internet	Baixo número de acessos ou indisponibilidade de da rede	Número de acessos / Tempo em que a rede ficou disponível	Setor de Informática	Reparo / Atualização

Os tipos de indicadores são escolhidos conforme o tipo de material ao qual se deseja avaliar o dano ou mal funcionamento, e poderão ser alterados de acordo com este material.

Os critérios de prioridade de atualização dos equipamentos serão analisados em 02 (duas) dimensões: critérios estratégicos para os serviços educacionais da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA e critérios técnicos.

No procedimento de atualização dos equipamentos, a FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA adota a prática de substituição dos equipamentos a cada 05 (cinco) anos de uso. Além disso, será realizado o acompanhamento dos indicadores de tempo de vida dos equipamentos e das validades das licenças de softwares.

A manutenção dos equipamentos é realizada por técnicos especializados responsáveis por manter a infraestrutura de tecnologia em condições perfeitas de uso, oferecendo serviços de suporte, manutenção permanente, manutenção preventiva e manutenção corretiva (interna).

O suporte e manutenção dos equipamentos obedecem ao seguinte programa de manutenção:

- **Manutenção Permanente:** realizada pelo técnico responsável. Consiste na verificação diária do funcionamento normal dos equipamentos, antes do início do uso;
- **Manutenção Preventiva:** realizada semanalmente. Consiste na verificação do estado geral dos equipamentos e das conexões;
- **Manutenção Corretiva (interna):** realizada pelo técnico responsável. Consiste na solução dos problemas detectados na manutenção permanente e preventiva;
- **Manutenção Corretiva (externa):** realizada por empresa de suporte externa. Consiste na solução dos problemas detectados na manutenção permanente e preventiva, não solucionados pela manutenção corretiva interna. Realiza manutenção e/ou troca de componentes. As manutenções externas serão realizadas por empresas contratadas pela Diretoria da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA.

O Plano de Expansão, Manutenção e Atualização dos Equipamentos goza de orçamento disponível, conforme previsto no plano de despesas anuais e o plano de aplicação de recursos. E, havendo necessidades extraordinárias, como dano em equipamento de força maior, existe previsão contingencial orçamentária para a realização de melhorias das bases tecnológicas, incluindo-se a aquisição de novos materiais para reposição ou aumento de equipamentos.

A cada ano é realizada a projeção de investimento para o ano seguinte visando à expansão, à manutenção e à atualização tecnológica dos equipamentos.

Todo a expansão dos equipamentos deve ser aprovada pela Diretoria da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA, a partir de demandas encaminhadas pelo Setor de Informática. As demandas devem identificar e definir as configurações de hardwares e softwares necessárias e/ou características dos equipamentos audiovisuais e multimídias.

As ações associadas a correções do atual Plano de Expansão, Manutenção e Atualização dos Equipamentos é realizada sempre em conjunto com o Conselho Superior da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA, como por exemplo aquisição não programada de determinados equipamentos, ou ainda a melhoria deste Plano. Havendo necessidades extraordinárias, a mudança do plano ou aquisição de novos itens será realizada com base na previsão contingencial orçamentária, dependendo de aprovação da Diretoria.

O presente Plano de Expansão, Manutenção e Atualização dos Equipamentos pode sofrer correções a despeito de contingências e também pelas avaliações realizadas nos setores, entre as quais são destaques as avaliações da Comissão Própria de Avaliação e também a avaliação promovida pela gestão administrativa da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA.

A CPA atuará fornecendo indicadores que validem a necessidade de aquisição de equipamentos no quantitativo proposto, assim como poderá apresentar elementos para minorá-los ou majorá-los.

A gestão da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA também avalia, via equipe de manutenção, a necessidade do grau de manutenção a ser realizado nos equipamentos e, seguindo pelo uso, a necessidade de maior aquisição ao proposto no Plano de Expansão, Manutenção e Atualização dos Equipamentos.

Portanto as ações de correção do presente Plano de Expansão, Manutenção e Atualização dos Equipamentos estão direcionadas para as avaliações realizadas pela CPA e também pela gestão da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA.

## **7.16. RECURSOS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

Os recursos de tecnologias de informação e comunicação asseguram a execução do PDI, viabilizam as ações acadêmico-administrativas, garantem a acessibilidade comunicacional, possibilitam a interatividade entre os membros da comunidade acadêmica e apresentam soluções tecnológicas inovadoras.

Para o período de vigência do PDI, a IES projetou o uso dos seguintes recursos: Ambiente Virtual de Aprendizagem; redes sociais; telefonia; videoconferência e programas específicos de microcomputadores (softwares).

Além disso, a IES dispõe de um conjunto de recursos de informática disponíveis para a comunidade acadêmica. Os equipamentos estão localizados praticamente em todas as instalações: instalações administrativas, salas de aula, auditório, espaços de trabalho para professores, tutores e Coordenadores de Curso, espaços para atendimento aos discentes, laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas, salas de apoio de informática, biblioteca e sala da CPA.

Todos os equipamentos de informática da IES estão interligados em rede e possuem acesso à internet.

### **7.17. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM**

O Ambiente Virtual de Aprendizagem apresenta materiais, recursos e tecnologias apropriadas, que permitem desenvolver a cooperação entre tutores, discentes e docentes, a reflexão sobre o conteúdo das disciplinas e a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional.

Com o objetivo de atender ao modelo pedagógico de educação a distância da IES, será utilizada uma plataforma de acesso e funcionamento integral via web, a qual garante ao aluno flexibilidade de acesso considerando-se a esfera temporal (qualquer dia e hora) e a esfera espacial/geográfica (de qualquer local), além de flexibilidade na organização dos estudos.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem permite a utilização de diversos objetos de aprendizagens, dentre eles pode-se destacar as categorias: textos, ferramentas de orientação, conteúdos, atividades avaliativas e interação.

A interação entre docentes, discentes é plenamente viabilizada por meio do AVA, uma vez que dispõe de recursos como fórum, caixa de mensagens, biblioteca virtual, agenda, repositório de tarefas, questionários, objetos de aprendizagem, planos de ensino, planos de aula, videoaulas, recursos de acompanhamento e controle de cada estudante, entre outros.

Com o propósito de garantir a integridade, a disponibilidade e autenticidade do Ambiente Virtual de Aprendizagem, a IES hospeda a plataforma AVA em um datacenter conceituado e com expertise em manter toda infraestrutura necessária para o bom funcionamento: backup, suporte técnico 24x7, acessibilidade adequada e alta disponibilidade. À equipe do setor de tecnologia da IES competirá a a gestão do ambiente, administrando, monitorando, implementando inovações.

A plataforma possibilita o acesso, somente, através das credenciais fornecidas pela IES (o login e senha pessoal). Os níveis de acesso e operação dentro do Ambiente Virtual de Aprendizagem serão determinados pelo setor de tecnologia e pela equipe de gestão acadêmica.

Há avaliações periódicas do Ambiente Virtual de Aprendizagem de modo que seus resultados sejam efetivamente utilizados em ações de melhoria contínua.

### **7.18. SISTEMA DE CONTROLE DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DO MATERIAL DIDÁTICO**

O sistema de controle de produção e distribuição de material didático previsto considera o atendimento da demanda, a existência de uma equipe técnica multidisciplinar responsável, estratégias que possibilitem a acessibilidade comunicacional, disponibilização por diferentes mídias, suportes e linguagens, plano de atualização do material didático e apoio à produção de material autoral pelo corpo docente.

Visto que os processos de ensinar e de aprender na educação a distância não ocorrem de forma simultânea e nem em espaços necessariamente compartilhados por alunos e professores, as propostas de ensino na modalidade a distância serão mediadas através de materiais didáticos.

O material didático, tanto do ponto de vista da abordagem do conteúdo, quanto da forma, é concebido de acordo com as diretrizes estabelecidas, de modo a facilitar a construção do conhecimento e mediar a interlocução entre aluno, professor e tutor, devendo passar por rigoroso processo de avaliação prévia (pré-testagem), com o objetivo de identificar necessidades de ajustes, visando o seu aperfeiçoamento.

Na elaboração do material didático para uso a distância busca-se integrar as diferentes mídias e explorar a convergência das tecnologias, sempre na perspectiva da construção do conhecimento e da possibilidade de interação entre os diversos atores, assegurando-se a acessibilidade comunicacional.

Para tanto, serão utilizadas diferentes tipos de mídias de EAD na produção do material didático: material didático impresso, material didático audiovisual e material didático para Internet (web).

Tanto o material didático impresso, como o material didático audiovisual e o material didático para Internet (web) serão elaborados com abordagem do conteúdo específico da área, indicando bibliografias básicas e complementares, atendendo às especificidades da modalidade de EAD, em particular quanto à dialogicidade da linguagem, como promotor da autonomia de estudo.

O material didático adotado para Internet (web) abriga todo o conteúdo e outras mídias, como o material em formato de texto, produzido para ser impresso, e o material didático audiovisual encodado para visualização em qualquer acesso à web. Dessa forma, há um Ambiente Virtual de Aprendizagem que serve de suporte ao material didático, com interface amigável, facultando uma aprendizagem significativa.

O material de estudo obedece a uma logística de produção, preparação e disponibilização para o aluno, como descrita a seguir:

- O Professor Autor recebe da Coordenadoria de Curso a ementa e bibliografia indicada para que produza o material de forma a atender tanto a ementa, quanto a carga horária estabelecida, devendo fazer uso da bibliografia indicada;
- Ao concluir a produção teórica do material de estudo o Professor Autor encaminha à Coordenadoria de Curso o que foi produzido;
- A Coordenadoria de Curso encaminha a um Professor Leitor, que é um docente com formação específica na área do curso, para que leia e avalie se o conteúdo produzido contempla a ementa, segue a bibliografia indicada, apresenta os conceitos teóricos e científicos de acordo com a disciplina;



- Concluída a verificação da qualidade científico-teórica do material produzido e havendo necessidade de ajustes o material retorna ao Professor Autor. Caso não haja necessidade de complementações ou correções o material é encaminhado à etapa seguinte;
- Após essa verificação, o material segue para a revisão de Língua Portuguesa e verificação do uso adequado das normas linguísticas e gramáticas atuais;
- Concluída essa etapa de revisão o material segue para a diagramação dentro dos padrões de layout estabelecidos pela IES;
- Por fim, com todas as etapas finalizadas o material está pronto para ser postado no AVA à disposição do aluno.

Essa logística de produção e revisão de material didático envolve uma equipe composta por profissionais especialistas com as seguintes funções:

- Professor Autor: responsável pela produção do material didático de determinada disciplina ou curso. O material deverá ser composto de no mínimo: plano de ensino detalhado sugerido para os padrões da EAD; conteúdo em unidades de estudos; atividades avaliativas: Fóruns, Exercícios, Tarefas, Iniciação científica que abarquem os conhecimentos das unidades; avaliações: bimestrais/modulares, 2ª chamada e avaliações de exame; sugestão de material complementar ou links para iniciação científica.
- Professor Leitor: docente com formação específica na área. Sua função é verificar se o material está de acordo com a ementa da disciplina e a proposta pedagógica, e sugerir, complementação, sempre que julgar necessário. Para tanto, o Professor Leitor encaminha ao Coordenador de Curso sua apreciação sobre o conteúdo, com o objetivo de verificar os seguintes aspectos: ementa, apresentação, texto, figuras, quadros, gráficos e tabelas, atividades, avaliações, resumos e referências.
- Equipe de desenvolvimento de recursos didáticos: Composta por designers instrucionais, ilustradores, revisores textuais e diagramadores. Esta equipe realiza os ajustes finais para que o material seja dialógico, interativo e de qualidade, produzindo o material que ficará disponível no AVA.

Assim, a produção do material didático passará pelas seguintes fases: 1ª) Produção do material teórico pelo Professor Autor; 2ª) Validação de conteúdo pelo Professor Leitor; 3ª) Retorno se necessário para Professor Autor; 4ª) Revisão final de validação; 5ª) Elaboração de atividades e avaliações; 6ª) Revisão de Língua Portuguesa; 7ª) Diagramação; 8ª) Publicação no AVA.

No Ambiente Virtual de Aprendizagem o aluno tem acesso às disciplinas do curso, podendo comentar seu conteúdo, fazer exercícios, tirar dúvidas sobre estes conteúdos ou sobre questões operacionais e administrativas com professores e tutores. Pode, também, ler avisos e recados, participar de fóruns e chats, entrar em contato com os seus colegas, etc.

O conteúdo em si do curso é contemplado pelo material em formato de texto, e sua aplicação estará no Guia de Estudos. O material didático audiovisual complementar e realçará os tópicos mais importantes de cada unidade ou aula, e as atividades realizadas na web proporcionarão a interatividade dos alunos com os materiais, com os professores, tutores e colegas.

A composição dos materiais, divididos intencionalmente e de forma controlada pela equipe multidisciplinar do NEAD, nas mídias principais (impresso, vídeo e Internet), possibilitará a abordagem interdisciplinar e contextualizada e favorece a integração dos conteúdos.

Cabe ressaltar que para o desenvolvimento das disciplinas, há reuniões com os Professores Autores das disciplinas de mesmo semestre e de mesmo ano, para a construção de todo o material, de forma que haja feedback durante a elaboração dos materiais e interferência produtivas entre as disciplinas de mesmo semestre, que devem ser entregues simultaneamente.

Especial atenção é devotada à construção do material didático no que diz respeito à garantia de unidade entre os conteúdos trabalhados, quaisquer que sejam sua organização, disciplinas, módulos, áreas, temas, projetos.

O material didático para os cursos a distância da IES incluirá ainda um Guia do Aluno Online, disponibilizado no AVA, contendo informações claras a respeito de todo o processo, incluindo EAD, os objetivos do curso, as formas de interação entre professores, tutores e alunos, detalhando as normas referentes à avaliação e demais orientações para o curso.

A IES prevê processos de avaliação e revisão periódica e continuada dos materiais didáticos, para garantir a melhoria dos mesmos no aspecto científico, cultural, ético e estético, didático-pedagógico, motivacional, sua adequação aos alunos e às tecnologias de informação e comunicação utilizadas, bem como da capacidade de comunicação e atualização do conteúdo.

#### **7.19. PLANO DE PROMOÇÃO DE ACESSIBILIDADE E DE ATENDIMENTO DIFERENCIADO A PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS**

A FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA apresenta condições adequadas de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme o disposto na CF/88, artigos 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei nº 10.098/2000, nos Decretos nº 5.296/2004, nº 6.949/2009, nº 7.611/2011 e na Portaria nº 3.284/2003.

Para os alunos portadores de deficiência física, a FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA apresenta as seguintes condições de acessibilidade: livre circulação dos estudantes nos espaços de uso coletivo (eliminação de barreiras arquitetônicas); rampas com corrimãos, facilitando a circulação de cadeira de rodas; elevador; portas e corredores com larguras acessíveis; mesas acessíveis para pessoas em cadeiras de rodas nas salas de aula, biblioteca e laboratórios de informática. Destaque-se que para garantir as condições de acesso a pessoas com deficiência física e/ou mobilidade reduzida, a FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA conta com

sanitários acessíveis, construídos de acordo com as normas técnicas de acessibilidade da ABNT. Dessa forma, os banheiros acessíveis observam aos parâmetros das normas no que diz respeito à instalação de bacia sanitária, lavatório, barras de apoio e acessórios, além das áreas de circulação, transferência, aproximação e alcance. O estacionamento da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA possui 2% das vagas reservadas aos veículos que transportam pessoas portadoras de deficiência física ou visual, conforme estabelece o artigo 25 do Decreto nº 5.296/2004.

A FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA conta com balcões de atendimento com superfície acessível para atendimento às pessoas com deficiência física e/ou mobilidade reduzida, conforme os padrões das normas técnicas de acessibilidade da ABNT. Há sinalização indicativa de atendimento prioritário ou uso preferencial indicando os beneficiários desse direito por meio de símbolos.

A FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA coloca à disposição de professores, alunos e servidores portadores de deficiência física e/ou com mobilidade reduzida ajudas técnicas que permitem o acesso às atividades acadêmicas e administrativas em igualdade de condições com as demais pessoas.

Em relação aos alunos portadores de deficiência visual, a FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA providenciou a sinalização dos espaços com piso tátil, de acordo com o estabelecido na Norma Técnica da ABNT 9050.

A sinalização tátil no piso compreende a sinalização de alerta e a sinalização direcional, respectivamente, para atendimento a quatro funções principais: a) função identificação de perigos (sinalização tátil alerta): informar sobre a existência de desníveis ou outras situações de risco permanente; b) função condução (sinalização tátil direcional): orientar o sentido do deslocamento seguro; c) função mudança de direção (sinalização tátil alerta): informar as mudanças de direção ou opções de percursos; d) função marcação de atividade (sinalização tátil direcional ou alerta): orientar o posicionamento adequado para o uso de equipamentos ou serviços.

Além disso, todos os espaços estão identificados com placa de braile, junto a porta e em altura correta atendendo os requisitos da norma técnica.

Os equipamentos de informática institucionais dispõem de recursos de tecnologia assistida, como teclado em braile e fone de ouvido. Além disso, todos os equipamentos dispõem de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. Isso, porque todo o material disponibilizado pode ser traduzido via softwares que convertem o texto em um discurso sintetizado, permitindo o usuário ouvir em vez de visualizar o conteúdo, também chamados de leitores de telas.

Os leitores de telas são programas que, interagindo com o sistema operacional do computador, capturam toda e qualquer informação apresentada na forma de texto e a transformam em uma resposta falada através de um sintetizador de voz. O leitor de telas “varre” os programas em busca de informações que podem ser lidas para o usuário, possibilitando a navegação por

menus, janelas e textos presentes. A navegação é feita através de um teclado comum, dispensando o uso do mouse na maior parte do tempo.

Para tanto, a FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA conta com o DOSVOX, que é um sistema para computadores da linha PC que se comunica com o usuário através de síntese de voz, viabilizando, deste modo, o uso de computadores por deficientes visuais. Esse recurso, de uso gratuito, pode ser instalado em qualquer microcomputador sem restrições.

Conforme disposto no artigo 21 do Decreto nº 5.626/2005, a FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA incluiu em seu quadro o tradutor e intérprete de LIBRAS – Língua Portuguesa, para viabilizar o acesso à comunicação, à informação e à educação de alunos surdos. Esse profissional atua:

a) nos processos seletivos para os cursos da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA;

b) nas salas de aula para viabilizar o acesso dos alunos aos conhecimentos e conteúdos curriculares, em todas as atividades didático-pedagógicas;

c) no apoio à acessibilidade aos serviços e às atividades-fim da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA.

Ademais, em relação aos alunos portadores de deficiência auditiva, a FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA, proporciona intérpretes de língua de sinais, especialmente quando da realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno; flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico; aprendizado da língua portuguesa, principalmente, na modalidade escrita (para o uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver matriculado); materiais de informações aos professores para que se esclareça a especificidade linguística dos surdos.

Conforme disposto no artigo 21 do Decreto nº 5.626/2005, a FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA incluirá em seu quadro o tradutor e intérprete de LIBRAS - Língua Portuguesa, para viabilizar o acesso à comunicação, à informação e à educação de alunos surdos. Esse profissional atuará:

a) nos processos seletivos para os cursos na FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA;

b) nas salas de aula para viabilizar o acesso dos alunos aos conhecimentos e conteúdos curriculares, em todas as atividades didático-pedagógicas;

c) no apoio à acessibilidade aos serviços e às atividades-fim da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA.

Em atendimento ao Decreto nº 5.626/2005, a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS será inserida como componente curricular obrigatório nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério e no curso de Fonoaudiologia, caso a FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA venha a oferecê-lo. Nos demais cursos superiores, será oferecida como componente curricular optativo.

A FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA colocará à disposição de professores, alunos, funcionários portadores de deficiência ou com mobilidade reduzida ajudas técnicas que permitem o acesso às atividades acadêmicas e administrativas em igualdade de condições com as demais pessoas.

Em relação ao Ambiente Virtual de Aprendizagem, este dispõe de recursos que garantem a plena acessibilidade para pessoas portadoras de deficiência visual e/ou auditiva.

A sala virtual é organizada de forma a permitir que todos consigam entender a estrutura do curso/disciplina e encontrem facilmente as unidades de aprendizagem e recursos disponibilizados. Serão utilizados rótulos para organizar e identificar as unidades, módulos ou disciplinas, com uma descrição clara e objetiva.

Na construção das páginas de conteúdo web, utilizadas para disponibilizar conteúdo na EaD, serão observadas as seguintes recomendações:

a) sempre utilizar fontes sem serifa, ou seja, sem prolongamentos nos caracteres, pois esse tipo de fonte é considerado mais acessível;

b) utilizar cores contrastantes, ou seja, com um bom contraste entre primeiro plano e plano de fundo;

c) empregar os estilos de título (cabeçalho grande, cabeçalho médio, cabeçalho pequeno; ou título 1, título 2, título 3) para marcar hierarquicamente as seções do conteúdo, que normalmente são marcadas apenas visualmente, através de uma formatação diferente do restante do texto.

No que se refere às imagens das páginas web, será oferecida uma descrição para as imagens que transmitem informação. Essa descrição permitirá que usuários de leitores de tela, como pessoas cegas ou com baixa visão, ou alunos que possuem conexões lentas com a internet possam ter acesso ao conteúdo das imagens, mesmo sem conseguir enxergá-las.

Ao disponibilizar um áudio, será oferecida sua transcrição textual, isto é, o conteúdo do áudio em texto, para que as pessoas com deficiência auditiva ou aquelas que não têm como escutar áudio naquele momento consigam acessar seu conteúdo. Também será oferecida alternativa em Libras do conteúdo do áudio, para as pessoas surdas.

Ao disponibilizar um vídeo, ele sempre será acompanhado de áudio, para que as pessoas cegas não fiquem privadas de informação relevante. Além disso, será oferecida legenda e tradução em Libras, transmitindo o conteúdo visual relevante, para as pessoas com deficiência auditiva.

## **7.20. PROTEÇÃO DOS DIREITOS DA PESSOA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA**

Em observância a Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, a FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA garantirá proteção dos direitos da pessoa com transtorno do espectro autista.

Nos termos do Decreto nº 8.368, de 02 de dezembro de 2014, que regulamenta a Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que instituiu a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, é dever do Estado, da família, da comunidade escolar e da sociedade assegurar o direito da pessoa com transtorno do espectro autista à educação, em sistema educacional inclusivo, garantida a transversalidade da educação especial desde a educação infantil até a educação superior.

O direito da pessoa com transtorno do espectro autista à educação será assegurado pela FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA, sem discriminação e com base na igualdade de oportunidades, de acordo com os preceitos da Convenção Internacional sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência.

Dessa forma, a FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA não recusará a matrícula de aluno com transtorno do espectro autista, ou qualquer outro tipo de deficiência.

Visando assegurar às pessoas com transtorno do espectro autista o acesso e permanência no ensino superior, a FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA adotará as seguintes estratégias:

- Superação do foco de trabalho nas estereotípias e reações negativas do estudante no contexto acadêmico, para possibilitar a construção de processos de significação da experiência acadêmica;
- Mediação pedagógica nos processos de aquisição de competências, por meio da antecipação da organização das atividades de inerentes ao cotidiano acadêmico;
- Organização de todas as atividades acadêmicas de forma compartilhada com os demais estudantes, evitando o estabelecimento de rituais inadequados, tais como: horário reduzido, aula em espaços separados;
- Reconhecimento da instituição de ensino superior como um espaço de aprendizagem que proporciona a conquista da autonomia e estimula o desenvolvimento das relações sociais e de novas competências, mediante as situações desafiadoras;
- Adoção de parâmetros individualizados e flexíveis de avaliação pedagógica, valorizando os pequenos progressos de cada estudante em relação a si mesmo e ao grupo em que está inserido;

- Interlocução permanente com a família, favorecendo a compreensão dos avanços e desafios enfrentados no processo de formação, bem como dos fatores extra acadêmicos que possam interferir nesse processo;

- Intervenção pedagógica para o desenvolvimento das relações sociais e o estímulo à comunicação, oportunizando novas experiências ambientais, sensoriais, cognitivas, afetivas e emocionais;

- Identificação das competências de comunicação e linguagem desenvolvidas pelo estudante, vislumbrando estratégias visuais de comunicação, no âmbito da educação acadêmica, que favoreçam seu uso funcional no cotidiano acadêmico e demais ambientes sociais;

- Interlocução com a área clínica quando o estudante estiver submetido a tratamento terapêutico e se fizer necessária a troca de informações sobre seu desenvolvimento;

- Flexibilização mediante as diferenças de desenvolvimento emocional, social e intelectual dos estudantes com transtorno do espectro autista, possibilitando experiências diversificadas no aprendizado e na vivência entre os pares;

- Acompanhamento das respostas do estudante frente ao fazer pedagógico, para a aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento de competências, considerando a multiplicidade de dimensões que envolvem resolução das tarefas e as relações interpessoais, ao longo do processo de formação;

- Aquisição de conhecimentos teóricos-metodológicos da área da tecnologia assistida, voltada à comunicação alternativa/aumentativa para estes sujeitos;

- Planejamento e organização do atendimento educacional especializado considerando as características individuais de cada estudante que apresenta transtornos do espectro autista, com a elaboração do plano de atendimento objetivando a eliminação de barreiras que dificultam ou impedem a interação social e a comunicação.

Caso seja comprovada a necessidade de apoio às atividades de comunicação, interação social, locomoção, alimentação e cuidados pessoais, a FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA disponibilizará acompanhante especializado no contexto acadêmico, nos termos do parágrafo único do artigo 3º da Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012.

## **7.21 Infraestrutura de Segurança**

A FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA conta com Infraestrutura de segurança pessoal, patrimonial e de prevenção de incêndio e de acidentes de trabalho. A segurança pessoal é feita através de utilização de Equipamento de Proteção Individual (E.P.).

A Instituição possuirá em seu quadro administrativo um corpo de segurança formado por vigilantes e porteiros, treinados para vigilância nos seguintes aspectos: preservação da integridade física da comunidade acadêmica – alunos, professores e funcionários; controle de entrada e circulação de pessoas no interior das instalações; funcionamento e preservação das instalações, no que tange ao patrimônio.

As instalações estão equipadas com extintores de incêndio e hidrantes. Os funcionários receberão treinamento sobre prevenção e combate a incêndio.

## **7.22 Recursos Tecnológicos**

### **a) Equipamentos de Informática**

Professores e alunos têm acesso aos equipamentos de informática para desenvolverem iniciação científicas e preparar materiais necessários para melhor desempenho de suas atividades acadêmicas. Os equipamentos estão disponíveis no laboratório de informática e na biblioteca.

### **b) Existência da Rede de Comunicação Científica**

A FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA possui uma estrutura de rede de computadores de última geração, totalmente estruturada. Conta ainda com a interligação através de tecnologia *Wireless*, tornando assim a comunicação bem mais rápida e segura.

Os equipamentos de informática estão interligados em rede de comunicação científica (Internet). A Instituição conta com um *link* de Internet totalmente disponíveis para iniciação científicas acadêmicas, troca de e-mails entre professores e alunos e etc.

A navegação na Internet é totalmente controlada. *Sites* de conteúdo impróprio que não tenham nenhum valor acadêmico não podem ser acessados através da rede. A Instituição possui um *software* de controle de acesso que permite fazer o total controle de quais áreas podem ser ou não acessadas pelos alunos, evitando assim o uso indevido da Internet.

### **c) Recursos Audiovisuais e Multimídia**

A FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA dispõe de recursos audiovisuais e multimídia que podem ser utilizados pelos professores e alunos, mediante agendamento prévio com o funcionário responsável pelos equipamentos, o qual é encarregado de instalar os equipamentos no horário e sala conforme agenda, assim como, a desinstalar os mesmos após o uso.

## **7.23 Cronograma de Expansão da Infraestrutura para o Período de Vigência do PDI**

Na expansão da infraestrutura física são observadas as seguintes diretrizes gerais, como consta no Projeto Arquitetônico de Expansão, anexado a este PDI:



- Atendimento às normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT/NBR;
- Atendimento aos requisitos de acessibilidade a pessoas portadoras de necessidades especiais;
- Atendimento às normas de biossegurança.

A expansão da infraestrutura física tem como referência os cursos já autorizados e a proposta de criação dos cursos previstos.

No período 2020/2024, será necessária a expansão do número de salas de aula. Serão disponibilizadas novas salas de aula, todas com capacidade mínima de 50 alunos. As novas salas de aula serão bem dimensionadas, dotadas de isolamento acústico, iluminação, ventilação, mobiliário e aparelhagem específica, atendendo a todas as condições de salubridade.

Para o corpo docente, serão disponibilizadas nova sala. Essas salas serão dotadas de isolamento acústico, de iluminação, de ventilação, de mobiliário e de aparelhagem específica, atendendo a todas as condições de salubridade.

A FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA providenciará a instalação de salas para as Coordenadorias de Cursos. Essas salas serão bem dimensionadas, dotadas de isolamento acústico, iluminação, ventilação, mobiliário e aparelhagem específica, atendendo a todas as condições de salubridade.

A FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA também disponibilizará os laboratórios específicos dos cursos de graduação que serão implantados. O planejamento dos laboratórios obedecerá às exigências do projeto pedagógico de cada curso, quanto aos equipamentos, mobiliário e materiais de consumo.

No tocante a infraestrutura acadêmica, para atender à proposta de implantação dos novos cursos, a FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA adquirirá a bibliografia básica e complementar on-line, relacionada nos programas das disciplinas que compõem a matriz curricular de cada curso. Além disso, serão adquiridos, também, periódicos, bases de dados, acervo multimídia, jornais e revistas, relacionados à área de formação. No período 2020/2024, a FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA promoverá ainda sua política de expansão e atualização do acervo. Os equipamentos de informática serão ampliados de forma a oferecer condições de acesso satisfatórias a professores e alunos. Todos os equipamentos estarão interligados em rede e com conexão à Internet.

A aquisição dos equipamentos de informática destinados aos laboratórios específicos dos cursos que serão implantados obedecerá às exigências do projeto pedagógico de cada curso.

Para o período 2020/2024, está prevista também a ampliação dos recursos audiovisuais e multimídia disponíveis na FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA. A aquisição dos recursos audiovisuais e multimídia destinados aos laboratórios específicos dos cursos que serão implantados obedecerá às exigências do projeto pedagógico de cada curso.

## **8. ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS**

### **8.1 Estratégia de Gestão Econômico-Financeira**

A FACULDADES SU AMERICA BAHIA, instituição de ensino superior, possui sua autonomia limitada e regulamentada pela legislação do ensino superior, por seu Regimento Geral e, no que couber, pelo Contrato Social da Mantenedora.

A IES é dotada de autonomia didático-científica, administrativa, disciplinar e de gestão patrimonial.

A Mantenedora é responsável, perante as autoridades públicas e ao público em geral, pela FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA, incumbindo-lhe tomar todas as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitados os limites da lei e deste Regimento Geral, a liberdade acadêmica do corpo docente e do corpo discente e a autoridade própria de seus órgãos colegiados deliberativos e executivos.

Compete precipuamente à Mantenedora promover adequados meios de funcionamento das atividades da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA colocando-lhe à disposição, os bens móveis e imóveis de seu patrimônio, ou de terceiros a ela cedidos, assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros de custeio.

A Mantenedora reserva-se a administração orçamentária da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA, podendo delegá-la no todo ou em parte ao Diretor Geral. Dependem da aprovação da Mantenedora as decisões dos órgãos colegiados deliberativos que importem aumento de despesas.

Na gestão econômico-financeira da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA, o exercício financeiro coincidirá com o ano civil, e dentro desse período a instituição deverá funcionar considerando os limites de despesa fixados no orçamento anual.

O orçamento anual estabelecido disciplinará a previsão da receita e a fixação das despesas que decorrem das obrigações legais assumidas regularmente.

A fonte básica de receita da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA é a renda proveniente das mensalidades, taxas e demais encargos educacionais fixados pela Mantenedora, atendida a legislação vigente. Além disso, a FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA pode dispor de recursos oriundos de operações de crédito, de doações e subvenções (feitas por pessoas físicas ou jurídicas, nacionais, estrangeiras ou internacionais), de convênios e contratos, de rendas de aplicações de bens e de valores patrimoniais, de serviços prestados e de produção ou ainda quaisquer recursos financeiros que lhe forem destinados.

A composição das mensalidades obedece a uma política que considera a capacidade de comprometimento do orçamento familiar dos alunos e as condições de competitividade regional, resultantes da oferta de vagas locais e regionais, sem perder de vista seus compromissos com a responsabilidade social.

Os principais itens de despesas são os relacionados ao pagamento de pessoal (docente e técnico-administrativo), incluindo-se salários e encargos.

Considerando o perfil institucional, um dos focos principais está na aplicação de recursos financeiros em ações relacionadas ao ensino e à extensão. Ademais, tem prioridade os gastos com a implantação e desenvolvimento dos cursos, com o desenvolvimento das iniciações científicas e com a estruturação das ações de extensão relacionadas ao atendimento das principais demandas da comunidade.

A FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA investe na aquisição de equipamentos de informática, recursos audiovisuais e multimídias, ferramentas de tecnologia da informação e comunicação, e acervo bibliográfico para oferecer suporte aos seus programas de ensino, iniciação científica e extensão.

O planejamento econômico-financeiro é elaborado de modo a garantir a compatibilidade entre as ações planejadas e os investimentos necessários a sua viabilização. Visando a assegurar a compatibilidade entre receitas e investimentos necessários à implantação do projeto institucional, previsto neste PDI, a Mantenedora aportará, quando necessário, recursos a essa destinação.

Os resultados operacionais obtidos serão aplicados prioritariamente em programas e projetos de qualificação dos serviços ofertados. A aplicação de recursos financeiros, no que concerne aos programas de ensino, de iniciação científica e de extensão, ocorrerá em consonância com as políticas estabelecidas pela FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA.

Durante o exercício financeiro, poderão ser abertos créditos especiais ou extraordinários, desde que os serviços normais o exijam, mediante parecer do Conselho Superior e aprovação da Mantenedora.

## **8.2 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA**

### **8.2.1. Relação com o Desenvolvimento Institucional**

A proposta orçamentária é formulada a partir do PDI, em consonância com as políticas de ensino, iniciação científica e extensão definidas.

Considerando o perfil institucional, um dos focos principais estará na aplicação de recursos financeiros em ações relacionadas ao ensino e à extensão. Ademais, terão prioridade os gastos com a implantação e desenvolvimento dos cursos, com o desenvolvimento das iniciações científicas e com a estruturação das ações de extensão relacionadas ao atendimento das principais demandas da comunidade.

O planejamento econômico-financeiro é elaborado de modo a garantir a compatibilidade entre as ações planejadas e os investimentos necessários a sua viabilização. Visando a assegurar a compatibilidade entre receitas e investimentos necessários à implantação do projeto institucional, previsto neste PDI, a Mantenedora aportará, quando necessário, recursos a essa destinação. A ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos, ocorrerá mediante a criação de novos cursos.

Para monitorar e acompanhar a execução da proposta orçamentária serão realizados estudos da distribuição de créditos, com metas objetivas e mensuráveis.

## **8.2.2. Participação da Comunidade Interna**

Compete ao Diretor Geral, com o apoio do Diretor Financeiro, elaborar proposta anual de despesas da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA e o plano de aplicação de recursos a serem encaminhados à Mantenedora, após aprovação do Conselho Superior.

Os recursos liberados pela Mantenedora são administrados pela Diretoria, encarregada de elaborar a proposta orçamentária a partir das propostas recebidas pelos diversos setores da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA, congregando assim as diferentes demandas em uma previsão de despesas.

No processo de elaboração da proposta anual de despesas, além das demandas dos diversos setores, o Diretor considerará as análises do Relatório de Autoavaliação, produzido pela CPA.

Encaminhada, pelo Diretor, a proposta e o plano para aprovação do Conselho Superior, o documento será novamente revisado e avaliado do ponto de vista de consecução das políticas estabelecidas no PDI e das análises do Relatório de Autoavaliação, produzido pela CPA.

Serão realizadas reuniões de planejamento com os diversos setores da FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA, estudo e levantamento de suas demandas e elaboração do orçamento, que é submetido ao Conselho Superior, órgão colegiado deliberativo que possui representação de todos os segmentos da comunidade acadêmica.

Assim, todo o processo conta com a ciência, participação e acompanhamento das instâncias gestoras e acadêmicas (estas, capacitadas para a gestão de recursos), possibilitando a tomada de decisões internas. Isso porque o Conselho Superior, órgão responsável por apreciar o plano de despesas anuais e o plano de aplicação de recursos a serem encaminhados à Mantenedora, é composto por representantes da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada, o que se traduz na ciência, participação e acompanhamento.

## **8.3. PLANOS DE INVESTIMENTOS**

No período 2020/2020, a FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA implantará cursos de graduação e cursos de pós-graduação *lato sensu* previstos neste PDI. Dessa forma, os investimentos estarão relacionados à disponibilização da estrutura para atender à proposta de criação e desenvolvimento desses cursos e dos já existentes.

Os investimentos estão direcionados especialmente à implantação das políticas estabelecidas neste PDI para o período 2020/2020, particularmente, as relacionadas à iniciação científica e à extensão.

Os investimentos também estarão direcionados para a ampliação da infraestrutura física e acadêmica, incluindo novos espaços exigidos para o funcionamento dos cursos; aquisição do acervo específico dos cursos, assim como

a sua expansão e constante atualização; para a expansão dos equipamentos de informática e dos recursos audiovisuais e multimídia.

A FACULDADES SULAMÉRICA BAHIA prevê ainda recursos para investimentos na capacitação e formação continuada do corpo docente, tutores e do corpo técnico-administrativo, e na autoavaliação institucional.

Na previsão orçamentária apresentada no item “8.4 Previsão Orçamentária e Cronograma de Execução (05 anos)” deste PDI estão identificados os valores em reais que serão utilizados para a realização dos planos de investimento no período 2020/2024.

A partir de 2023 está prevista a aquisição de um terreno e construção de salas de aula, salas de professores, salas para Coordenadorias de Curso, auditório, laboratórios de informática, além dos laboratórios específicos dos cursos que serão implantados. A biblioteca será ampliada para atender à demanda gerada pela implantação de sede própria.

#### **8.4. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (05 ANOS)**

As receitas provenientes dos novos cursos foram calculadas multiplicando a mensalidades previstas para cada curso, em valor presente, pelo número de alunos pagantes em cada semestre. Foi estimada uma evasão e inadimplência de 10% do total de alunos no primeiro semestre e nos seguintes.

No primeiro semestre em diante, será considerada a capacidade máxima de turmas regulares fechadas.

A Mantenedora realizou investimentos iniciais em equipamentos de laboratório, mobiliário e acervo bibliográfico. A Instituição deve basear-se em sistema de controle orçamentário para alocação de recursos.

#### **8.4 PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (05 ANOS)**

<b>PREVISÃO DE RECEITAS</b>					
<b>RECEITAS</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
Anuidade / Mensalidade (+)	7.975.000,00	11.723.250,00	17.584.875,00	27.696.178,13	29.080.987,03
Bolsas (-)	696.600,00	1.172.325,00	2.286.033,75	4.154.426,72	4.362.148,05
Diversos (+)	267.983,18	468.930,00	703.395,00	1.107.847,13	1.163.239,48

Financiamentos (+)	-	-	-	-	-
Inadimplência (-)	975.000,00	1.758.487,50	2.637.731,25	4.154.426,72	4.362.148,05
Serviços (+)	61.971,11	117.232,50	175.848,75	276.961,78	290.809,87
Taxas (+)	-	-	-	-	-
<b>Valor Total</b>	<b>6.633.354,29</b>	<b>9.378.600,00</b>	<b>13.540.353,75</b>	<b>20.772.133,59</b>	<b>21.810.740,27</b>

<b>PREVISÃO DE DESPESAS</b>					
<b>DESPESAS</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
Acervo Bibliográfico	258.000,00	361.200,00	480.000,00	720.000,00	864.000,00
Aluguel	252.000,00	252.000,00	296.630,40	314.428,22	333.293,92
Despesa Administrativa	293.600,29	308.280,30	332.942,73	359.578,15	388.344,40
Encargos	496.599,20	523.663,86	560.320,33	599.542,75	641.510,74
Equipamentos	279.149,14	290.315,11	313.540,31	344.894,35	358.690,12
Eventos	22.119,22	35.000,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00
Investimento/(Compra de Imóvel)	-	2.000.000,00	2.000.000,00	-	-
Manutenção	146.553,30	180.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00

Mobiliário	251.234,23	50.000,00	450.000,00	450.000,00	-
Pagamento Pessoal Administrativo	588.320,00	620.383,44	663.810,28	710.277,00	759.996,39
Pagamento Professores	753.840,00	794.924,28	850.568,98	910.108,81	973.816,42
Investigação Científica e Extensão	202.468,46	210.000,00	220.000,00	220.000,00	220.000,00
Treinamento	96.000,00	120.000,00	120.000,00	150.000,00	150.000,00
<b>Valor Total</b>	<b>3.639.883,84</b>	<b>5.745.766,99</b>	<b>6.527.813,03</b>	<b>5.018.829,27</b>	<b>4.929.652,00</b>

<b>RESULTADO</b>					
<b>RESULTADO</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
<b>TOTAL</b>	<b>2.993.470,45</b>	<b>3.632.833,01</b>	<b>7.012.540,72</b>	<b>15.753.304,32</b>	<b>16.881.088,28</b>

## 8.5 PROJETOS DE EXPENSÃO FÍSICA

